

Focaliza Foster Dulles a posição dos E.E.U.U. no Extremo Oriente

Discurso pronunciado em Nova York pelo secretário de Estado — Esforço norte-americano visando obter uma solução pacífica para o problema de Formosa — Exposição feita pelo gen. Eisenhower aos representantes republicanos no Congresso

NOVA YORK, 16 (AFP) — Dois pontos de uma importância capital se destacam no discurso pronunciado hoje à noite perante a "Foreign Policy Association" em Nova York pelo secretário de Estado, John Foster Dulles.

1 — Os Estados Unidos rejeitam a evacuação das ilhas Quemoy e Matsu como meio de incitar a China comunista a aceitar uma suspensão das hostilidades no estreito de Formosa.

2 — Os Estados Unidos estão prontos a negociar de maneira construtiva com a União Soviética se o ponto de vista dos "patriotas russos", que colocam o interesse de seu país acima das ambições do comunismo internacional, prevalecer em Moscou nas rivalidades pessoais pelo poder.

REJEITADA

Rejeitando a idéia de um abandono das ilhas Quemoy e Matsu, o sr. Foster Dulles declarou, notadamente:

"O presidente Eisenhower não utilizou as forças armadas americanas para auxiliar os nacionalistas chineses a manter as ilhas Tachen, Yushan e Pischan situadas a cerca de 350 km. ao norte de Formosa. Essas ilhas eram virtualmente distintas do dispositivo de Defesa de Formosa e das Pescadoreas. Auxiliá-las os nacionalistas a evacuar essas ilhas e a reagrupar suas forças, a fim de evitar uma batalha sangrenta e inútil. A China nacionalista e os Estados Unidos proporcionaram assim uma contribuição importante à causa da paz".

"Foi sugerido que a China nacionalista deveria ir mais longe e abandonar aos comunistas chineses as posições costeiras de que estes necessitam para organizar o seu ataque contra Formosa que eles anunciaram, prosseguir Dulles. E' duvidoso que isso pudesse servir à causa da paz ou da liberdade. Os comunistas tomaram a



Foster Dulles, secretário de Estado americano.

cionalistas "como tais", não tendo assumido nenhum compromisso, sendo sua intenção fundamental garantir para que Formosa e as Pescadoreas não sejam tomadas a força pelos comunistas chineses.

"Entretanto, disse Dulles, foi a própria China Popular que declarou que essas posições costeiras estavam associadas à defesa de Formosa. O secretário de Estado lembrou a esse respeito que segundo o sr. Chu En Lai, a "libertação" das Tachen criaria condições favoráveis para a "libertação" de Formosa. Em consequência, indicou Dulles, esperamos com vigilância os atos ul-

(Conclui na 2.a pag.)

Assembleia Nacional provisória criada pelo governo do Viet-nam

Dotada de grandes, novos e importantes poderes

SAIGON, 16 (AFP) — O governo do Vietnã tornou público, esta tarde, o texto do decreto assinado pelo presidente Ngo Dinh Diem sobre a criação de uma Assembleia Nacional provisória.

Esta, contrariamente às diversas Assembleias e conselhos que foram criados no Vietnã depois de 1945, é dotada de importantes poderes: ela é encarregada de estudar a instalação de uma Assembleia Constituinte eleita que deverá dotar o país de uma Constituição; o acordo da nova Assembleia será obrigatoriamente pedido para qualquer projeto de orçamento nacional; o governo deverá obrigatoriamente pedir seu parecer sobre as questões atinentes, principalmente às modificações nos limites territoriais, ao plano econômico e social, à fiscalização e ao empréstimo; a Assembleia poderá apresentar questões escritas ao governo e pedir explicações sobre toda questão relativa à política interna e externa do governo.

A Assembleia poderá ser dissolvida pelo chefe do Estado, sob proposta do governo, se os três quartos de seus membros o pedirem ou se se verificar que sua atividade é de natureza a atentar contra a segurança do Estado.

O decreto precisa ainda que a Assembleia Nacional se reunirá em sessão ordinária em Saigon, todos os três meses, num período máximo de 15 dias. Pode ser eleito ou designado todo cidadão vietnamita, de 25 anos, completos, e que não tenha aderido a nenhum partido antinacional. A Assembleia terá a data não tenha sido

fixada, parece que as eleições serão realizadas dentro em breve.

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA

SAIGON, 16 (AFP) — O sr. Ngo Dinh Diem, presidente do Conselho vietnamita, assinou ontem à noite uma ordenação dispo-

sitiva sobre a criação de uma Assembleia Nacional, anuncia-se de fonte oficial.

Segundo uma análise emanada do Ministério das Reformas e da Educação, pela agência "Vietnam-Press", a Assembleia será composta em parte de representantes (Conclui na 2.a pag.)

NO "BUNDESTAG"

Aprovada a ratificação dos acordos de Paris

Será examinado hoje o acordo sobre o Sarre

BONN, 16 (ANSA) — A comissão das Relações Exteriores do "Bundestag" aprovou hoje a ratificação dos acordos de Paris relativos à entrada da República Federal alemã na NATO e à sua participação na União da Europa Ocidental, por 19 votos contra 9. Amanhã a mesma comissão reunirá-se para examinar o acordo sobre o Sarre e para completar o relatório que deverá apresentar ao Bundestag à vista da segunda e terceira leitura do projeto para a ratificação daqueles acordos.

BONN, 16 (AFP) — Por 20 votos contra 9, a Comissão de Relações Exteriores do "Bundestag" aprovou hoje os Acordos de Paris, relativos à entrada da Alemanha Ocidental na NATO e na União da Europa Ocidental. Ontem, a mesma maioria aprovou os acordos sobre a abolição do estatuto de ocupação e o estacionamento das tropas aliadas. Assim, com a execução do acordo sobre o Sarre, que será examinado amanhã, a Comissão terminará o estudo dos tratados. Uma vez tomada a decisão a respeito do relatório que a comissão apresentará o relatório que será apresentado, no dia 24 de fevereiro próximo, perante o "Bundestag", reunido em sessão plenária.

COMENTÁRIOS DO "IZVESTIA"

PARIS, 16 (AFP) — O jornal "Izvestia", citado pela agência "Tass", declara esta manhã que, à véspera dos debates decisivos sobre a ratificação dos acordos de Paris no Bundestag, o governo de Bonn multiplica os seus esforços para "enganar" o povo alemão, levando-o a acreditar que a ratificação dos ditos acordos "não impedirá as negociações com a

URSS sobre o problema alemão".

Segundo o "Izvestia", pretende-se também em Bonn que uma comissão especial alemã, presidida pelo secretário de Estado, sr. Hallstein, já teria sido criada na perspectiva de negociações a quatro com a URSS.

(Conclui na 2.a pag.)

PARIS, 17 (AFP) — O sr. Christian Pineau formou o seu governo.

PARIS, 16 (AFP) — O sr. Christian Pineau aceitou formar o Gabinete.

NÃO APOIARÃO PINEAU

PARIS, 16 (AFP) — Os republicanos-sociais, os grupos parlamentares dos Independentes e Camponeses e da "A.R.S.", assim como os Independentes do Ultra-

mar, decidiram recusar sua participação no governo que o sr. Christian Pineau se propõe a constituir.

MENDES-FRANCE DESEJA REPOUSAR

PARIS, 16 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France deseja permanecer afastado da vida política durante dois ou três meses, declarou o sr. Christian Pineau, ao término da entrevista que esta manhã manteve com o presidente do Conselho de ministérios, ao qual ofereceu uma vice-presidência no governo que se propõe constituir.

"Disse ao sr. Mendes-France que compreendia seu desejo de repouso e dentro de dois ou três meses voltarei a fazer-lhe a mesma proposta", acrescentou o sr. Christian Pineau.

E' provável que o sr. Christian Pineau às últimas horas da tarde de hoje esteja em condições de ir ao Palácio do Eliseu, para comunicar ao presidente da República sua aceitação definitiva do encargo de formar o novo Gabinete.

PROSEQUEM AS CONSULTAS

PARIS, 16 (AFP) — (a) Clement Brasse de AFP) — O sr. Christian Pineau, encarregado pelo presidente da República de

formar o novo governo, provavelmente dará hoje uma resposta afirmativa ao sr. René Coty, considerando geralmente hoje os observadores. O deputado socialista abordará logo após a fase mais delicada de sua empresa, isto é, a constituição de sua equipe ministerial.

O presidente designado do Conselho recebeu ontem, com efeito, numerosos encorajamentos, depois de ter exposto seu programa aos diversos grupos. Esses encorajamentos lhe vinham, em particular, dos republicanos-populares (MRP, de inspiração cristã-democrata), dos radicais-socialis-

tas, dos comunistas e dos independentes. (Conclui na 2.a pag.)

ESPIÕES SOVIÉTICOS CONDENADOS NA TURQUIA

ESTAMBUL, 16 (AFP) — A condenação à morte dos dois espies soviéticos Yvan Adamian e Nikolai Antonov foi confirmada hoje pela Grande Assembleia Nacional turca, no curso de uma sessão pública. Os dois espies foram detidos em 1953 no leste da Turquia, não longe da fronteira russa e foram condenados à morte pelo Tribunal Militar de Ancara.

As buscas aereas realizadas no monte Vettore, confirmaram a presença de escombros, como fora noticiado na manhã de ontem. Os oficiais da aeronáutica, que participam das operações concordam em afirmar que os escombros pertencem a um quadrimotor de passageiros.

Por outro lado espera-se, de um momento para outro a volta das numerosas turmas de policiais e de voluntários que ontem, ao ser divulgada a notícia do encontro do avião desaparecido dirigiram-se para o local, em Santa Maria del Pantano.

As turmas de socorro que estão sendo organizadas na aldeia de Balzo di Montegallo, a mais próxima da localidade onde se encontra os escombros, possuem também rádios, com os quais podem comunicar-se com os centros. Entretanto, informa-se que a

temperatura continua baixa, com alguns graus abaixo de zero.

BALZO DI MONTÉGALLO, 16 (AFP) — Nenhum vestígio do "DC-6" belga, desaparecido na noite de domingo para segunda-feira, foi encontrado pelas equipes de socorro, no local que se presume estarem os destroços do aparelho. No ponto designado pelo reconhecimento aereo de ontem, os grupos de socorro não encontraram senão uma cabana, troncos de árvores e uma rocha, que, visto do céu, pode assemelhar-se a uma asa de avião.

Entrementes informa-se que a

mesa é a organização de uma comissão governamental, sob a presidência do marechal Pin, para considerar a viabilidade de se permitir a formação de partidos políticos. A primeira reunião da referida comissão acolheu os argumentos de que a falta de partidos políticos no Siao e a existência de membros do Parlamento nomeados pelo governo "têm sido criticadas por eminentes visitantes estrangeiros".

A questão é esta: Isto é um sinal de sadio progresso político ou não passa de uma exibição para a conferência da S.E.A.T.O. ? Milhares de jovens, entre homens e mulheres, durante os últimos dez anos têm deixado o seu país para estudar na Inglaterra e na América. Milhares têm passado pelas escolas secundárias, "colégios e universidades do Siao. Não é pequeno também o numero de homens cultos da velha geração que apoiaram a abolição da monarquia absoluta em 1932, mas que estão privados, agora, de qualquer voz ativa na condução dos negócios do seu país.

Estes são os elementos descontentes, atuais e potenciais, que podem ser atraídos, eventualmente, para organizações subversivas e não os homens rústicos que não possuem nem interesse nem experiência em atividades políticas. E bem significativo que em centenas de prisões e julgamentos políticos, levados a efeito nos últimos anos, geralmente baseados em acusações de "atividade comunista e contra o Estado", nunca ficou provado que tais elementos tivessem contatos com qualquer grupo comunista ou o partido comunista.

O Siao, em comparação com outros países asiáticos de hoje, não possui muitos problemas difíceis para o governo. O seu povo, na sua grande maioria, está satisfeito. Se a sua economia e a sua democracia adquirirem mais estabilidade, o comunismo nada terá para lhe oferecer. (APLA)

Outro sinal do que pode ser um novo espírito na política siao-

PUBLICAMOS HOJE:

— Incrível: proíbe o governador aos servidores públicos em geral conceder entrevistas "à imprensa, estações de rádio e televisão, referentes a assuntos da administração pública, inclusive das entidades autárquicas" — (Nesta edição).

— Extinto o quadro do Departamento de Águas e Esgotos, reverendo os funcionários nele comissionados ao posto anterior.

— Pagina Elegancia (9.a).

— Artigos de Tito Livio Ferreira e Alonso Schmidt (4.a pag.).

— Articulase a chapa Lucas-Garcia para se contropôr à candidatura Juscelino (3.a pag.).

— Esportes — Cinema — Turie — Política —

OS INCIDENTES DE BERNA

Renderam-se tres dos agressores que ocupavam a legação da Rumania

Nova nota rumena pedindo a extradição dos prisioneiros — A resposta do Conselho Federal suíço ao governo de Bucarest

BERNA, 16 (AFP) — As conversações para incitar os quatro homens encerrados na legação da Rumania a se renderem recomeçaram esta manhã por telefone, e um encontro ficou previsto para as últimas horas da manhã de hoje, segundo informações: não confirmadas oficialmente. As conversações da noite passada não deram resultado algum.

As condições apresentadas, de uma parte, pelos quatro homens, e de outra parte pelas autoridades suíças, não foram dadas a conhecer, mas parece que o principal obstáculo para um resultado dos entendimentos sejam as consequências que inevitavelmente acarretará para esses homens a morte do motorista da legação, a qual evidentemente é difícil de qualificar como um atentado político. O Conselho Federal delibera sobre o caso desde a manhã de hoje.

A questão da unificação europeia nas conversações anglo-italianas

Winston Churchill faz ampla exposição da situação internacional aos estadistas italianos

LONDRES, 16 (AFP) — As conversações anglo-italianas, ontem iniciadas no numero 10 da Downing Street, prosseguiram hoje no Foreign Office durante cerca de uma hora entre o primeiro-ministro da Itália, sr. Mario Scelba, e seu ministro do Exterior, sr. Gaetano Martino, por um lado, e "sir" Anthony Eden por outro.

Enquanto as conversações a quatro que ontem se realizaram tiveram um caráter mais geral, o que permitiu a "sir" Winston Churchill fazer larga exposição da situação internacional, problemas mais específicos figuraram na ordem do dia da entrevista desta manhã. Assim é que as perspectivas da ratificação dos acordos de Paris e os meios de consolidar a União da Europa Ocidental ocuparam nela o primeiro lugar.

A questão da defesa do sueste europeu, que apresenta o problema de eventual participação italiana na aliança balcânica, a estabilidade e a segurança do Oriente Médio, assim como problemas de

interesse mais particularmente italiano, figuraram também entre os pontos discutidos.

Estas conversações prosseguirão após o jantar que "sir" Winston Churchill oferece esta noite em Downing Street em honra dos estadistas italianos.

Após o jantar, os srs. Scelba e Martino são recebidos em Buckingham Palace em audiência especial pela rainha, na presença do sr. Anthony Eden e do embaixador de Itália, o conde Zoppi. A soberana receberá depois as sras. Scelba e Martino.

Depois da audiência real, os dois estadistas italianos serão hóspedes ao almoço da Associação da Imprensa Estrangeira em Londres.

EFETIVAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

LONDRES, 16 (AFP) — A um exame geral bastante rápido — versando sobre os problemas europeus, africanos e do Oriente Médio — é que foram consagradas as conversações anglo-italianas realizadas esta manhã no "Foreign Office" das 10.15 às 11.15 GMT, declara-se de fonte competente britânica.

Nenhuma decisão, declara-se também, deve ter sido tomada ao término dessa sessão, que continuará hoje e amanhã. Foi nova-



Winston Churchill, primeiro ministro britânico.

mente evocado o problema da efetivação e do funcionamento da União da Europa Ocidental (UEO) — da qual a Itália se tornou membro em consequência dos Acordos de Paris. Os estadistas presentes à reunião, bem como seus conselheiros, segundo se informa expressamente a esperança de que esses acordos dentro em breve sejam ratificados.

PAVOROSO INCENDIO NUM CONVENTO DO JAPÃO

NOVENTA E NOVE IRMAS MISSIONARIAS PERECERAM NO ACIDENTE

YOKOHAMA, 17 (AFP) — Um incêndio destruiu inteiramente esta manhã o noviciado e a casa de retiro da Fundação Francesa dos Missionários Franciscanos de Totsuka, perto de Yokohama.

Mais de vinte irmãs ficaram feridas, e teme-se que entre os 149 novícios vários tenham perecido no incêndio.

TOQUIO, 17 (AFP) — 99 cadáveres foram descobertos nos escombros da Fundação Francesa das Irmãs Missionárias.

Atribuída grande importância à Conferência Afro-Asiática

Declarações de Nehru contra as alianças militares para regulamentar os problemas internacionais — A visita do primeiro ministro da Índia ao Cairo

CAIRO, 16 (AFP) — "A conferência afro-asiática, que se reunirá na Indonésia, será de importância tal que desde já se pode afirmar que são os países que se absterão de participar dela que terão vantagens e não a própria conferência", declarou o sr. Nehru em resposta a diversas questões que lhe foram apresentadas depois de sua entrevista à imprensa.

Por outro lado, o estadista indiano reafirmou que jamais foi consultado pelo primeiro-ministro iraquiano, sr. Nuri Said, sobre a eventualidade de uma aliança de defesa entre o Iraque e a Turquia. "Shri" Nehru indicou que procedeu simplesmente a trocas de pontos de vista com o sr. Nuri Said. "Não me lembro de que tenhamos falado de uma aliança entre o Iraque e a Turquia", declarou o sr. Nehru, o qual acrescentou: "Minhas ideias sobre essa questão dos países e das alianças são, aliás, bem conhecidas: sou definitivamente contrário às alianças militares para regulamentar os problemas internacionais".

A VISITA DE NEHRU AO CAIRO

PARIS, 16 (ANSA) — O órgão "L'Aurore" dedica hoje amplos comentários à visita do primeiro ministro da Índia Nehru ao Cairo.

Após lembrar que o chefe do

governo indiano já realizou conversações com o coronel Nasser durante as quais o argumento principal era a procura da maneira melhor a fim de que a neutralidade que se tornou tradicional para a Índia seja respeitada também pelo Egito, e, sob a direção deste país, seja estendida às outras Nações da Liga Árabe, o jornal, estigmatiza particularmente o fato de que Nehru tenha recebido também os representantes dos movimentos nacionalistas da África do Norte.

O primeiro ministro indiano teria demonstrado a eles as boas intenções do governo indiano afirmando, também, durante a conferência de Jacarta apoiada a causa de todas as Nações que lutam atualmente pela própria liberdade e pela própria independência.

"Ao receber segunda-feira em Paris o sr. Nehru — conclui o jornal — o chefe do governo francês não julgava de certo que o "premier" indiano teria decidido de tal forma a França pela acolhida que esse País lhe reservara".

NEHRU IRÁ A MOSCOW

CAIRO, 16 (A.F.P.) — "Shri" Nehru irá a URSS em julho ou agosto próximos. Durante uma entrevista à imprensa, o chefe de Estado hindu, de fato, indicou que contava ir a Moscou numa dessas datas.

"Estarei livre para fazer essa viagem depois do mês de junho. Até lá minhas ocupações me retiverão em Nova Delhi", disse etc.

Tratando, por outro lado, da questão de Formosa, Nehru considerou "ser necessária, cedo ou tarde, a realização de uma conferência internacional", para solucionar a questão. Indicou também que o exemplo da conferência de Genebra sobre a Indochina deveria ser levado em consideração para servir à regulamentação do problema atual das duas Chinas.

CAIRO, 16 (A.F.P.) — "Shri" Nehru passou a maior parte do dia de hoje em companhia do primeiro-ministro egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser.

Os dois estadistas, escutados por um grupo escolhido de ministros e de funcionários egípcios, isolaram-se num lar fluvial, que os levou a uns trinta quilômetros do Cairo.

O recado mais absoluto foi observado sobre essas conversações prolongadas, que terminaram ao cair da noite, com a volta dos dois estadistas ao Cairo.

Acidene com um avião a jato norle-americano

FAENZA, 16 (ANSA) — Um avião norte-americano a reação precipitou-se hoje nos arredores de Faenza.

O piloto lançou-se de paraquedistas e capotou incluído descedo a cerca de 26 quilômetros do local onde se espantou o aparelho.

PREPARATIVOS PARA A CONFERÊNCIA DA SEATO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BANGKOK — "Bênçãos da S.E.A.T.O." serviu de título para um artigo de fundo publicado, recentemente, pelo jornal de língua inglesa "Siam Rath". O artigo se referia aos preparativos em andamento para a conferência da S.E.A.T.O. Milhares de trabalhadores vieram para Bangkok, estão trabalhando dia e noite e podiam-se imaginar, facilmente, que Ho Chi Minh começou a executar o seu primeiro plano quinquenal.

Sete estradas principais, as que provavelmente serão usadas pelos delegados, estão sendo alargadas e dotadas de pavimentação, esgotos e sinais luminosos. Pontes estreitas e velhas construções são demolidas em 24 horas, canais estagnados estão sendo aterrados e pela noite a dentro toneladas de concreto armado erguem os alicerces do edifício da Assembleia Nacional, onde se realizará a conferência. Oitenta mil mudas de árvores foram trazidas do interior do país para serem plantadas ao longo das rodovias e dos canais "com ordens expressas, diz o jornal "Siam Rath" de estarem em plena floração quando da chegada dos visitantes".

O mesmo jornal comenta: "o objetivo é criar a ilusão de uma cidade limpa e bela, habitada por seres de grande cultura". O reverso da medalha é mostrado pelo comentário de um engenheiro civil americano, numa carta ao jornal "Bangkok Post": "É óbvio que a maior parte deste trabalho não durará mais de dois anos. Em muitos lugares, as novas calçadas já estão começando a ceder".

Os comentários do homem do povo deixam a impressão de que a maior parte dos siameses olha para tudo isto como para uma ilusão, uma das muitas engendradas pelo governo para distrair a atenção nacional e internacional de certos fatos reais da vida.

Entretanto, mesmo os americanos que, até agora, têm man-

tido atitude reservada nos negócios siameses e têm sido prodígos em assistência econômica-financeira e militar, atualmente estão olhando mais de perto o trabalho do governo. O mais recente financiamento concedido será supervisionado estritamente pela missão da F.O.A. em Bangkok, enquanto novos empréstimos foram negados pelo Banco Mundial para o reaparelhamento dos portos, até que a administração portuária seja reorganizada. O príncipe Wan, ministro do Exterior, numa dessas advertências periódicas que estão se tornando habituais, disse a uma das associações americanas de Bangkok que a subversão interna era um grave perigo, que deveria ser discutido na conferência da S.E.A.T.O. Entretanto o embaixador americano, sr. Pennington, por trás das cortinas, parece estar expondo, pacientemente, o que todos aqui deveriam saber muito bem que a grande maioria do povo siamês ainda é um povo pacífico e contido, com nenhum interesse no comunismo ou qualquer outra ideologia política. Com um governo baseado no apelo popular e uma economia estavel, haverá pouco perigo de subversão interna.

Se tal advertência for feita e aceita, pode haver base nos rumores de que 1955 será um ano de mudanças na situação interna. Já há, neste instante, um ou dois sinais. Recentemente, o general Phao, o mais influente membro do gabinete disse, perante a Assembleia Nacional, que nunca houve uma democracia real no Siao e não haverá até que o povo tenha alguma influência nos negócios da nação. O general Phao discursava, então, em favor de sua proposta de se conceder maiores poderes aos conselheiros de província. O jornal "Siam Rath" comentou, a propósito, que o "General Phao é também o chefe de polícia e que, segundo declarações suas em outra ocasião, não há nada que a polícia não possa fazer".

Outro sinal do que pode ser um novo espírito na política siao-

mesa é a organização de uma comissão governamental, sob a presidência do marechal Pin, para considerar a viabilidade de se permitir a formação de partidos políticos. A primeira reunião da referida comissão acolheu os argumentos de que a falta de partidos políticos no Siao e a existência de membros do Parlamento nomeados pelo governo "têm sido criticadas por eminentes visitantes estrangeiros".

A questão é esta: Isto é um sinal de sadio progresso político ou não passa de uma exibição para a conferência da S.E.A.T.O. ? Milhares de jovens, entre homens e mulheres, durante os últimos dez anos têm deixado o seu país para estudar na Inglaterra e na América. Milhares têm passado pelas escolas secundárias, "colégios e universidades do Siao. Não é pequeno também o numero de homens cultos da velha geração que apoiaram a abolição da monarquia absoluta em 1932, mas que estão privados, agora, de qualquer voz ativa na condução dos negócios do seu país.

Estes são os elementos descontentes, atuais e potenciais, que podem ser atraídos, eventualmente, para organizações subversivas e não os homens rústicos que não possuem nem interesse nem experiência em atividades políticas. E bem significativo que em centenas de prisões e julgamentos políticos, levados a efeito nos últimos anos, geralmente baseados em acusações de "atividade comunista e contra o Estado", nunca ficou provado que tais elementos tivessem contatos com qualquer grupo comunista ou o partido comunista.

O Siao, em comparação com outros países asiáticos de hoje, não possui muitos problemas difíceis para o governo. O seu povo, na sua grande maioria, está satisfeito. Se a sua economia e a sua democracia adquirirem mais estabilidade, o comunismo nada terá para lhe oferecer. (APLA)

Outro sinal do que pode ser um novo espírito na política siao-

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE FEVEREIRO

São Canuto, rei da Dinamarca, no século nono (1080-1086). Era sobrinho neto de Canuto, o Grande e subiu ao trono dinamarquês em 1080, em sucessão a seu irmão Haroldo. Católico, piedoso, energico e, no mesmo tempo magnânimo, seu reinado foi transcrito sereno e fazendo a felicidade do seu povo. Compreendendo o que valia a formação cívica, moral e intelectual dos seus súditos ao influxo da Igreja Católica, facilitou, tanto quanto lhe era possível o desenvolvimento do culto e das instituições culturais católicas.

Em 1086, empenhado em auxiliar a obra de Guilherme, o Conquistador, na Inglaterra, estes desígnios seus encontraram grande oposição em parte do povo dinamarquês. Os chefes deste movimento, contra o rei, promoveram um sério levante que assumiu o caráter de guerra civil. O rei se pôs à frente dos que lhe eram fiéis e enfrentou os revoltosos.

Estava ele em Odense a serviço da causa que expostara em 1086, quando foi assassinado já pelos corifeus da reação de ordem política e já pelos inimigos da fé católica, que se deram as mãos.

A Igreja o canonizou em 1101 e, durante toda a Idade Média foi celebrado como o padroeiro da Dinamarca católica. Não obstante a Dinamarca se ter declarado oficialmente pela reforma luterana até hoje há dinamarqueses católicos que continuam a invocar o santo rei como seu patrono e da sua nobre pátria; não porquanto, a Dinamarca, até hoje revela ao mundo o sulco profundo da formação católica que seu povo recebeu desde tempos imemoriais.

Dentre os povos bálticos da Europa nórdica, a Dinamarca se pôde orgulhar de que é a vanguarda das nações cristãs das duas regiões — pacífica, culta e liberal. O povo dinamarquês se nos apresenta como um modelo de democracia cristã, continuando as brilhantes tradições de sua forma histórica, sendo nação de pequeno território, mas com a qual as grandes potências da Europa têm muito que aprender, sendo certo que ali jamais encontraram guarda as lousas religiosas e políticas que estão infelicitando a Europa e até o mundo inteiro. Por aqui se vê que os exemplos dos seus grandes reis cristãos e católicos continuam a nos ensinar e admirável povo dinamarquês.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia

Mons. José Lafayette Alvares Chanceler do Arcebispado, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens — padres Newton José Grippa, José Conceição Paixão, e Mario Passalunghi.

Capela, de Santa Maria Goretti, em Vila Gomes, na paróquia de Pinheiros.

Fabriqueiro, da paróquia de Pinheiros, pe. Septimio Ramos Arantes.

Vigário, da paróquia de Santo Emídio, em Vila Prudente, pe. Domingos Vermeulen, SS. CC.

Vigário-cooperador, da paróquia de N. Senhora do Bom Parto, pe. Evaldo Berg.

Binagão, mons. Antonio Ramalho.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE:

CANDIDO MOTTA FILHO

PRESIDENTE:

TESOUREIRO:

JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES:

AMADEU MENDES

PLINIO DE CASTRO PRADO

BENITO SERPA

VENDA AVULSA: —

CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50

Aos domingos .. Cr\$ 2,00

Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00

De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Cr\$ 2,00 diariamente

ASSINATURAS

Ano .. Cr\$ 380,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-5282

Publicidade .. 36-4959

Redação .. 36-4957

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e venda avulsa .. 36-3169

Exportes (das 20 a 2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4796

Oficinas — Impressão (das 2 a 8 horas) .. 36-4957

Laboratório fotografico .. 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 164 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — salas 1 e 2 — Tel. 2-8870. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1087 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

RAFAEL ROBA, com 73 anos de idade, viúvo da sr. Angélica Orlando Rosa. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Querino Martini; Maria da Conceição, casada com o sr. Ovídio Buzetti; Roque, casado com a sr. Catarina Carmo; e Poncio Buzetti; Ana, Jussara e Pascoal.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SUSANA THIRON, com 77 anos de idade, viúva do sr. Guilherme Thiron. Deixa os filhos: João Henrique, casado com a sr. Ely Oili Thiron; Ana Maria Eugénia, viúva do sr. Renato Lazzoli e Carlos, casado com a sr. Ida Poloni Thiron. O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o feretro da rua Mauá, 373, em Pinheiros, para o cemitério São Paulo.

LAURO ALBUQUERQUE MONTE NEGRO, com 49 anos de idade, casado com a sr. Zulmira de Andrade Monte Negro. Deixa um filho, Nelson.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Mauá, 373, em Pinheiros, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA TAPIA BARIZAN, com 89 anos de idade, casada com o sr. Constantino Barizan. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sr. Aparecida Barizan; José, casado com a sr. Nene Barizan; Paulo, casado com a sr. Glória Rodrigues Barizan; Artur, casado com a sr. Alice Costa Barizan; Maria, casada com a sr. Isabel Barizan; Joana Cecilia Sebastião, casada com a sr. Isabel Barizan; Luiz e Maria Regina.

O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, saindo o feretro da rua Mauá, 373, em Pinheiros, para o cemitério do Araçá.

APROVADA A RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Todavia, lê-se no "Izvestia", o novo alemão não se deixará induzir em erro. "O relatório do sr. Molotov ao Soviete Supremo da URSS — relatório em que foi exposta a nítida e inequívoca posição do governo soviético sobre o problema alemão, teve profunda repercussão em toda a Alemanha Ocidental e, atualmente, as organizações de massas alemãs, políticas, sindicais e outras, rejeitam categoricamente os acordos de Paris".

Na véspera da votação decisiva no Bundestag, fixada para 24 de fevereiro, o povo alemão — acrescenta o "Izvestia" — intensifica a luta pela unificação da Alemanha, pela paz e contra o rearmamento da Alemanha Federal.

DECLARAÇÕES DE OLLENHAUER

BONN, 16 (ANSA) — O chefe da oposição social-democrata, sr. Oskar Ollenhauer declarou hoje que o seu Partido "é contrário a um eventual rearmamento da Alemanha sem a participação da França".

Ollenhauer acrescentou que se os acordos de Paris não forem aprovados pelo Parlamento francês ele combaterá "a evitar que eles sejam realizados".

O partido Social Democrático, como se sabe, é contrário a uma aliança militar entre Bonn e Washington.

NOVO NAVIO-CARVOEIRO PARA O BRASIL

BORDEUS, 16 (A. F. P.) — O navio-carvoeiro "Siderurgia VI", destinado a uma companhia brasileira, e cujo lançamento à água fora adiado em consequência da enchente do Garona, será posto a flutuar no dia 26 do corrente, nos estaleiros da Gironda.

"NÃO CABE AO GOVERNO ..."

(Conclusão da última pag.)

econômicas, destas recém instaladas, têm depositantes em número que se conta nos dedos".

— "Inferior aos funcionários?"

— "Possivelmente. Li em um jornal que fala de despesas no Departamento de Estradas de Rodagem. O artigo superia prudência e fazia observações sobre os vastos recursos dos Estados Unidos. Tenho lido outros artigos, nos quais o Governo é severamente criticado. Minha impressão é de que seria mais fácil aos autores procurar o Secretário da Fazenda e conhecer a real situação daquele Departamento, do Tesouro do Estado, e dos diversos setores administrativos. Mais fácil e mais seguro. Pelo menos, o que escrevessem depois, estaria fundado em fatos e não em suposições, que em nada contribuem para estabelecer a ordem, que é o objetivo comum. Muito me custa, pelo meu próprio passado, demitir servidores. Não tenho alternativa, repito, e não modificarei essa orientação. Custe o que custar e doa a quem doer! A casa não desabarão, sem que eu faça o último esforço para mantê-la de pé. Não é exato, por outro lado, que os servidores alcançados sejam todos modestos. A providência é de caráter geral e alcança realmente a todos, de forma indistinta".

MODIFICAÇÕES NA DIRETORIA DOS ARMAZENS GERAIS

Proseguindo em sua entrevista, declarou o governador Janio Quadros que pretende introduzir modificações na Diretoria da Cia. de Armazéns Gerais. O sr. Evaldo Pinto Secretário da Fazenda, apresentará sugestões a respeito. Há nesse diretoria dois cargos, pelo menos, que são eminentemente técnicos. E, assim, serão preenchidos.

SILOS PARA ARMAZENAMENTO DE CEREAIS NO INTERIOR

— "Faço justiça ao sr. Costa Lima, ex-secretário da Agricultura, do Governo anterior. O sr. Costa Lima promoveu estudos de respeito da situação dos silos para o armazenamento dos cereais no interior e a regulamentação das fontes de consumo. Há mesmo possibilidade de financiamento para a construção desses silos, dos primeiros, que integrarão a futura rede. O atual secretário da Agricultura, dr. Cruz Martins, poderá informar melhor. E porem intenção do Governo levar a cabo estudos e construir os silos referidos".

FOCALIZA FOSTER DULLES A POSIÇÃO ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

teóricos dos comunistas chineses excluindo no que nos concerne quaisquer iniciativas de operações ofensivas".

Evocando a rejeição, pela China comunista, do convite do Conselho de Segurança, o sr. Dulles prosseguiu: "Esperamos sinceramente que essa declaração dos comunistas chineses não seja irrevogável e que eles se conformem aos princípios das Nações Unidas em lugar de obrigarem, empregando a força, aos Estados Unidos a enfrentar as suas obrigações defensivas. Em todo o caso, consideramos que a atitude da China Popular em relação ao Conselho de Segurança não pôde nem sempre coincidir".

"Essa distinção é importante, disse Dulles que, evocando a possibilidade de um triunfo daqueles que ele chamou de "patriotas russos", acrescentou: "Pode chegar o dia — e creio que chegará — em que russos do grande prestigio se consagrarem em prioridade segurança nacional e ao bem-estar de seu país. Eles não aceitarão que essa segurança e esse bem-estar sejam subordinados às ambições mundiais do comunismo internacional. Se o seu ponto de vista prevalecer, uma base de negociações fecundas e acordos viáveis poderão existir verdadeiramente entre os Estados Unidos e a nova Rússia. Então, igualmente, poderia ser reanimada a amizade histórica entre os nossos países e os nossos povos".

Enfim, durante o seu discurso, o sr. John Foster Dulles desenvolveu os pontos seguintes da política exterior dos Estados Unidos:

1. — Ele exclui qualquer possibilidade de uma "guerra fria". "Não parece, disse ele, que na de ratificação dos acordos de Paris."

2. — "Nã aparece, disse ele, que na Europa se tenha renunciado a resolução fundamental de criar a União Europeia Ocidental e por assim um termo a falta de unidade da Europa do Oeste".

3. — A Conferência do Iraque do Sudeste Asiático que deve se abrir em Bangkok, a 23 de fevereiro, demonstrará as vantagens da cooperação entre o Oriente e o Ocidente. Os temores de certas nações asiáticas de serem dominadas pelas potências ocidentais, se se associarem a estas últimas, "deveriam ser dissipadas", afirmou o Secretário de Estado.

WASHINGTON, 16 (ANSA) — O presidente Eisenhower fez hoje as seguintes declarações ao Congresso americano sobre a situação no Pacífico e em particular nas águas de Formosa.

Não foi divulgado nenhum comunicado oficial.

OCCORRÊNCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

rir gravemente Laerte Nogueira, de 29 anos, casado, residente a rua Vinte e Um de Abril, 3-A, Vila Mauá, foi de encontro ao prédio 280. A vítima foi hospitalizada.

O CAMINHAO COLIDIU COM A CARROÇA

Na Estrada do Boi Guassu, em Santo Amaro, por volta das 13.30 horas de ontem, o caminhão de chapa 13-35-21, guiado por Antonio José de Sousa, colidiu violentamente com a carroça conduzida por Geraldo Votinho, de 41 anos, solteiro, domiciliado na Fazenda Baroneza. O carroceiro gravemente ferido foi internado no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A FACA

Buclides Alves, de 23 anos, solteiro, domiciliado a rua Três, 97, em Utinga, às 18.30 horas de ontem, quando se encontrava a rua Dr. Almeida Lima, por motivos ignorados, foi agredido e ferido a faca por um desconhecido. A vítima com graves ferimentos de peito de pensada no PSM foi removida para o Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Na altura do quilômetro 18 da Estrada de Itú, às 14.50 horas de ontem, o caminhão de chapa 43-23-96, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido, atropelou e feriu gravemente Arminia Maria de Jesus, de 70 anos, de estado civil ignorado, residente na Vila S. José, em Casaco. A septuagenária foi hospitalizada.

As 14 horas de ontem, na avenida Renato, Silvio Gregório Fernandes, de 13 anos, filho de Antonio Gregório Fernandes, residente naquela via, s/n, no bairro de V. Formosa, foi atropelado e gravemente ferido pelo furgão de chapa 14-13-09, conduzido por Paulo Martinez. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

Acides José Viana, de 28 anos, casado, domiciliado a rua Dezessete, 56, em Vila Formosa, às 16.40 horas de ontem, quando transitava pela av. Brigadeiro Luis Antonio, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel, de chapa 10-47-84, dirigido por Silvio Kolouchi. A vítima foi hospitalizada.

Em frente o prédio 1.083 da rua Conselheiro Neblais, às 11 horas de ontem, a menor Rute Teresa, de 3 anos, filha de Heremengildo Ferracini, moradora daquele endereço, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto particular de chapa 29-65, guiado por José Maria dos Santos. A menor foi hospitalizada.

O menor Wilson Roberto, de 6 anos, filho de Ivã Roberto Zanelli, residente a rua Balais, 23, na Água Rasa, quando estava em frente o prédio 40 da rua Meação, às 17.20 horas de ontem foi atropelado e gravemente ferido pela bicicleta de chapa n.º 64.493, pilotada por Nilo Seki. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

No cruzamento da av. Rangel Pestana com a rua da Figueira, às 19.50 horas de ontem, José Neves da Silva, de 42 anos, casado, morador a rua Quatro, 97, em V. Formosa, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 10-41-08, conduzido por Osvaldo Cilluzzo. A vítima foi hospitalizada.

NOVOS TITULARES NA DELEGACIA DO D.I.

Tendo em vista a lotação de vários delegados que prestavam

ORGANIZOU O SR. PINEAU

(Conclusão da 1.ª pag.)

tas (do partido do sr. Pierre Mendes-France) e da "UDSR" (União Democrática e Socialista da Resistência, à qual pertence notadamente o sr. François Mitterrand, ministro do Interior no Gabinete precedente). O sr. Christian Pineau aberra, pois, em meados do dia, se pode prosseguir a tarefa que se fixou, isto é, reagrupar a maioria que sustentou o sr. Pierre Mendes-France, reforçando-a com o apoio do Movimento Republicano Popular.

A experiência tentada pelo representante do Partido Socialista não é destituída.

Consideramos os observadores, pois se trata de demonstrar que existe uma maioria de centro-esquerda na Assembleia Nacional Francesa. Em sua tarefa, o sr. Pineau não se beneficia, de resto, de um triunfo que não é desprezível: na proximidade das eleições, as formações políticas são, com efeito, levadas a reencontrar sua "vocação" para a esquerda", nenhuma delas desistindo ser classificada "na direita".

POLITICA ECONOMICA E SOCIAL

Mas o presidente designado do Conselho não recebeu apenas encorajamentos. O grupo dos "moderados" formulou, no que toca ao programa do sr. Pineau, as mais sérias reservas. Estas versam menos sobre sua política econômica e social, que sobre as questões escolares, fiscais, internacionais, assim como sobre sua política na África do Norte. Os três grupos adeptos do "Centro Nacional dos Independentes" (centro-direita) reuniram-se esta manhã e se pronunciaram contra a participação no novo governo.

Quanto aos republicanos-sociais (ex-degaullistas), convocaram para hoje uma reunião do Comitê Nacional. E se manifestaram contra a participação do MRP no novo governo. Uma parte considerável desse grupo se mostrou muito reticente sobre a política tunisiana e argelina vigiada pelo sr. Pineau, e bastante inquieta em face dos sentimentos "europeus" do presidente designado do Conselho.

Mas a atitude dos grupos e das individualidades será finalmente resolvida por ocasião da distribuição das pastas.

Mas é incontestável que se o sr. Pierre Mendes-France aceitasse a vice-presidência do Conselho, que lhe foi oferecida, a estrutura do governo em gestação se encontraria sensivelmente modificada.

Nesse caso, julgamos os observadores, o sr. Christian Pineau provavelmente seria levado a oferecer uma segunda vice-presidência a um representante do Movimento Republicano Popular: sr. Robert Schuman ou sr. Pierre Pflimlin.

BOLETIM REPUBLICANO CONVENÇÃO MUNICIPAL

No proximo dia 25, às 20.30 horas, na sede do partido, situada à rua Libero Badaró, 661, realizar-se-á a Convenção Municipal do Partido Republicano, destinada a escolher os candidatos aos cargos de prefeito e vice-prefeito da capital.

De acordo com o disposto no art. 28 dos Estatutos, combinado com o art. 22 do Regimento Interno da seção de São Paulo, são convocados para a referida convenção os correligionários seguintes:

a) — os membros da Comissão Coordenadora (Diretorio municipal);

b) — os vereadores e suplentes de vereadores à Câmara Municipal de São Paulo;

c) — os delegados dos diretorios distritais, em numero não superior a cinco.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1955.

CORY GOMES AMORIM — Presidente.

RENDERAM-SE TRES DOS AGRESSORES ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Assim, a partir de ontem, a polícia suíça, diz-se, um intérprete de nacionalidade estrangeira que não desejava que sua identidade fosse conhecida. Diz-se também que se trata de um húngaro que agira como intermediário entre os quatro rumenos e a polícia. Do lado oficial, guardava-se sobre essa nova personagem um silêncio completo.

Os meios ligados ao governo suíço desmentem categoricamente as informações de fonte estrangeira, segundo as quais o Conselho Federal teria prometido aos quatro homens que não seriam mais tratados. Precisa-se que, num comunicado de ontem, o Conselho Federal declarou, ao contrário, que reservava sua atitude quanto à extradição.

PRISAO DE TRES DOS AGRESSORES

BERNA, 16 (AFP) — As 15.30 (GMT), três dos agressores renderam-se. A polícia suíça penetrou na legação da Rumania.

A PROCURA DO QUARTO HOMEM

BERNA, 16 (AFP) — Após a rendição dos três rumenos sitiados na legação da Rumania, a polícia penetrou no edifício que os agentes examinaram minuciosamente, acompanhados de cães policiais. Sabe-se que o quarto homem deve encontrar-se no interior do prédio.

Os três rumenos foram conduzidos num furgão da polícia para ser interrogados.

NOVA NOTA DO GOVERNO RUMENO

BERNA, 16 (AFP) — Uma nova nota do governo rumeno sobre o caso dos incidentes havidos na legação da Rumania em Berna foi entregue hoje às 8 h 30 (GMT) ao encarregado dos Negócios da Suíça em Bucareste, anunciando-se no Palácio Federal. O texto desse novo documento não foi ainda divulgado.

Por outro lado, o Conselho Federal suíço, reunido esta manhã, tomou conhecimento de um relatório da polícia sobre o desenvolvimento das operações e das medidas tomadas para a libertação da legação.

Condenado a morte por um "tribunal secreto" o ex-marechal Schoerner

BERLIN, 16 (A. F. P.) — Um "Tribunal Secreto" condenou a morte o ex-marechal Ferdinand Schoerner, recentemente libertado pelas autoridades soviéticas, informando-se na Prefeitura de Polícia de Berlim Ocidental.

Esta recebeu da polícia de Munique — onde reside Schoerner — uma carta anônima posta no correio de Berlim Ocidental, dando a conhecer a Schoerner essa decisão dos "repatriados". Desde seu regresso da União Soviética, no decorrer do mês de janeiro, o ex-marechal tem sido alvo de violentos ataques da parte de seus antigos subordinados, que o acusam especialmente de ter feito reinar o terror em suas unidades e de ser "o carrasco do soldado alemão".

A polícia de Berlim Ocidental abriu inquérito, para tentar encontrar o autor dessa carta anônima.

O ASSASSINIO DE SERGE RUBINSTEIN

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — O interrogatório do chefe Herman Scholz, considerado como "importantíssima testemunha" no caso do assassinio de Serge Rubinstein, continuava ainda ontem à tarde. Convocação pela manhã às 9 horas, eis voltava às 5 horas da tarde.

Pouco depois, informava-se que os policiais haviam ido a uma residência de Queens (Long Island) onde deveriam encontrar numa mala escondida no subsolo, um verdadeiro arsenal, compreendendo um fuzil "metralhadora", três revólveres, munições, uma matraca e varias outras armas. Os policiais descobriram ainda na mala o cordão de cortina e um rolo de fita gomada, semelhante aos utilizados pelos assassinos do ministro.

Os policiais revelaram, outrossim, que Scholz havia sido preso praticando espionagem desde 29 de janeiro, ou seja, dois dias após o assassinio de Rubinstein.

O GENERAL JOHN HULL CHEGA A SEOUL

SEOUL, 16 (A. F. P.) — O general John Hull, comandante chefe das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, chegou hoje a Seul, para consultas com o presidente Syngman Rhee e com os chefes militares norte-americanos na Coreia.

GREVE DE MOTORISTAS EM LONDRES

LONDRES, 16 (AFP) — Uma greve de ônibus e "trolleybus" foi declarada esta manhã em Londres. 1.590 motoristas cessaram o trabalho para protestar contra a entrada em vigor de novo horário tornada necessário pela falta de pessoal. Cerca de 300 veículos estão imobilizados em quatro depósitos.

BATIDO O FLUMINENSE PELO AMERICA

RIO, 16 (ASAPRESS) — Pelo terceiro turno do Campeonato Metropolitano de Futebol, realizado hoje à noite a peleja bastante esperada entre as equipes do America e Fluminense, cuja vitória coube ao America por 3 tentos a 0.

O jule foi o sr. Antonio Vinagre com uma atuação satisfatória. Os quadros atuaram com as seguintes organizações:

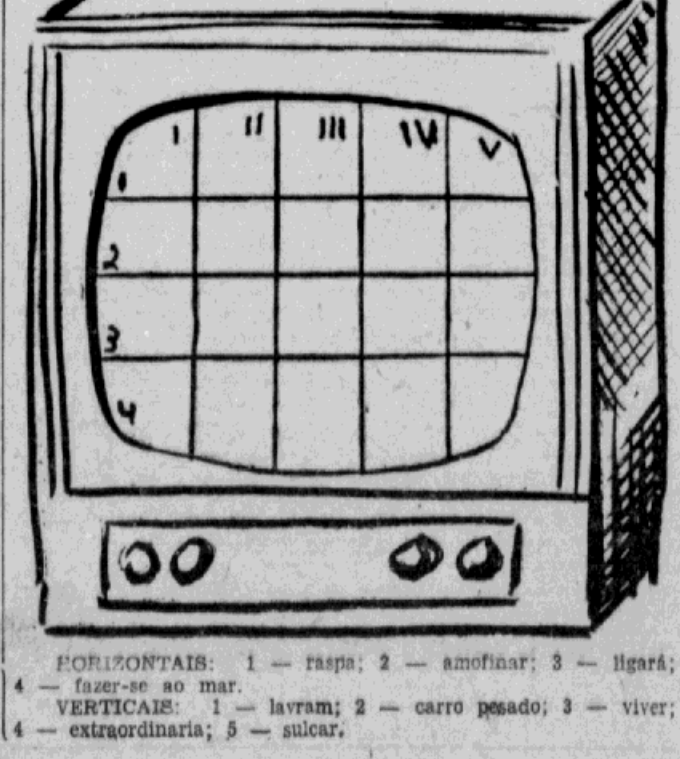
AMERICA: — Omi, Cacá e Edson; — Ivan, Osvaldinho e Helio; — Paragual, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

FLUMINENSE: — Getulio, Pindaro e Pinheiro; — Getulio, Emílio e Bigode; — Telê, Didi, Ambrós, Rigoberto e Escurinha.

No primeiro tempo o America marcou o seu primeiro tento aos 39 minutos, por intermédio de Alarcon.

No tempo complementar, João Carlos aos 26 minutos e Alarcon aos 38, completaram o placarde de 3 a 0 para o America.

PALAVRAS CRUZADAS ULTIMA HORA ESPORTIVA



Palavras Cruzadas

1 — raspa; 2 — amofiar; 3 — ligar; 4 — fazer-se ao mar.

Verticais: 1 — lavram; 2 — carro pesado; 3 — viver; 4 — extraordinária; 5 — sulcar.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA NAS ESCOLAS NORMAIS LIVRES E MUNICIPAIS
DESIGNAÇÃO DE PROFESSORES PARA PREPARAR OS TRABALHOS

Na Secretaria da Educação receberam o seguinte comunicado:

"O Diretor Geral do Departamento de Educação, atendendo ao que lhe representou o Chefe de Serviço do Ensino Secundário e Normal substituído, designa, em caráter especial, os servidores abaixo mencionados para presidirem os trabalhos de exame de 2.ª chamada e 2.ª época, a serem realizados na segunda quinzena do corrente, nas escolas normais livres e municipais para circular indicadas:

1 — Prof. Francisco Felipe Caputo: Diretor do Instituto de Educação "Monsenhor Gonçalves", em João Dias do Rio Preto, para a Escola Normal Livre "D. Pedro II", de São José do Rio Preto.

26 — Prof. Maria Aparecida do Val: Diretor da Escola Normal e Ginásio Estadual de São João do Rio Preto, para a Escola Normal Livre "Santo Antônio", de São João do Rio Preto.

27 — Prof. Paulo Marcondes Clario: Diretor da Escola Normal e Ginásio Estadual de Matão, para a Escola Normal Livre "Nossa Senhora da Consolação", de Taquaritinga.

28 — Prof. Antônio de Freitas Malaman: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Monteiro Lobato", de Taubaté, para a Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Bom Conselho", em Taubaté.

29 — Prof. José Antônio Barreiro Neto: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal de Tupã, para a Escola Normal Livre "Conselheiro Buarque de Macedo", em Tupã.

30 — Prof. João Prado Margalido: Diretor do Ginásio Estadual de Capão Bonito, para a Escola Normal Municipal de Capão Bonito.

31 — Prof. Luiz de Castro Azevedo: Diretor do Ginásio Estadual de Conchas, para a Escola Normal Municipal de Conchas.

32 — Prof. Ovídio Martinez: Diretor do Ginásio Estadual "Cel. Jeremias Junior", de Iguape, para a Escola Normal Municipal de Iguape "Virgílio Junior".

33 — Prof. Antônio de Araújo Cunha: Diretor do Ginásio Estadual "Dr. Brandão dos Reis", em José Bonifácio, para a Escola Normal Municipal de José Bonifácio.

34 — Prof. Pedro Perotti Neto: Diretor do Ginásio Estadual de Mirandópolis, para a Escola Normal Municipal de Mirandópolis.

A designação de que trata esta Circular poderá ser substituída pelo diretor, na pessoa do vice-diretor do estabelecimento.

(a) Thales Castanho de Andrade — Diretor Geral.

10 — Prof. Alfredo Prata Neto: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Aurelio Arrobas Martins", de Jaboticabal, para a Escola Normal Livre "Santo André", de Jaboticabal.

11 — Prof. Mário do Rosário Lapenta: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "9 de Julho", de Taquaritinga, para a Escola Normal Livre "Nossa Senhora da Consolação", de Taquaritinga.

12 — Prof. Sebastião de Oliveira Rocha: Diretor do Instituto de Educação "Dr. Alvaro Guila", de São Carlos, para a Escola Normal Livre "Cel. Casemiro Candido de Oliveira Guimarães", em São Carlos.

13 — Professora Maria Pallo: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal de Andradina, para a Escola Normal Municipal de Andradina.

14 — Prof. Welman Galvão de França Rangel: Diretor do Instituto de Educação "Carlos Gomes", de Campinas, para a Escola Normal Livre "Lencastre", de Campinas.

15 — Prof. Mauro de Oliveira: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Ademir de Barros", de Catanduva, para a Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Calvário", de Catanduva.

16 — Prof. João Cesar D'Elia: Diretor do Instituto de Educação "Torquato Caleiro", em Franca, para a Escola Normal Livre "Instituto Jesus Maria José", de Franca.

17 — Prof. Carlos Taques Bitencourt: Diretor do Instituto de Educação "Cons. Rodrigues Alves", de Guarulhos, para a Escola Normal Livre "Nogueira da Gama", em Guaratinguetá.

18 — Prof. Nassib Cury: Diretor do Instituto de Educação de Jundiaí, para a Escola Normal Livre "Padre Anchieta", de Jundiaí.

19 — Profa. Zelia Santos Silva: Diretor substituído do Colégio Estadual e Escola Normal de Marília, para a Escola Normal Livre "Dr. Fernando Magalhães", de Marília.

20 — Profa. Maria de Lourdes Freire Machado: Diretor da Escola Normal e Ginásio Estadual de Promissão, para a Escola Normal Livre de Promissão.

21 — Profa. Ondina Aparecida Cintra: Responsável pelo Expediente da Diretoria do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Americo Brasilense", em Santo André, para a Escola Normal Livre "Duque de Caxias", em Santo André.

22 — Prof. Antônio Julio Guimarães Sampaio: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Canadá", de Santos, para a Escola Normal Livre "Tarquinio Silva", em Santos.

23 — Prof. Abdell Cavalcanti Braga: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Euclides da Cunha", em São José do Rio Pardo, para a Escola Normal Livre de São José do Rio Pardo.

24 — Prof. Francisco Antônio Martins Junior: Diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Cel. Cristiano Osório de Oliveira", de São João da Boa Vista.

Passará o carnaval em São Paulo o ministro Marcondes Filho

RIO, 16 (Asapress) — O novo ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, falando hoje a reportagem declarou que viajara para São Paulo na próxima sexta-feira, onde pretende passar o Carnaval. Depois, ainda, que somente após seu regresso a esta capital, tratará da formação de seu gabinete.

RIO, 16 (A. N.) — Tem sido intensa nos últimos dias, a afluência de passageiros nos guichês da Estação de D. Pedro II. São milhares de pessoas que procuram adquirir passagem para o interior na ansia de fugir do calor e aos fulgores do Carnaval. Hoje, entretanto, já não havia bilhetes à venda para os trens de Minas e São Paulo, bem como para os da linha auxiliar e do ramal de Mangaratiba, inclusive para os de sexta-feira. Todos os comboios estão, portanto, com sua lotação completa. Mas a afluência aos guichês de D. Pedro II continua, pois são muitos os que desejam passar fora do Rio o Carnaval.

RIO, 16 (A. N.) — Em sessão de hoje, o governador João Quadros, acompanhado do deputado Clovis Pestana, regressou do Rio de Janeiro o deputado federal Peracchi Barcelos, cuja recepção foi bastante concorrida.

Entrevistado pela reportagem, sobre a crise político-militar, disse o sr. Peracchi Barcelos:

"Pelo menos aparentemente, a crise foi superada. Aliás, a solução encontrada para encerrar a situação criada, não poderia ser outra, tendo em vista a exploração do presidente Café Filho, fornecendo as razões pelas quais, escolheu o sr. Marcondes Filho para o Ministério da Justiça, e que causara surpresa geral nos círculos políticos.

Fernando Rodrigues Alves

Francisco Gilvito de Freitas

Francisco Vieira Filho

Mário Guimarães de Barros

Lins

Plínio de Castro Prado

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervílio Allegretti, dará expediente às 2as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 15 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Filiberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

SEDE — Rua Libero Badur, 961 — 1.º andar. Tel.: 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervílio Allegretti — 1.º secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Aleixo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Luiz de Areia Leão

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Ednardo Rodrigues Alves

Fernando Prestes Neto

Francisco Gilvito de Freitas

Francisco Vieira Filho

Mário Guimarães de Barros

Lins

Plínio de Castro Prado

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervílio Allegretti, dará expediente às 2as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 15 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Filiberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

SEDE — Rua Libero Badur, 961 — 1.º andar. Tel.: 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervílio Allegretti — 1.º secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Aleixo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Luiz de Areia Leão

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Ednardo Rodrigues Alves

Fernando Prestes Neto

Francisco Gilvito de Freitas

Francisco Vieira Filho

Mário Guimarães de Barros

Lins

Plínio de Castro Prado

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervílio Allegretti, dará expediente às 2as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 15 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Filiberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

SEDE — Rua Libero Badur, 961 — 1.º andar. Tel.: 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervílio Allegretti — 1.º secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Aleixo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Luiz de Areia Leão

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Ednardo Rodrigues Alves

Fernando Prestes Neto

Francisco Gilvito de Freitas

Francisco Vieira Filho

Mário Guimarães de Barros

Lins

Plínio de Castro Prado

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervílio Allegretti, dará expediente às 2as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 15 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Filiberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

SEDE — Rua Libero Badur, 961 — 1.º andar. Tel.: 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervílio Allegretti — 1.º secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

Aleixo Bueno de Assis — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Luiz de Areia Leão

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Ednardo Rodrigues Alves

Fernando Prestes Neto

Francisco Gilvito de Freitas

Francisco Vieira Filho

Mário Guimarães de Barros

Lins

Plínio de Castro Prado

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora são realizadas às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido, dr. Dervílio Allegretti, dará expediente às 2as e 5as feiras, das 14 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfeld, diretor da Secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 15 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Filiberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

SEDE — Rua Libero Badur, 961 — 1.º andar. Tel.: 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

SKANSEN

AFONSO SCHMIDT

Do Strandvagnen ao Parque Nacional de Skansen o visitante vai, como muita gente de taxi, custa cinco coroas e leva vinte minutos. Não quer dizer que outros não prefiram o bonde (linha 7), o tróleu elétrico ou as ilhas barquinhais que partem do ponto de Djurgården.

A barquinha é cinzenta, com um comprido salão que se estende da popa à proa. Ao centro, bancos de madeira. Mas os passageiros preferem viajar de pé, junto à amurada, contemplando os céus cheios de veículos e de pedestres. Estamos em meados de novembro e não estranharmos quando a proa da embarcação encontra resistência em qualquer coisa que se estilhaça: são as águas que começam a gelar. Dentro do pouco, talvez, essas barquinhais já não saiam do seu ancoradouro. Ficariam como aqueles navios brancos imóveis diante de minha janela.

Desembarco e depois de um estirão a pé, esmagando a neve, chego ao Parque Nacional de Skansen. É um bairro fantástico. Foi fundado pelo historiador Artur Hazelius. Em 1875, ele iniciou a tarefa de salvar da destruição as lembranças etnográficas e os vestígios da história da Suécia. Esse museu ao ar livre oferece, de forma animada e pitoresca, os diversos aspectos da vida deste povo, a partir da Idade Média.

Ali estão amorosamente conservados documentos colhidos através dos séculos: construções rurais, casas solarengas, quintais montanheses, granjas, acampamentos de lãnes, moinhos de vento ou de água, pedras de sacrifício, altáreis, oficinas de ourivesaria, de vidraria e outras que constituem um marco natural dos antigos costumes campestres. Todos os anos, na primavera e no outono, o passado revive à sombra dos escuros abetos do Skansen.

Nesse parque esplêndido mas agora amortalhado na neve, eu sigo qualquer caminho e nunca me arrependo. Na entanto, imagino o que será o Skansen nas tardes e nas noites calidas. O parque, já então reverdece, é tomado por uma multidão de homens e mulheres. Assistem a concertos, representações teatrais, exposições de arte e bailes com danças antigas. Em certos dias, quando não há outra coisa no programa, o povo ali reunido canta as

suas canções, faz soar os seus instrumentos. E os artistas e amadores são dirigidos por um professor nomeado pela Prefeitura, expressamente para tais querermos. Nessas dias, os garçons entregam os pratos caridosos das diversas províncias do Reino. E servem refrescos, sejam limonadas ou sorvetes. Mas apenas isso, pois a proibição do álcool é rigorosa.

No alto da colina, seguindo por caminhos solitários, não raro iluminados de distância em distância por facho de resina, pode-se admirar o panorama subjacente de Estocolmo, com a cidade velha e seus molhes refletidos nas águas quietas do lago Mälaren. Eu vi essa "ferie", embora um tanto esbatida pelo inverno. Mas pude admirar a iluminação de Estocolmo, que é maravilhosa, tem fulgurações de jóias.

O nome de Skansen, ao que me informaram, refere-se a uma fortaleza que ali existiu em priscas eras. Ainda hoje, dela se vêem panos de muralhas, guaritas de pedra e, nas bordas da esplanada, canos enferrujados de primitivos canhões.

Percorrendo aqueles sinuosos caminhos, admirando de um lado e de outro históricas construções para ali trazidas pelo Hazelius, assim como pedras tumulares, marcos com legendas impenetráveis e até mesmo pelourinhos, minha atenção foi atraída por dois documentos do século XVII: um observatório com cúpula de zinco coberta de inscrições astronômicas e um casarão comprido, pintado de amarelo, que apresenta ao lado da porta principal estes dizeres em português: "Officina Typographica". Ora, eu sei que Portugal foi dos primeiros países a se interessarem pelas artes gráficas, graças à inteligência da Rainha Dona Leonor, mas estava longe de imaginar que as suas prensas, num século tão afastado, deixassem as margens do Tejo à procura das praias do Báltico.

Foi nesse parque de Skansen que, de 18 a 23 de novembro de 1954, se realizou a sessão de Escoço de Conselho Mundial da Paz. Ali estiveram reunidos 333 representantes de 50 países. E foi essa gente, com certeza, levou para suas nações em todos os quadrantes da terra, uma lembrança amável e inesquecível da Suécia e do seu hospitaleiro povo

Especulação desenfreada

Em declaração recentemente feita, o representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos, sr. Horacio Cintra Leite, comentando as últimas grandes quedas nos preços do nosso principal produto de exportação, alude a uma "especulação desenfreada". A seu critério, a manobra agressiva assumiu um aspecto inteiramente vulgar. A rigor, ela reduziu o preço do café a nível "muito mais baixo do que o justificado pela oferta e demanda".

Essa declaração consta de um telegrama que Waldschmidt, presidente da firma R. C. Wilhelm and Co., dirigiu ao conhecido senador Knowland, e no qual externou todo o seu alarma em face das possíveis consequências dessa "especulação desenfreada". O raciocínio do missivista é claro, e os seus temores não são infundados. Se, com efeito, os golpes desferidos contra o café não procedem de uma cotação normal, é claro que os países produtores devem recebe-los como uma guerra deliberada, posta em prática segundo o plano inamistoso. E aliás o que pressente Waldschmidt quando sugere "uma conspiração mais profunda".

E esta impressão não deve ser isolada entre as figuras mais responsáveis da América do Norte, que a estas horas devem estar endossando a apreciação crítica de que "o caos que poderia surgir nos países produtores de café, se continuaria a condição atual dos preços, prestar-se-ia a fomentar a propaganda que com todo propósito está encaminhada a destruir as relações de amizade entre os produtores e os Estados Unidos".

Fere-se, nesta frase, a área mais sensível do problema. E a formulação, embora sendo a de um simples homem de negócio, vem revelar que

as bases sobre as quais decorram as nossas transações cafeeiras com o mercado norte-americano primam sem dúvida pelo anacronismo. Ignoramos se os "experts" que vêm discutindo o assunto já atentaram para esta circunstância: comerciamos com os Estados como o fazíamos há cinquenta ou setenta anos atrás, isto é, segundo os princípios cardiais do "livre câmbio", quando nossa época exige um critério político.

Sim, temos estabelecida desde os tempos da última guerra "a política da boa vizinhança", através da qual a hegemonia norte-americana se manifestou no continente. Consolidada em acordos internacionais posteriores. O caráter político desses acordos não pode ser negado, e importando em sérias concessões da parte dos países sul-americanos, era natural que tivessem uma contrapartida, que não só poderia, mas deveria expressar-se através dos negócios do café.

Todavia, tais compensações estão faltando, e por esta incrível lacuna devem ser responsabilizados os governantes brasileiros, que neste particular não primam nem pela energia, nem pela clarividência, nem pela habilidade. Os fatos falam por si mesmos.

E agora, precisamente agora, uma grave denúncia acaba de ser feita no Senado federal. Segundo os seus termos — e supomos que ela exigirá indagações minuciosas, que esclareçam esta passagem sombria — os capitais que foram ativados os plantios de café na África procederam dos fundos do plano Marshall...

Esta revelação, aliada à "especulação desenfreada" de que fala o sr. Horacio Cintra Leite, completa um quadro tão pessimista que não pode deixar de impressionar quantos no Brasil se empenham na defesa do café.

NA CAMARA FEDERAL

Elogio aos generais pela firme atitude de todos na defesa da legalidade e da ordem

Continua a discussão sobre contribuições ao IAPETC — Homenagem à memória do professor T. Otílio Machado

RIO, 16 (A.N.) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usou da palavra o sr. Erasmo Rego, que elogiou o ministério da Guerra, general Teixeira Leit bem como outros oficiais generais pela firme atitude de todos na defesa da legalidade e da ordem.

A seguir, ocupou a Tribuna Lincoln Peliciano que fez longo estudo a respeito do problema cafeeiro, tendo debatido a iniciativa do sr. Carlos de Lacerda que pretende a criação de uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de examinar o referido problema. Nessa oportunidade, em aparte, o sr. Carlos de Lacerda, defendeu a tese, segundo a qual, as comissões de inquérito devem ser órgãos de rotina nos parlamentos modernos.

Para uma questão de ordem, em torno do desarquivamento de projeto da legislação passada, falou o sr. Chagas Freitas tendo o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, esclarecido que o prazo regimental de 30 dias, para a concessão dessa medida, concernirá a correr a partir da data da organização das comissões permanentes.

Esgotando o tempo chamado "grande expediente" discursou o sr. Vieira de Melo, que teve comentários a respeito do discurso pronunciado pelo sr. Seabra Faundes ao transmitir a pasta da Justiça ao sr. Marcondes Filho.

Iniciada a ordem do dia, o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, renovou apelo dirigido aos líderes de partidos, a fim de que tenham a relação dos membros de suas bancadas nas futuras comissões, de sorte a prontar a organização desses órgãos técnicos.

Seguiu-se a continuação da discussão única da emenda do Senado do projeto que regula a contribuição devida ao IAPETC pelos condutores profissionais de veículos.

Nessa oportunidade ocuparam a tribuna para debates dos citados projetos, os deputados João

Machado, e Croaci de Oliveira, com o que se esgotou o tempo da ordem do dia.

No chamado "pequeno expediente" usaram da palavra os seguintes deputados: Luiz Campagnoni, focalizando o problema do Trigo Nacional e Merino Arruda, homenageando a memória do professor Otílio Machado, da Faculdade de Niterói. Em explicação pessoal discursou o sr. Atílio Viana, que abordou a situação das herdeiras dos ex-combatentes da guerra do Paraguai.

Antes de dar a palavra ao orador seguinte o presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, anunciou a Mesa havia recebido um requerimento cujo primeiro signatário era o sr. Dagoberto Sales, determinando a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito incumbida de investigar assuntos ligados à exploração do petróleo à Petrobrás.

Observou o presidente que constavam do requerimento 119 assinaturas, das quais, no entanto, 11 eram ilegítimas e 3 estavam repetidas. Nessas condições, exigindo o pagamento do mínimo de 100 assinaturas, para a constituição automática da comissão, a Mesa só poderia nomeá-la depois que se identificassem os deputados cujas assinaturas eram ilegítimas.

Sucederam-se ainda na tribuna os deputados Rica Junior, que discorreu sobre a conjuntura econômica e financeira do Estado do Amazonas; e Valdemar Ruppel, pedindo providências em favor dos produtores de trigo, do sul do país.

Para que o sr. Valdemar Ruppel, concluísse seu discurso, foi a sessão prorrogada por alguns minutos.

REABERTURA DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA NO IAPI

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O delegado do I. A. P. I. de Minas, sr. Alardim de Souza Rocha, comunicou à reportagem que o ministro do Trabalho determinou a reabertura da assistência médica na delegação local.

A fim de ultimar as providências para o reinício desse serviço, seguiu para o Rio o sr. Cristino Rezende, superintendente daquela Delegação e que exerce a medicina em Belo Horizonte.

Tomará posse amanhã o novo diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

RIO, 16 (Asapress) — Tomará posse amanhã, às 16 horas, no auditório do Ministério da Saúde, o dr. Antonio Augusto Xavier, novo diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

O ato contará com a presença do titular da pasta e de altas autoridades e personalidades do mundo médico.

Palacio do Governo

Esteve ontem nos Campos Elíseos, em visita de cordialidade, o desemb. Manoel Gomes de Oliveira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Em companhia de s. exc. estava o sr. Marcondes Chaves, corregedor geral da Justiça.

REUNIAO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

Em reunião extraordinária do Conselho Universitário, que se realizou amanhã, às 17 horas, serão escolhidos os professores da Universidade de São Paulo, que, em lista tripartite, serão apresentados ao governador do Estado, para a escolha do Reitor da Universidade. Esse cargo está vago com a exoneração a pedido, concedida ao sr. Melo Moraes pelo governador Janio Quadros.

Estes os esclarecimentos que, em bem da verdade e em homenagem à imprensa, nos apresamos a oferecer.

PRODUÇÃO PETROLIFERA NACIONAL

RIO, 16 (A. N.) — Conforme dados oficiais do Conselho Nacional do Petróleo, a nossa produção petrolífera de janeiro de 1954 a setembro de 1954, acusou os seguintes resultados: Petróleo bruto: 115.187.000 litros, no valor de Cr\$ 30.327.000,00; gasolina comum: 45.490.000 litros, no valor de Cr\$ 70.079.000,00; gasolina polímera (80 octonas): 4.531.000 litros, no valor de Cr\$ 9.462.000,00; gás liquefeito, ... 810.000 litros, no valor de Cr\$ 10.703.000,00; 471.000 litros de querosene, no valor de Cr\$ 318.000,00; 39.507.000 litros de óleo combustível, no valor de Cr\$ 25.990.000,00; 5.507.000 litros de óleo diesel, no valor de Cr\$ 3.162.000,00; e 599.000 litros de solvente, no valor de Cr\$ 592.000,00.

de várias nacionalidades. Inicia o grande reconhecimento do litoral africano. Pouco tempo após a sua morte, já as caravelas portuguesas haviam atingido Cabo Verde e Guiné, quando se verifica o desfecho entrevisto por ele. O terrível Tamerlão cria o seu império asiático na segunda metade do século. E em 1453 as rotas comerciais terrestres entre a Europa e a Ásia serão trançadas.

Portugal prossegue o descobrimento do caminho marítimo para a Índia. Bartolomeu Dias dá a volta ao cabo da Boa Esperança em 1488. Entra no Pacífico. D. João II incumbiu Pero de Alenquer de percorrer o Egito, a Arábia, a Pérsia e a Abissínia, para fazer-lhe o relatório do comércio nesses países. D. Manoel I manda Vasco da Gama à Índia. Os portugueses dominam três oceanos com suas caravelas.

Pedro Alves Cabral em 1500 segue a rota de seu antecessor, o Gama; toma posse oficial da conhecida Terra de Santa Cruz, atravessa o Atlântico Sul e chega ao seu destino. E por isso Marco Polo devia ser lembrado.

A VIDA ARTISTICA EM PARIS

AS RECENTES EXPOSIÇÕES

JEAN GAILLOTTI

Foram numerosas as exposições artísticas inauguradas recentemente em Paris. Por isso, apenas poderemos mencionar algumas.

O pintor Fernand Léger apresentou cerca de 50 obras na "Maison de la Pensée Française", rua de l'Elysée. A maioria dessas obras, "gouaches" e pinturas de variações sobre dois temas: — a parada de um circo e a partida no campo. O pintor, que há muito abandonou as simples engrenagens e peças mecânicas que o tornaram conhecido, conservou em seus tipos um traço esquemático, a uniformidade de tons nas cores. As fisionomias são uniformes e em geral inexpressivas. As linhas curvas predominam. O conjunto, embora às vezes caricatural, é estranho e mesmo inquietante. Na exposição de paisagens que iniciou simultaneamente em Louis Carré, a linha reta retoma seus direitos, como convém à apresentação, na tela, da vida moderna. As paisagens nada têm de comum com o clássico, nem com a tela de um pequeno jardim cheio de rosas, que o artista acrescentou aos seus quadros atuais, como a dizer: "Vêem que se eu quisesse..."

São armações de arranha-céus, peças de trens, guindastes gigantes... Imagens esquemáticas e quase simbólicas da era do maquinismo.

No Museu Nacional de Sevrès, inaugurou-se uma grande exposição, consagrada à "FAIANÇA DE DELFT", compreendendo 400 peças, algumas das quais — bem como a placa decorativa em faiança negra da colção. Fentener von Flingingen — de extrema raridade. Esse conjunto traça a história da famosa indústria holandesa desde sua origem, em 1650, até o fim do século XVIII, e sua apresentação não é só uma prova do interesse que há em França pela arte dos países estrangeiros mas, pelo grande número de peças pertencentes a franceses, mostra também quanto se procura as obras-primas e como estão bem conservadas. Em uma sala contígua, está a importante doação de faianças francesas antigas, feita ao museu pelo dr. Chompiet, um dos colecionadores mais eméritos e eruditos de nosso tempo.

Logo após foi a abertura, na Biblioteca Nacional, da exposição "Arthur Rimbaud", comemorando o centenario de nascimento do poeta. Os retratos de Rimbaud, seus desenhos, alguns dos quais mostram um lapiz quase tão pre-

enhe quanto sua pena (o poeta praticamente deixou de escrever aos 19 anos); suas cartas de escolar atormentado, depois revolvidas; os autôgrafos de suas obras mais famosas, como "Démour du Val", escrita com apenas 16 anos; os manuscritos repleto de Verlaine; o processo de Brucelas; as edições raras de suas obras brilhantes e justificam plenamente a exposição.

No Pavillon de Marsan, apresenta-se "Os Tesouros de Ourivesaria de Portugal", a coleção de tesouros mais extraordinária vista nos últimos tempos. Seu interesse ainda é maior para os parisienses porque uma parte dessas maravilhas é obra francesa. Com efeito, os famosos Thomas Germain e François Thomas Germain, no século XIX, em pleno florescimento da arte decorativa francesa, entregaram à Corte de Lisboa 2.275 peças de prata, ouro e cobre. Também André Cossin, em 1757 e 1758, executou, para José I, desenhos e estatuas em bronze, ornamentos para mesa representando casais com as vestes dos diversos países da Europa. Todas essas peças podemos agora admirar.

Mas as peças de ourivesaria especificamente portuguesa constituem maioria. Mostram, tanto aos franceses quanto a bom número de estrangeiros de visita, uma arte relativamente pouco conhecida. Embora tenha a influência italiana do século XVII, francesa do século XVIII e inglesa do início do século XIX, não deixa de ter uma personalidade particularmente notável nos séculos XV e XVI, época das grandes navegações e descobertas. E, ao longo de sua evolução, nota-se a coexistência de duas tendências bem distintas e mesmo opostas, uma no sentido da ornamentação excessiva e exuberante, outra preferindo a nudez do metal e a simplicidade elegante das formas.

Há ainda em Paris a curiosa exposição de "Homens russos", na Galeria Paul Ambrósio. Mais de 80 "Santas Imagens", dos séculos XIV e XVII, documentos originais e autênticos, constituem uma revelação sobre uma arte ainda pouco conhecida. Ao contrário da opinião muito difundida, vê-se que a arte russa antiga não é um simples prolongamento da arte bizantina; tem uma fisionomia própria, com tanta delicadeza, tanta perfeição do desenho e beleza do colorido quanto nossa arte medieval. — (SII).

RESPIGOS E RECORTES

CAFÉ E GUERRA

"Acudiu, ontem, o sr. Eugênio Gudin — escreve o "Diário de Notícias" — em declarações publicadas nesta edição, procurando desfazer as interpretações de uma frase que pronunciou ao sair do palácio Rio Negro, sexta-feira última. Dissera o ministro da Fazenda que o Brasil não mais seguraria a umbrela para os outros, no que toca ao café. Apesar da imagem a ideia não podia ser entendida de maneira diferente do que foi, em face das últimas medidas tomadas no mercado cafeeiro e as providências para escoar a safra do corrente ano, acrescida de estoques que não se venderiam oportunamente: o Brasil entraria na guerra de preços.

Os especuladores baixistas estão alertas. Qualquer gesto é por eles explorado a fim de forçar a queda das cotações do café brasileiro. Com sua desenvoltura verbal, que tantos prejuízos tem causado e continuará causando, o ministro Eugênio Gudin falou de maneira que os baixistas aproveitaram como o fizeram com declarações do coronel Paula Soares, diretor do IBC, há vários dias, no sentido de forçar o declínio das cotações. Soltou o ministro qualquer coisa para lavar ao ar e logo esta se levantou para jogar ao chão os preços do nosso café.

Por isso mesmo, é recomendável que as autoridades brasileiras ajam com a maior prudência. Nem a discórdia tumultuosa do presidente do IBC nem a alegre loquacidade do ministro da Fazenda. Um meio termo que esclareça mas não sirva de motivo fácil para as manipulações de bolsa.

Em face da atitude assumida

pela Colômbia e outros produtores, todos esperam, no momento cafeeiro, que o nosso país entre na guerra de preços. Esta, contudo, será fatal, não só ao Brasil, mas a todos os que plantam café. Pelo contrário, se deve caminhar, com urgência, para um ajuste entre as nações interessadas, a fim de contornar maiores prejuízos. Trabalhem as nossas autoridades em tal sentido. E tenham cuidado com o que dizem."

UMA BELA ATITUDE

"O prefeito de Miami, nos Estados Unidos — observa o "Diário Carioca" — acaba de ter uma atitude digna de registro. É que o prefeito dessa cidade norte-americana pediu desculpas à Nação, porque um grupo de dirigentes republicanos, de cor negra, foi obrigado a abandonar um banquete que seu partido oferecia por motivo das comemorações do aniversário natalício de Abraão Lincoln. O gesto desdenhoso foi do milionário E. M. Claughton, proprietário do hotel onde se celebrava o banquete, e que se opôs a que uma parte dos convidados assistisse ao ato.

O prefeito de Miami, ao pedir desculpas à Nação, declarou que o fato "constituiu uma profanação à memória de Abraão Lincoln." Uma atitude como esta define um homem de responsabilidades. E o prefeito de Miami, cujo nome é Abe Aronovitz, soube se portar com alta dignidade, condenando o excesso do milionário orgulhoso e curvando-se ante a opinião pública da sua pátria.

Esse tal milionário ainda está imbuído de ideias retrógradas. Nos Estados Unidos, onde havia a discriminação racial intolerante, os negros já estão sendo admitidos na participação da vida nacional, pois a democracia americana tem evoluído de maneira expressiva na queda da grande República.

Um prefeito pedir desculpas à Nação pelo erro de um particular é coisa inédita, talvez. Mas, numa democracia bem formada e bem praticada, como é nos Estados Unidos, não deve surpreender. A Nação americana, por sua vez, recebeu aquela atitude como uma demonstração do respeito que ali merece, da parte dos homens de governo, a opinião pública ferida."

A SESSAO DO SENADO

RIO, 16 ("Correio") — Assinalado numero legal, o sr. Gomes de Oliveira iniciou os trabalhos do Senado. No expediente, usou da palavra o sr. Onofre Gomes, cujo principal assunto ainda mais uma vez foi o café. Salienta o orador que o Brasil só tem vivido de sonho e de lirismo amparado por ministros de Fazenda que não sabiam esbanjar divisas arrastando-nos à situação que ali está: automóveis de luxo, bugigangas, e outros divertimentos que acabam em poucos metros de estradas asfaltadas onde deslizam os "rabos de peixe" que consomem as divisas que deviam ser aproveitadas em utilidades de salvação pública.

Nesta altura, o orador lembra que a Colômbia está na vanguarda da economia cafeeira, como uma terrível concorrente, e que é preciso que mudemos de rumo quanto à nossa política suicida. Conquistemos novos mercados para ganharmos terreno, abandonando o sistema comodista.

O VII CENTENARIO DE MARCO POLO

TITO LIVIO FERREIRA

gria, no espigão do século XIII.

Todavia, Marco Polo, nascido no ano de 1254, fez no ano passado sete séculos, teve não somente privilégio de refazer o caminho percorrido pelo seu antepassado, mas de ver o Pamir, o deserto de Gobi e os campos de Catany. Nessa extraordinária odisseia andeja pela China de então, até Khanbaluck, a capital de Koubitay; visita o Tibet, a Birmania e a Índia. Viaja durante dezesseis anos pelas partes mais importantes da Ásia. Toma contato com os mais importantes centros econômicos e comerciais do Oriente, para estabelecer a troca de mercadorias entre a Europa e a Ásia. Desempenha incumbências oficiais e missões de confiança, como a de conduzir através dos perigos do deserto, uma jovem princesa, noiva do rei da Pérsia. E isso lhe vale a glória de conhecer as costas da Ásia oriental e meridional até o golfo persico, formigan-

tes de mercados mouros e asiáticos.

Viajante infatigável, só a morte imobiliza Marco Polo. Não se sabe exatamente a data de seu trágico fim. Datado de 1294 de janeiro de 1323 ou 1324, seu testamento reflete os últimos dias do comerciante arguto, inteligente, observador e vivo. E no mês de junho de 1325, já não mais existia.

Deixou aos posteriores a narrativa maravilhosa de suas viagens pelo Oriente, na obra escrita em 1298, à sombra de repousante cativado consequente ao conflito entre Genova e Veneza. O Livro das Viagens de Marco Polo, milhares e milhares de vezes copiado, impresso, reimpresso, traduzido, fez a fortuna de editores, a delícia de leitores, o contentamento dos próprios viajantes.

Obra de explorador audacioso, dotado de surpreendente atividade empreendedora, soube manter sempre alerta, a tradição das viagens imensas de ca-

mercial e de aspecto religioso. E defende, resguarda e ampara o mercado veneziano ameaçado por Genova e outros portos mediterrâneos.

Quase um século após sua morte, em início do século XV, o príncipe D. Pedro, filho do rei D. João I, de Portugal, de volta da viagem de estudos por ele feita pelas cortes europeias de então, traz ao seu irmão D. Henrique, o Sábio, dois livros de capital importância para a história das descobertas marítimas. Um desses livros é Viagens de Herodoto, o pai da História, ou o cronista curioso, na definição de Taine. Nas páginas do escritor grego, D. Henrique vê valer a viagem realizada pela esquadra do farrão Neco, em épocas remotas. Ela saíra do delta do Nilo, entrara no canal já então existente entre o famoso rio e o mar Vermelho, cujas águas velejavam; costeara o oceano Índico; dobrara o sul da África,

subiram o Atlântico, não se desviara das calmarias, (as famigeradas calmarias de Guiné), franqueara o estreito de Hercules, hoje de Gibraltar, e aprova no delta do Nilo.

D. Henrique adquire a certeza, ignorada por esse tempo na Europa, do caminho marítimo para a Índia. Até então o comércio caravaneiro existente entre o Oriente e o Ocidente, aberto por Marco Polo, cujo livro, o príncipe português lê atentamente, não sofrera alteração alguma. Mas as rotas comerciais terrestres através dos desertos da Arábia, da Pérsia e da China estavam ameaçadas seriamente. E D. Henrique concebe o asombroso plano de descobrir o caminho marítimo da Índia, para não interromper o comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Funda, por volta de 1420, a Escola de Sagres, a primeira escola náutica criada no mundo. Recebe ali matemáticos, geógrafos, cosmógrafos, cartógrafos

NOTAS E COMENTARIOS

INOVAÇÃO POLICIAL

O novo secretário da Segurança Pública, general Honorato Pradel, vem tomando em sua pasta providências que se afiguram das mais acertadas. Uma delas é a que se refere aos deveres dos policiais: — de acordo com as determinações do secretário, os componentes da polícia de São Paulo, civis ou militares, estarão de hoje em diante obrigados a atender nos casos imprevistos, trabalhem eles na delegacia ou dependência policial que for. Se houver um acidente ou crime, o policial, presente, ou que se aproximar do local, ou que se tiver dado o fato, estará obrigado a tomar de pronto e de pleno as medidas aconselháveis no momento, seja a remoção da vítima, a prisão do culpado ou qualquer outra providência. Cessará portanto — ou pelo menos espera-se que isso aconteça — os depredamentos espetaculares na rua, onde acidentados ou vítimas de crime ficavam a agonizar e a esvaíarem em sangue, ao desamparo, até que chegasse a muitas vezes tardia autoridade policial competente. Para essas medidas de urgência, não há mais autoridade competente: — todos os policiais são competentes, e deverão mover-se sem tardança nem hesitação, caso não queiram sujeitar-se a penalidades severas.

Outra consequência da decisão do general Pradel será o mais cabal combate aos jogos proibidos: — a repressão a estes só se processava por meio da delegacia especializada, ao passo que doravante todo e qualquer policial, pertencente a este ou àquele setor da Secretaria, pode em não importa que hora, seja no ponto que for da cidade ou do Estado, prender os infratores. Por essa forma, também o combate ao lenocínio será incentivado.

E' de esperar que comecem a produzir imediatos resultados as medidas determinadas pelo titular da pasta da Segurança, para o bom nome, infelizmente tão baixo nos últimos dez ou vinte anos, da polícia de São Paulo.

A ABOLICAO DA GUERRA

Mac Arthur, com todo o peso de sua autoridade de militar, manifestou-se há dias pela abolição da guerra, que classificou como um Frankenstein, capaz de destruir as diversas facções em luta, inclusive as vencedoras. Exortou os Estados Unidos a proclamarem sua disposição nesse sentido, mediante naturalmente um acordo com as grandes potências internacionais.

O que sugeriu o ilustre general norte-americano tem sido numerosas vezes sugerido pelo Vaticano, que procura afinadamente uma solução pacífica para os problemas que dividem as nações modernas, já que a guerra, esse apavorante Frankenstein, só malefícios acarreta ao genero humano.

Precisamos, entretanto, encerrar a coisa com mais realismo. Não basta exortar as nações no sentido de que se abstenham de praticar

PASSOU em silêncio o sétimo centenario do nascimento de Marco Polo. No entanto, o lugar ocupado por esse ilustre viajante na historia da descoberta do caminho terrestre para o Oriente, merecia ter sido lembrado no mundo, porque ele abriu uma nova era para o estreitamento das relações humanas entre povos distantes e diferentes. Certo Veneza não esqueceu o acontecimento. E a Itália recordou o fato, não só na península, mas onde há colônias italianas dispersas pelo globo, para o que o nome do grande homem não fosse esquecido.

Assim, Marco Polo atravessou, em pleno século XIII, o Mediterrâneo para adentrar-se Oriente a terra, através de povos e terras desconhecidas. Trata-se de audacioso gesto de comerciante inteligente, porque viu a sua Veneza na iminência de perder o lugar de emporio dos negócios europeus e de vanguarda da economia europeia por essa época.

Outro dos Marco Polo já tinha tido a ousadia de penetrar até o centro da Ásia, Koubitay, um dos sucessores de Gengis-Khan, recebeu-o, com honra e ale-

REGISTRO POLITICO

Mobilização de forças

Em nossa última edição demos publicidade ao calendário organizado pelo Tribunal Regional Eleitoral relativo ao próximo pleito eleitoral e que irá mobilizar todos os paulistanos que têm o direito cívico de intervir na escolha do futuro administrador da cidade.

A organização do calendário eleitoral mostra que o T.R.E., embora existam recursos contra sua deliberação, ao fixar a data de 27 de março para a realização das eleições, acredita, e com ele estão os juristas, que sua tese é a mais certa, não condizendo, apenas, com interesses políticos de algumas agremiações que entendem ser a escolha do prefeito de um município mais importante e mais trabalhosa que a do próprio presidente da República.

Além, os fundamentos dos recursos apresentados não têm outro sentido senão o político, senão o interesse puramente partidário, procurando dilatar o tempo da realização do pleito para permitir, com mais comodismo, possíveis transações, acordos ou entendimentos com outras agremiações.

Dai não serem acolhidas as impugnações conhecidas, que não reconheceram, em nenhum instante e em nenhuma de suas afirmações, os interesses coletivos. Estes sim poderiam predominar e chegariam, inclusive, a modificar o pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, se a legislação relativa continuasse falha e imprecisa, como é sabido.

Assim, estão praticamente dirimidas as dúvidas correlatas, suscitadas por chefes partidários, que outro caminho não terão senão mobilizar seus correligionários, preparando-os para a escolha que terá lugar dentro de pouco mais de um mês.

Vão se apressar, também, as consultas que vêm sendo feitas, por alguns dirigentes de agremiações, buscando reforçar suas fileiras com forças integradas em outros partidos, com o objetivo, sempre, de conseguir uma vitória, das mais desejadas, ou seja, a conquista da Prefeitura da capital.

Se nada for conseguido, então, os diversos candidatos conhecidos se apresentarão à consideração do eleitorado, cada um deles trazendo sua bagagem de realizações ou simpatias pessoais.

Entre eles, como já dissemos em mais de uma oportunidade, destaca-se o candidato apresentado pela direção do Partido Republicano, o líder Dervil Aliegritti, que, à frente da Prefeitura, tendo como garantia seu passado de realizações, capacidade de trabalho e honestidade, saberá imprimir aos negócios públicos o ritmo desejado e exigido por todos os paulistanos.

A escolha, então, será daquelas que vêm sendo reclamadas, há muitos anos, por todos os paulistanos que não compreendem a permanência, à frente da administração pública, de elementos que simbolizam a improvisação, a demagogia, a promessa fácil e jamais cumprida.

ADIAMENTO

Até agora, apesar de esforços que vêm sendo dispendidos, não foi possível qualquer composição partidária, em torno de nomes, visando uma frente ampla, no pleito de 27 de março.

Apesar, entretanto, do pouco tempo que ainda resta para que os candidatos se registrem, há tendência para que se dê o problema para depois do Carnaval, mesmo porque, neste período, a maioria dos políticos e dos chefes partidários preferem se afastar da capital.

A troca de ideias em torno do assunto, embora todas as dificuldades e objeções surgidas, prossegue, sem que, entretanto, venha oferecendo qualquer perspectiva segura e precisa.

PRESTÍGIO

Alguns dos partidos que já apresentaram candidatos à Prefeitura da capital vêm trabalhando, com uma certa insistência, para conseguir o apoio do P. T. B. no pleito que se aproxima. Nesse sentido tem sido consultado o sr. Porfírio da Paz que é, realmente, elemento de prestígio popular e poderá carrear votos para o candidato que merecer sua preferência.

Nada de positivo, porém, foi conseguido, ainda, não abandonando aquelas agremiações a esperança de contar com o apoio do vice-governador do Estado.

ENTENDIMENTOS

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Queiroz Filho, deputado federal do P. D. C., interpeleou sobre a posição de seu partido no futuro pleito municipal declarou: — "No momento o P. D. C. juntamente com o sr. Porfírio da Paz, está enviando esforços no sentido de lançar a candidatura do engenheiro Anhaia Melo. É certo que o nome do conhecido urbanista está dando lugar a certas objeções. Porém, acreditamos que outras correntes partidárias poderão, em contato conosco, apoiar a referida candidatura".

Sobre a viagem do general Juarez Távora e a entrevista com o governador do Estado tiveram a finalidade de restabelecer as re-

lações entre os governos federal e estadual".

ENTREVISTA

A entrevista mantida entre o chefe da Casa Militar do presidente Café Filho e o governador do Estado foi mantida no mais absoluto sigilo, dela nada transpirando, apesar de interpelações diretas aos elementos que a assistiram.

Assim, duas versões, a respeito circularam, sendo uma a aventada pelo presidente do diretório estadual do P. D. C. e que transcrevemos e a outra que dava como sendo de objetivo precipuo, o problema da sucessão presidencial.

Como é sabido, o nome do governador do Estado já havia sido apontado como possível candidato, por elementos destacados da corrente udenista mineira. Por sua vez, o general Juarez Távora também tem estado em foco, existindo, mesmo, nesta capital, um movimento que cresce, seguramente de apoio à sua candidatura, bastando dizer que até cartazes de propaganda já foram confeccionados e estão prontos para serem distribuídos por todo o país.

Proceder políticos, com os quais estivemos, admitem que do encontro de anteontem, dada sua longa duração e durante o qual muito se

pode falar e discutir, possa sair a chama anti-juscelinista, integrada pelo chefe da Casa Militar da presidência da República e pelo governador do Estado.

Outros, entretanto, não acreditam nessa hipótese porque acham o chefe do Executivo estadual por demais absorvente e personalista e que não poderia concordar em deixar a administração de São Paulo pela presidência do Senado, posto que pouca projeção lhe dará.

Uma coisa, porém, pode-se afirmar com absoluta segurança: naquele encontro o que mais esteve em foco foi a questão da sucessão presidencial.

REGRESSO

Deve chegar hoje, a esta capital, de regresso de sua viagem a Argentina, o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O ex-governador do Estado permanecerá uns poucos dias em São Paulo, seguindo logo para o Rio de Janeiro onde irá tomar parte nas conversações políticas do momento, como presidente de honra que é, do P. S. D. paulista.

APOIO

Estava marcada para ontem, no Rio de Janeiro, uma visita do sr. Juscelino Kubitschek ao diretório nacional do P. S. T. para agradecer o apoio que essa agremiação vem de dispensar à sua candidatura, por sinal o primeiro.

Embora não tenha eleito um só deputado federal, o P. S. T. dispõe de algum prestígio nas unidades estaduais, contando com representantes seus nas Assembléias.

ORGANIZAÇÃO

O P. T. B. de São Paulo espera organizar seu diretório municipal dentro de alguns dias, para que, depois então, possa se manifestar a respeito do pleito de março vindouro.

A referida agremiação de há muito que não dispõe de diretório municipal, o que vem dificultando seus trabalhos na capital, bastando dizer que o partido, embora no primeiro pleito para prefeito tivesse apoiado o candidato coligado, não pôde registra-lo, porque não dispunha, respeitadas as exigências legais, de quem tomasse essa providência.

Reabertura do Consulado Iugoslavo

Chegou ontem a esta capital o sr. Stevan Djakonovic, primeiro cônsul geral da Iugoslávia em São Paulo. O sr. Stevan Djakonovic veio reabrir o consulado de seu país em virtude do acordo sobre o restabelecimento das relações consulares entre o Brasil e a Iugoslávia, recentemente concluído.

O sr. Stevan Djakonovic nasceu em 1907, na cidade de Ulejin (Montenegro) e formou-se na Faculdade de Direito de Belgrado. É economista em seu país e já exerceu os cargos de diretor do Ministério do Comércio Exterior, conselheiro econômico da Embaixada em Paris e da Legação Iugoslava em Bruxelas.

Falando à imprensa, o sr. Djakonovic manifestou grande contentamento por ter sido designado para servir em São Paulo, onde se processa um grande desenvolvimento econômico e cultural e onde vive a mais numerosa colônia Iugoslava do Brasil.

O restabelecimento das relações consulares entre o Brasil e a Iugoslávia — destacou o sr. Stevan Djakonovic — é fruto das intensas relações comerciais e da colaboração entre os dois países no campo cultural e desportivo. Na Iugoslávia há um grande interesse pela colaboração com o Brasil. A participação da Iugoslávia na Feira e na Exposição Internacional de São Paulo que acabam de se encerrar, como também a presença da pintura Iugoslava na Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, são algumas provas desse interesse. A empresa marítima "Jugolnija" estuda agora o estabelecimento de uma linha entre portos Iugoslavos e brasileiros.

O sr. Stevan Djakonovic expressou a esperança de que a sua futura colaboração com as autoridades, meios econômicos, culturais e esportivos bandeirantes fortalecerá ainda mais as relações entre o Brasil e a Iugoslávia.

Sociedade Teosofica

Comemorando o "Dia de Adyar", a Sociedade Teosofica do Brasil, realizará hoje, às 20.30 horas, em sua sede, à rua de São Bento, 38 — 1.º andar, uma reunião a ser focalizada nas personalidades de Henry Olcott, Giordano Bruno e Blaise Pascal, respectivamente, pelas senhoras Leônia Riedel Campos, Teresa Rocha e Dilma Lebon.



De 1951 para cá
seu telefone é

65% mais útil!



E é fácil constatar. Um telefone vale pela quantidade de outros aparelhos com que se pode comunicar. 72.000 novos assinantes foram acrescentados à Lista Telefônica nos últimos quatro anos. Isso significa que hoje seu telefone está em conexão com 65% mais aparelhos do que em 1951.

Essa utilidade sempre crescente de seu aparelho torna mais complexas as instalações e acarreta custos maiores.

Além disso, o encarecimento geral da mão-de-obra e das instalações e os ágios que sobrecarregam o custo dos materiais que têm de ser importados, são encargos que estão exigindo a atualização das tarifas.

E, ainda assim, o serviço telefônico de São Paulo continuará a ser um dos mais baratos do mundo.

OBSERVE QUANTO SUBIU O MATERIAL

Aparelho telefônico	Cabo telefônico de 800 fios (m)	Cobre (quilo)
Custo em 1951: Cr\$ 540,00	Custo em 1951: Cr\$ 129,30	Custo em 1951: Cr\$ 12,21
Custo em 1954: Cr\$ 915,00	Custo em 1954: Cr\$ 212,05	Custo em 1954: Cr\$ 16,50
Aumento: 69%	Aumento: 64%	Aumento: 117%



CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA

ESTA HORA DO MUNDO

PETROLEO, PROBLEMA INTERCONTINENTAL

J. N. MATHIAS

Na época da evolução vertiginosa da técnica moderna, num mundo cada vez mais entrelaçado as nações não mais arcam com problemas peculiares. Na política e economia, tudo repercute em escala internacional. Eis por exemplo um caso aparentemente apenas brasileiro que todavia provoca inquietação na longínqua Europa Ocidental. Aquela zona sente ameaçados os seus interesses vitais, por causa do Brasil, mas não por causa dos brasileiros. Caso curioso que merece rápida análise.

Na vizinhança imediata dos russos, a Europa Ocidental bem conhece a política soviética. Ela compreende portanto a importância atribuída pelo Kremlin ao Brasil. O real penhor da segurança ocidental contra o imperialismo expansionista soviético são os Estados Unidos. Ora: se continuar firme na sua órbita atual, o Brasil constituirá o aliado mais valioso na Hemisfério Ocidental da América do Norte. O nosso país, o mais importante, o maior, o mais rico e pujante da América Latina cheio de dinamismo e patriotismo torna-se portanto forçosamente o alvo das manobras diplomáticas da URSS.

Os europeus analisam atentamente a política comunista no Brasil em torno do petróleo. Os russos valem-se do lema "petróleo", para semear discórdias e suspeitas entre as nações americanas. Eles sabem serem os brasileiros capazes de explorar o próprio produto sem auxílio alheio; mas sabem também que nós teríamos os resultados mais rápidos se as nossas forças nacionais fossem combinadas com a

contribuição americana. Ora: o interesse soviético consiste em prorrogar e dificultar a exploração. Os russos querem prolongar e deixar sem alívio a crise econômica brasileira, à espera de pescarem nas águas turvas da miséria. Ademais: eles procuram manter afastada a contribuição brasileira da órbita ocidental, restando o ritmo da exploração.

Mas é um outro aspecto do problema "petróleo" que vai inquietando alguns países europeus. Provocou ali triste sensação a notícia de ter a URSS oferecido ao Brasil fornecimento de petróleo dos seus próprios poços, e abaixo do preço dos produtos norte-americanos. Conforme os observadores europeus, haverá duas possibilidades. Talvez a oferta não passe de simples propaganda, travada não com o intuito de concluir negócios, mas sim para destacar o caráter ganancioso do comércio norte-americano. Nesse caso, o assunto interessaria apenas aos russos, brasileiros e norte-americanos, no campo político. Mas se os russos, de fato pretendem fornecer petróleo a preço de dumping (em apoio de sua propaganda e política) isso lhes só seria possível se tornassem ainda mais cruéis os "trabalhos forçados" nos seus países satélites escravizados, petrolíferos, como a Hungria, a Rumania, e se basessem ainda mais o padrão de vida daqueles povos. O preço barato daquele petróleo, oferta vantajosa, seria pago de parte pelo suor, sangue e lágrimas dos povos por trás da Cortina de Ferro. É assim que uma oferta econômica feita ao Brasil, se torna assunto político de caráter internacional.

PALACETE PRATES

O "caso" do concurso para os parques infantís

Outros assuntos da sessão de ontem — Suborno no pleito para renovação da Mesa

Sob a presidência do sr. Toledo Pisa, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Cesar Castanho solicitou à mesa que informasse a número de funcionários da Câmara comissionados em outras repartições municipais e qual o número de funcionários da Prefeitura comissionados na Câmara. O sr. Elias Shammas comunicou a instalação da comissão de inquérito para apurar denúncias de que houve venda de votos no último pleito da edilidade e pediu aos colegas que queiram prestar depoimentos a respeito que o façam, pois a comissão já está em atividade. Pleiteou o sr. Farabulini Junior iluminação pública para a Vila Novo Horizonte. O sr. Silva Vicente pediu providências da Prefeitura para ser sustado o despejo dos faveiros que ocupam terrenos municipais na rua Araguaia, no Canindé.

PROTESTOS

Levantando uma questão de ordem, o sr. Cesar Castanho protestou contra as declarações do prefeito de que anularia o recente concurso para provimento de cargos de educadoras nos parques infantís. Disse que tal atitude feriria os legítimos direitos de centenas de moças candidatas e habilitadas nesse concurso. O sr. João Sampaio informou que o concurso decorreu com toda a legalidade, mas que, posteriormente, as notas de algumas candidatas foram alteradas. Afinal depois dos protestos de outros vereadores, foi constituída uma comissão especial para se entender com o prefeito a respeito de sua propalada atitude. Essa comissão se avistará hoje com o sr. William Sulem, às 10 horas. Tal comissão, resultante da iniciativa do vereador Homero Silva, é constituída dos srs. Homero Silva, Berinck Cardoso, Valério Guili, Farabulini Junior

SERVIÇO DE AGUAS NOS FUTUROS LOTEAMENTOS

O sr. Scalamaré Junior, líder da bancada trabalhista, solicitou a inclusão na pauta do projeto de lei de autoria e que dispõe sobre a obrigatoriedade de os futuros loteamentos de terrenos localizados em bairros não servidos pela RAE de ter serviço de abastecimento de água por poços artesianos. O projeto tem parecer favorável da Comissão de Justiça. O sr. Fernando Scalamaré Junior solicitou a apreciação de sua iniciativa em regime de urgência e a Comissão de Obras pediu prazo para dar parecer. Insistindo o

Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo

Na Santa Casa estão sendo organizados os seguintes cursos: Prático de Alergia pelo dr. Araújo Cintra, em março próximo; Especialização em Patologia e Cirurgia da Tireoide, a ser realizado de 2 de maio a fins de junho de 1955, pelo dr. Sebastião Hermeto Junior;

Radiologia, (interpret, radiológico) pelo dr. Paulo de Almeida Toledo. Este curso de caráter teórico-prático, será realizado durante o ano, com aulas às 2as, 4as e 6as-feiras às 11 horas da manhã, no serviço central de radiologia da Santa Casa (Serviço de dr. Cabello Campos). Serão fornecidos certificados de frequência, de habilitação e de aproveitamento. Inscrições com d. Nair Gomes, no Serviço;

Patologia, sob a direção do prof. dr. Oscar Monteiro de Barros e dr. Paulo de Almeida Toledo. Este curso que no presente ano versará sobre "Medicina de Urgência" será realizado como nos anos anteriores, "das 2as-feiras às 21 horas, no Pavilhão de Lapa, tendo início dia 14 de março. O programa será oportunamente publicado;

Cardiopatias Cirúrgicas, orientados pelos srs. Oscar Monteiro de Barros, Paulo de Almeida Toledo e Nair Fraga Trench, a iniciar-se no dia 8 de março. As aulas serão dadas no Serviço de prof. Oscar Monteiro de Barros, às 2as-feiras, às 11 horas.

O SENAI coopera com a indústria

Funcionou em fins do ano passado, sob administração da Escola SENAI da Barra Funda, um Curso de Colocador de Chapas de Fibras de Madeira, gratuito e noturno e destinado a marceneiros e carpinteiros, ou antes a especializá-los na colocação de chapas de fibras de madeira de vários tipos, tais como acústicas, reguladoras de sons ou amortizantes, isolantes, para divisões internas, etc. Agora, foi organizada nova turma, tendo as aulas se iniciado a 7 do corrente.

A propósito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

APELO A UM MINISTRO PAULISTA — Somos, por arraigado princípio, contrários a considerar em termos de mero regionalismo questões de interesse geral que afetam os destinos nacionais e que devem, pela sua própria natureza, ser postos num plano de tratamento compatível com a extensão e a profundidade respectivas.

Neste caso, entretanto, não é apenas o interesse particular de São Paulo que está em jogo. Pois a atenção ao regionalismo aqui assume um sentido muito especial, eis que é um meio apenas através do qual se servirá a Nação e o povo brasileiros.

Segundo foi anunciado recentemente através da imprensa, embora não oficialmente, estaria o governo federal cogitando de interessar-se também pelo ensino primário e até mesmo pelo ensino normal das diferentes unidades da Federação. Não sabemos em que medida o noticiário procede. O próprio titular do Ministério da Educação e Cultura, em declarações feitas ao responsável pelo setor especializado de um dos diários desta capital, não explicitou melhor seu pensamento a respeito da questão. No ar, por conseguinte, ainda, a interrogação com referência à natureza e ao grau de alcance desse interesse do governo federal pelo ensino primário e pelo ensino normal, tradicionalmente confiados aos Estados em nosso país.

De qualquer maneira, em que pesem o respeito e a confiança que nos merecem os responsáveis pelos principais setores do Ministério da Educação e Cultura, nesta gestão do ministro Motta Filho, assustamos a ideia de que possam, em matéria de ensino primário e normal, sofrer a interferência da União, precisamente sob aqueles aspectos em que ela nos parece menos conveniente, não apenas para São Paulo e os demais Estados da Federação, mas principalmente para o interesse geral da Nação.

Nosso apelo ao ministro paulista não é apenas no sentido de que a Constituição Federal, e não as leis orgânicas, seja intransigentemente defendida por sua excelência diante das sugestões que acaso lhe sejam levadas com o propósito de interferência federal no destino do ensino primário e do ensino normal, até agora sabidamente reservados à esfera da competência estadual, como também convém aos interesses nacionais. Também apelamos no sentido de que seja considerada a experiência resultante da federalização de setores outros do ensino médio e superior, como acon-

tece, por exemplo com o ensino secundário. E que, se interesse houver, se manifeste ele através de colaboração na ordem técnica e, principalmente, cooperação no plano material e financeiro. Já sabemos, entretanto, por meio de experiência no plano legal ou de burocratização sob o aspecto formal.

COOPERATIVAS ESCOLARES

Os poderes públicos do país, através de seus órgãos especializados, vem se preocupando seriamente com os problemas relacionados com o ensino médio e primário. As cooperativas escolares, em consequência, estão sendo apontadas como uma das maneiras mais vivíveis para alcançar o barateamento do ensino, proporcionando os meios indispensáveis aos jovens estudantes, que desejam adquirir material didático e de estudo. Tanto assim é que o próprio Ministério da Educação e Saúde está elaborando um extenso programa de ação, todo voltado para o assunto e no qual cabe papel de destaque às cooperativas escolares.

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, que sempre cuidou com carinho do cooperativismo escolar, tem interesse em incentivar a constituição de mais cooperativas dessa espécie, facilitando aos interessados a indispensável documentação e assistência para seu funcionamento. Todo e qualquer esclarecimento, que será prestado com presteza, será obtido no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, à rua Marconi, 107, 4.º andar.

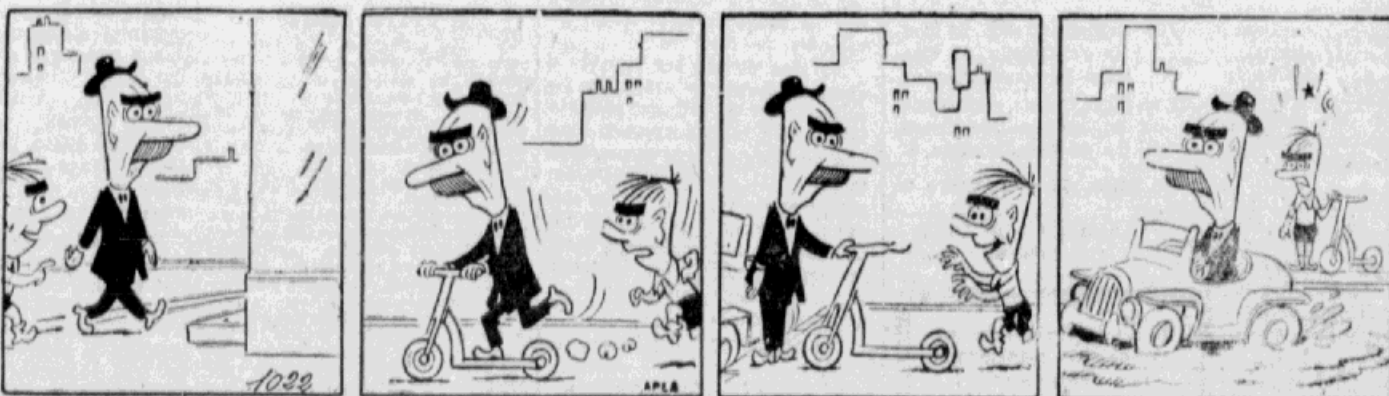
BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
16-2-955			
LITORAL			
Santos	—	23	0.0
PLANALTO			
A. Branca	34	18	0.0
Horto Florestal	32	16	0.0
Observatório	—	18	0.0
Ataré	31	20	0.0
Campanhas	33	19	0.0
Itú	33	21	0.0
Limeira	31	—	0.0
S. Carlos	30	18	0.0
Tatui	32	—	0.0
SERRA			
Taubaté	36	20	0.0
Pindamonhangaba	34	16	0.0
OESTE			
Araçatuba	37	—	0.0
Bauré	34	20	0.0
Catanduva	35	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas. (Maxima, 32,5 — Minima 15,4)

O EGOISTA



Elegancia

no lar e na sociedade

PARABENS, MARIA!

Você está de parabéns, Maria, não somente porque ontem foi o dia de seu aniversário, mas também pelo que você é, pelo que conseguiu da vida: ser amada por alguém na continuidade do tempo.

Ela a ama, querida amiga, profundamente, de todo coração, e não seria necessário que os seus lábios o repetissem a todo momento. Você talvez não saiba, contudo é o símbolo da noiva ideal que em geral os homens procuram. A bondade impera em suas virtudes e a sua presença irradia doçura infinita.

A vida apresenta dias difíceis, situações violentas, fases desanimadoras. Feliz o homem que possui nessas ocasiões incertas uma estrela luminosa que se arrisca na sombra dos pensamentos para com uma frase leve, uma palavra amena conseguir que no fluxo da memória se derrame o bálsamo tranqüilo e infinitamente aplacador daquele turbilhão.

Ela a ama, porque seu afeto o fez esquecer magoas passadas. Agora seu pensamento divaga, procura a esperança de uma felicidade real. Com você ao seu lado tudo está mais claro. E isso é o bastante para que ele lute pelo ideal há tanto ambicionado.

O amor não pode extinguir-se quando a alma encontra apoio em outra alma sem perder a liberdade, quando encontra num olhar, as mais estonteantes quimeras e promessas, quando o ser repousa e acalma-se da inquietação que o dominava outrora. O amor é verdadeiro quando adivinharmos os pensamentos, as emoções, os desejos, por mais velados que estejam. Quando procuramos nas coisas eternamente estendidas de alguém a certeza de um carinho interminável.

Esse amor que ele consagra por você, aumenta cada vez mais, porque o passar dos dias traz em si nova oportunidade de conhecê-la melhor e admirá-la ainda mais.

Dizem que o amor é um mundo aparte para cada criatura humana. Para muitos uma glória, para alguns uma agonia, verdadeira expiação imposta pela existência. É um sentimento que faz de um ser inexperiente um sábio, de um coração amadurecido, uma criatura ingenua. Revelação magnífica, tão intensa e perturbadora que nenhuma palavra, será capaz de traduzir fielmente, porém que fica vibrando para sempre em nosso íntimo e nos consola nas desilusões e sofrimentos futuros.

Você reservou-lhe o destino de um amor glorioso e não é sem razão que ele manifesta orgulho em sua companhia. Você o compreendeu e o soube amar, deu-lhe a ventura rara, ainda possível, de tornar-lhe a vida uma peregrinação de primavera em festa.

Por isso é que me dirijo a você, Maria, para felicitá-la!

HENRIQUETA VERTEMATI

CARTAS DE AMOR

FINAL

Eu que exigi de ti uma sinceridade absoluta, nunca a tive para contigo desde que admiti a realidade de receberes um dia esta carta. Em tudo, dentro de mim havia qualquer coisa que não era precisamente definitiva, que simulava, que mentia. Mas a máscara com que me revelei, a usel tão somente no intuito de conceber o apuro do teu amor até à sublimidade. Só assim eu poderia agir sobre ti com desembaraço absoluto. E eu cedi a essa paixão, desembrando-me que poderias vir a estimar-me com as firmezas absolutas de um culto novo, que sofrerias com a tua própria felicidade — Porque eu, por todos os modos que o queira, não posso ser tu, não posso viver para ti, a menos que o amor consiga realizar uma dessas grandes conquistas que passam por cima de todas as batalhas, desprezando o tempo e desprezando o mundo. Tudo se me opõe, tudo. Quando te digo tudo — é porque me parecem inalcançáveis as resoluções e imperiosos os motivos. Só admitiria como remédio a hipótese de me forçar. E talvez assim restagatasse o crime imenso de amar-te e de fazer-me amar.

Agora talvez, já me considere o mais ignobil dos homens, que mente exigindo que lhe digam a verdade. Mas ignora o quanto estou sofrendo por ti...

Muito... porque, com o meu capricho, eu também aprendi a querer-te com o ímpeto formidável dos amores. E o destino me afasta de ti...

Tenho medo, tenho remorso de aparecer-te ainda na vida. Já não meço nem mesmo o teu desprezo. E quisera muito que me desprezasses, porque então teria o consolo de saber que não estás sofrendo por mim, pela minha falta.

E has de concordar comigo, pouco a pouco, que era necessário que eu escrevesse assim. Se tu soubesses quanto tempo pensei de fazer-lo... talvez compreendesses um pouco melhor a situação da minha alma! Nunca tive em mim coisa tanta que me torturasse assim o coração. E se chego a dizer-te, é porque o raciocínio mandava-me fazer-lo como o melhor passo, ainda cedo para evitar as derrocadas fatais.

Sou constrangido a executar automaticamente, como um algoz, a própria morte da minha alma. Sinto-me doente, mas o meu hábito de resistir mascarando o que é de mim, ainda me sustem na aparência do não sofrer.

Sem querer que isso seja uma lição que te magoe, desejo que seja uma experiência que te aproveite. Serás feliz se te souber feliz, longe de mim. Serás mais feliz se souber que a mi-

PUERICULTURA

EUGENIA E PUERICULTURA

A primeira regra na educação da mulher, como do homem, deve ser a que se refere à saúde, e à saúde dos que devem vir, e que serão depois de nós, com o que preparamos a geração de amanhã. Mais feliz do que a nossa, porque lhe preparamos consciente e conscientemente a felicidade. E a "Eugenia", a moderna arte ou ciência que se preocupa com uma raça humana, sadia e feliz, e começa, para obtê-la, em procurar a saúde e a felicidade daquele de onde há de vir. Um dos seus capítulos, no qual a tenra infância das escolas terá colaboração, é a "puericultura", no que se refere ao trato dos irrisórios, mais tenros, ajudando no próprio lar as mães e aprendendo para o futuro o divino mister de mãe. É um delicioso e indispensável ensino que as crianças aceitam com brinco, porque é com outro brinquedo de bonecas, agora nessa idade e na escola, que a vida trocará por outras vidas, e então felizes, sabido como se deve tratar. Em todas as grandes cidades da Europa se começa a ensinar isto, nas chamadas "escolas de mães", e na América do Norte, em quaisquer escolas primárias.

Os meninos fazem exercícios ginásticos e militares, com o que preparam vigor e civismo, as meninas farão ginástica e puericultura, com o que conseguirão também vigor e essa forma criadora, do patriotismo. Não foi sem propriedade que Roosevelt pode chamar à maternidade o serviço patriótico obrigatório das mulheres, como os homens têm o seu serviço militar obrigatório, para defender a pátria, que elas criaram. As mulheres de Timor, a possessão portuguesa do Extremo-Oriente, segundo refere o meu douto amigo Agostinho de Campos, chamam no seu dialeto pitorescamente, e verdadeiramente, à maternidade, "nos guerras". E de fato, pelo risco, pelo sofrimento, pelas vitórias sublimes e também, aí de nós pelas decepções cruéis. Essas serão diminuídas, se a futura mãe tiver aprendido, desde a escola, todos os cuidados que se dão a

ELEGANCIA E BELEZA

A ALIMENTAÇÃO

II

Nosso organismo necessita de muitos minerais, a fim de prolongar nossa juventude e nosso "élan" pela vida. Os sais minerais auxiliam a retenção de água em nosso organismo, influenciam a secreção glandular e evitam que o sangue e os tecidos se tornem demasiadamente ácidos ou alcalinos.

O cálcio e o fósforo dão resistência aos dentes e ossos. As pessoas idosas carecem de cálcio no organismo. Ao lado da vitamina "D", aquele elemento estabiliza os nervos, proporciona calma, repouso e sono profundo. O ferro regula a ação do oxigênio e a do anidrido carbônico na corrente sanguínea, este "rio da vida" como diz o médico francês Saint-Pierre, quando afirma ser o sangue a verdadeira fonte de juventude. O iodo incentiva a produção de tiroxina da glândula tireoide, estimulando-nos ao movimento e ao trabalho, e impedindo que a "gordura da meia idade" se deposite em nosso corpo.

A dieta ideal para a longevidade deve conter proteínas em abundância (leite, principalmente "yogurt", ovos, carne, (magra), peixe magro, queijo

CURIOSIDADES

OS MESES

Os nomes dos meses do ano, com pequenas alterações, mantiveram-se idênticos aos do calendário Juliano, adotado depois de Júlio César. Este calendário foi submetido a uma revisão pelo papa Gregório XIII, que o adaptou ao ano solar, suprimindo dez dias do ano de 1582 e determinando que, de quatro em quatro anos, haveria um bissesto, com exceção do último de cada século, que só seria bissesto a intervalos de quatro séculos. O primeiro dia do ano — 1 de março, para os romanos — passou a ser o Natal durante a Idade Média. Em 1564, Carlos IX, monarca da França, ordenou que o início do ano coincidiria com o primeiro dia do mês de janeiro. Janeiro em latim, "januarius" — era consagrada a Jano, o deus romano das duas faces: — uma pacífica e outra guerreira; fevereiro derivado de "februarius", era a época das mortificações, que precedia o início do ano romano. Março era consagrado a Marte, deus da guerra; abril, a Afrodite, e deriva de "Apreire" — abrir — pois nesse mês os vegetais brotavam; maio e junho correspondiam à deusa Mãe e Junho esposa de Jupiter. Julho tomou essa denominação, em honra de Júlio César o imperador Augusto. Se, em outubro, novembro e dezembro, correspondiam ao sétimo, oitavo, nono e décimo mês do ano. Essa classificação, absurda nos dias, era exata na época em que o ano principiava em março.

A **PORTA DA ESPERANÇA** — Chamava-se "Porta da Esperança" uma instituição existente em Nankin, China, destinada a educar as ex-escravas chinesas para a vida do matrimônio e do lar. Durante um prazo que vai de seis meses a um ano, podem as candidatas ao casamento instruírem-se nos labores domésticos. Quando ficam noivas, compete aos noivos pagar a direção da casa, o pagamento da educação ministrada à eleita. Esse pagamento corresponde a uma soma que varia entre cinco a dez libras.

As autoridades da "Porta da Esperança" organizam, periodicamente, uma espécie de temporária matrimonial, durante a qual em uma sala, são expostos os retratos das jovens casadouras. O rapaz que procura esposa escolhe, então, a candidata que mais lhe agrada, entre os retratos exibidos. Feita a escolha, vai ao diretor, a quem, por sua vez, faz entrega do próprio retrato acompanhado de seu nome, qual a família, profissão, idade, hábitos, estado e recursos. Todas essas referências, são levadas ao conhecimento da jovem escolhida. Se ela, pelo retrato, não se agrada dele, o pedido dá em nada. Do contrário, o casamento celebra-se imediatamente, depois de paga, pelo noivo, o valor da educação da noiva.

E' só isso que muito vale uma escrava, ou melhor, uma esposa na China.

Por esse processo, durante uma temporada, casaram-se cento e cinquenta raparigas. E todos os maridos consideram-se plenamente satisfeitos com o "negocio" feito.

SAPATOS DOS ROMANOS — Durante o império romano, cada classe e profissão possuía sapatos peculiares, que às vezes, variavam de cores. Os patrícios usavam-nos vermelhos; os senadores pretos, e assim por diante.

DO AMOR

Quando o amor deixa de avançar, decresce. — Chateaubriand.

* —

A imagem do que amamos é como a nossa sombra: segue-nos por toda a parte.

* —

Um amor extinto pode acender-se de novo: um amor gasto, nunca.

* —

Amai: não há outra coisa boa sendo isto na terra. — George Sand.

* —

Amar é absorver tudo, tudo, num só e mesmo pensamento, existência futura e passada, alegrias e prantos; é a união de duas almas, a vida entre duas almas, o céu entre dois corações. — Turquet.

* —

Querer afastar do nosso espírito o amor que o domina, é proibir a nossa sombra que se ponha ao sol. — Mme. de Rieux.

* —

E' impossível amar segunda vez o que devesas se deixou de amar. — La Rochefoucauld.

* —

A vida não devia ter outro limite senão o amor; todo aquele que ainda pudesse amar deveria viver. — Handetot.

* —

Amar é tomar o espírito de seu amor e pensar como ele; é ter pelos seus olhos, sentir com o seu coração; numa palavra — é mudar de natureza e ser tudo o que ele é. — Berno.

* —

E' política do amor tratar mal, por querer bem. — Calderon.



MODA "1955" — Antes das grandes coleções, eis um modelo dos "prontos para vestir": um elegante redingote "Alegria de viver", confeccionado em otomano grosso de seda fantasia azul marinho e branca. O colo drapeado é em fustão branco.

POETISAS BRASILEIRAS

ADELAIDE DE CASTRO ALVES GUIMARAES

Nasceu a 22 de março de 1854, na Cidade do Salvador, sendo seus pais o dr. Antonio José Alves e d. Clelia Brasília de Castro Alves. Casou-se com o jornalista e político balano Augusto Alves Guimarães, a quem sobreviveu por mais de quarenta anos. Irmã dileta de Castro Alves e mãe da poetisa Regina Gloria de Castro Alves Guimarães. Faleceu na Capital da República, em 21 de setembro de 1940.

Publicado: "O Imortal" — Rio, 1933

SONETO

Ouvindo, ao piano, Luisa Leonardo

Deslizam... voam... celeres se enlaçam
enlevos santos, ideais floridos...
Louros sonhos de anseios revestidos
entre quimeras fulgidas esvoaçam...

Negros tormentos desvairados passam...
desalentos cruéis, encantos idos,
fanadas ilusões, gozos perdidos,
claros escuros pelos ares traçam...

E de onde da alma humana transportadas
estas miragens vêm?... De inanimadas
rígidas fibras — cordas de um piano,
que palpitam sutis, falam, imploram,
se inflamam, vibram, delirantes choram
das mãos da Artista ao toque soberano!...

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE
DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 horas. Tel.: 5-0241.
Resid.: Rua Marcelina, 458,
Tel.: 5-0914.

Um produto de alta qualidade por um preço acessível

EPEDA Universal

Adquirar agora em condições suaves, o novo colchão **EPEDA-UNIVERSAL**, fabricado pelo sistema americano com botões externos e, segundo especificações técnicas rigorosas, determinadas para um alto padrão de qualidade.

Tamanho para solteiro: 78 e 88 x 1,88

apenas

150,

mensais

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141

O famoso molejo de um só fio de aço, sem emendas, com 400 molas espirais por m2, assegura o conforto e a durabilidade dos colchões EPEDA.

"AO BATER DA TECLA..."

TENDE A MORRER A LEI DO ACESSO
COM OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

EDUARDO PINTO

Na metade do segundo turno do mais movimentado e comentado campeonato de futebol de nossa história, ainda a provocar demandas e muitas discussões e entrevisas, surgiram as primeiras nuvens negras a toldar todo aquele brilho que os verdadeiros esportistas gostariam de sentir, de elogiar.

Infelizmente, surgiram as eleições na Federação Paulista de Futebol, surgindo dois grupos que constituem, já o dissemos, blocos antagonistas, prontos para inutilizar um ao outro. Uma coisa verdadeira na nossa entidade. Se houvesse "oposição" e "situação" com princípios, o beneficiado seria o esporte, porque, uma vez construída, quase sempre a oposição traz muitas vantagens. Assim, não.

Estamos equidistantes desde as lutas pre-eleitorais e nessa situação continuaremos. Há a grupo chamado "coelho" e de fato é o que pretende acabar com a Lei do Acesso. Fomos a favor da iniciativa de Roberto Gomes Pedrosa, pelos seus benefícios ao futebol, dando oportunidades a clubes da capital e do interior, principalmente do interior. E, diga-se de passagem, temer as desavenças agremiações no Estado que são, de fato, agremiações e não apenas quadros de futebol. Mas, desgraçadamente, a Lei do Acesso está agonizando e, possivelmente, desaparecerá. Fortes são os que a combatem, embora encontrem grande resistência entre os que a defendem.

Acontece, no entanto, que os últimos acontecimentos trouxeram completa demoralização para a entidade, para os dois blocos e para os clubes, fazendo-se aberta e escandalosamente no "amolecimento" de jogos a em outras bandalheiras. Esse ambiente não deprime e negro vai trazer seríssimas consequências para o nosso esporte. Já se comenta a probabilidade de não podermos sequer formar o selecionado pela mão vontade de clubes e também da jogadores. Haverá sabotagem, "trabalhos de sapo", um mundo de coisas. Dizem que alguns dos convocados vão apresentar desculpas e mesmo simular contusões e doenças. Enfim, são apenas prognósticos, mas fundados em fatos.

Quando a Lei do Acesso, para ser mantida e verificarmos o que se deu ao término do campeonato do IV Centenario, melhor seria desaparecer. Não é justo que um, dois ou três clubes lutem, empreguem o máximo de esforços, sejam prejudicados por outros que vençam os pontos de forma escusa. Foram os "amolecimentos" de jogos que empurraram o Juvenil para a Segunda Divisão. Já mesmo? Duvidamos.

Aguardada com interesse a exibição
da seleção juvenil paulista

Contra a sua homônima carioca, hoje à tarde, o compromisso dos bandeirantes para a decisão do "Torneio João Lira Filho" — Bem preparados os guanabarrinos

derrotou a de igual categoria do Paraná, brindando ainda os afolegados da "Cidade Sorridor" com notável exibição. Os cartões não foram muito felizes na sua primeira apresentação no sugestivo certame. Os guanabarrinos enfrentaram os fluminenses em Niterói e por pouco não foram surpreendidos. O período regulamentar daquele cotejo terminou empatado e só na prorrogação foi que os rapazes da seleção da "Cidade Maravilhosa" conseguiram impor-se ao antagonista. Com aquele resultado o selecionado guanabarrino fez jus a luta com a representação paulista para a decisão do rico troféu, intitulado "João Lira Filho".

Hoje à tarde, paulistas e cariocas irão derimar dúvidas. Segundo se propala, a seleção juvenil carioca, que se exhibirá, hoje à tarde, no Parque Antártica, está muito aquém daqueles notáveis selecionados que os guanabarrinos apresentaram nos anos anteriores e que o afolegado paulista ainda recorda com saudade. Basta dizer que Veludo, Cabação, Pindaro, Bernardi, Haroldo II, Castilho, João Carlos e Helvio, valores que brilham no futebol paulista e carioca foram revelados pelos selecionados juvenis.

No momento o cetro encontra-se em poder de São Paulo. Tudo faz crer, no entanto, que os cariocas, que na primeira apresentação decepcionaram os seus inúmeros admiradores, escapando por um triz de serem batidos pelos fluminenses, hoje à tarde, contra o seu mais perigoso adversário, encarnam-se de bríos, lutem com fúria e exaltam dos paulistas o máximo de esforço. Que se acatelem os bandeirantes. O relativo inucesso de domingo último, em Niterói, antes de servir como a certeza de um fácil triunfo, deverá fazer com que os paulistas entrem em campo preocupados e certos de que só mesmo lutando com decisão é que terão a possibilidade de ser bem sucedidos.

Os nomes apresentados à eleição são de dois esportistas que contam com folhas de azeitados serviços prestados ao pugilismo

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

bandeirante, onde eles já militaram com relevo, deixando inúmeros amigos e admiradores.

Índices de grande expressão na aquática colegial

Compulsando os melhores resultados da temporada oficial de 1953-1954 — As jovens

que se destacaram nos concursos da L.A.C.

131'78; 6.0 — Ilka Bahia — Rio Branco — 1'51'79.

100 METROS NADO DE COSTAS

Recordista: — Lillian Schmidt — Mackenzie — 1'29'23.

Melhor resultado de 1953: — Silvia Lillian Bitran — Marçal — 1'37'78.

1.0 — Silvia Lillian Bitran — Marçal — 1'35'73; 2.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'36'78; 3.0 — Maria Isabel Vasques — Marçal — 1'43'11; 4.0 — Ingrid Gruber — Mackenzie — 1'44'00; 5.0 — Brigitte Weigel — Mackenzie — 1'48'33; 6.0 — Ursula Pfeiffer — Porto Seguro — 1'52'72.

100 METROS — NADO DE PEITO (CLASSICO)

Recordista: — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72.

Melhor resultado de 1953: — Karin Hupfeld — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Elke Weigel — Porto Seguro — 1'57'70; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

1.0 — Brigitte Pfeiffer — Porto Seguro — 1'44'72; 2.0 — Marilu Neves — Marçal — 1'40'70; 3.0 — Rosely Barone — Marçal — 1'41'15; 4.0 — Anna Christina Preiss — Porto Seguro — 1'41'11; 5.0 — Tizu Sato — Porto Seguro — 1'42'70.

Em homenagem à Soc. Paulista de Trotismo a reunião de hoje no Hipódromo do Bonfim

BEM FORMADO O CAMPO DA IMPORTANTE CARREIRA — AS PROVAS COMPLEMENTARES FORAM DADAS DENOMINAÇÕES DE DIRETORES DA ENTIDADE DE TROTE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 16 (CORREIO) — O Jockey Club de Campinas, que acaba de receber a proeza da mais alta consideração, ou seja, a transferência para as sextas-feiras dos festivais de trote — deliberou dedicar à entidade de trote da capital a sua reunião de amanhã, no Hipódromo do Bonfim.

O pareo de honra foi dada a denominação de "Sociedade Paulista de Trotismo" e as carreiras complementares receberam nomes dos diretores do trote paulista.

Na carreira básica, em 1.400 metros, estão inscritos Colmasterus, Ginetta, Graciele, Dark Boy, Onisco, Pamanan e Jacuruxi.

O prêmio "Cel. Gaschygo Chagas Pereira" marcará o encontro, em 1.100 metros, de Baio, Galanteio, Mia Dona, Climax, Cillaro e Grey Prince.

INFORMES
A seguir, os costumes informados para as carreiras de amanhã, 5.ª-feira, no hipódromo campineiro.

1.º PAREO — Premio "Antonio Nero" — Cr\$ 10.000,00 — 1.360 metros — As 13.30 horas.

1-1 Az Espadas, N. G. 50 7
2-2 Jaguaré, A. Silva 48 3

3-3 Zarga, O. Acuna 58 6
4-4 Nicolau, A. Oliveira 54 4

5-5 V. Lindo, L. Acuna 56 2
6-6 Don Funfas, Penido 51 1

7-7 Guarumim, XX 58 5
8-8 Polboa, A. volta de 58.5

Polboa, A. volta de 58.5, pois perdeu apenas por falta de agüerrimento. Embora esteja anotado Az de Espadas, outro concorrente com chance evidente, Nicolau pode perfeitamente vencer. Zarga, que reaparece bem, é o terceiro nome da prova.

2.º PAREO — Premio "José Marcellini" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.

1-1 El Jamil, L. Moreira 54 3
2-2 Ipo Facto, Oliveira 52 2

3-3 Proton, O. Clemente 56 5
4-4 Partita, A. A. Olivei. 52 4

5-5 Iôio, G. Maidana 54 6
6-6 Albi, R. Penido 54 1

El Jamil vem de comodo triunfo. A turma é praticamente a mesma, razão pela qual acreditamos na repetição do feito. Iôio que volta bem, e Proton, com bons trabalhos, são os nomes seguintes. Preferimos o primeiro para a dupla.

3.º PAREO — Premio "Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1-1 Malbatriz, O. V. And. 54 6
2-2 Lider, A. Oliveira 54 4

3-3 Higienopolis, Nappo 54 2
4-4 D. Mara, E. Garcia 54 1

5-5 Buaré, R. Penido 56 3
6-6 Jabirutu, G. Maidana 56 7

7-7 Gooty, V. Medeiros 54 8
8-8 Lider foi prejudicadíssimo e, apesar dos contínuos sofrimentos, finalizou perto dos primeiros colocados. Agora, em condições normais, pode perfeitamente vencer. Para a dupla agrada-nos o Higienopolis, valendo a ligeira Cigarra como um sedutor azar.

4.º PAREO — Premio "Guilherme D'Amigo" — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1-1 D. Sul, A. A. Oliv. 52 6
2-2 Miramar, E. Garcia 54 7

3-3 Acrilim, R. Penido 49 1
4-4 Gulé, L. Gonzaga 52 8

5-5 Bornéu, M. Nappo 48 2
6-6 Nyanza, B. Gomes 54 4

7-7 Giotto, A. Oliveira 56 5
8-8 Alforge, XX 50 3

Alforge, XX 50 3, "Pantaleão, A. Medina 58 9. Dinamo do Sul, que botou modestia na última apresentação, desde que seja empunhado com interesse, pode levar a melhor, pois a campanha é das mais fa-

voráveis. Acrilim e Bornéu destacam-se dos demais, podendo qualquer um formar a dupla.

5.º PAREO — Premio "Cel. Gaschygo Chagas Pereira" — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 15.10 horas.

1-1 Baio, O. Maidana 61 1
2-2 Galanteio, M. Nappo 51 5

3-3 M. Dona, Casanova 56 6
4-4 Climax, V. Medeiros 54 3

5-5 Cillaro, O. V. And. 52 2
6-6 G. Prince, O. Clemente 56 4

Baio foi pessimamente dirigido na última. Com um piloto melhor, embora continue muito pesado, o mestiço deve reabilitar-se de seu ultimo fracasso. Cillaro continua como o inimigo principal do nosso favorito, embora Grey Prince tenha chance e deva ser respeitado.

6.º PAREO — Premio "Edson Antonio D'Angelo" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.30 horas.

1-1 Mafreana, A. A. Oliv. 52 5
2-2 Infernal, M. Bueno 49 3

3-3 Az de Espadas 50 7
4-4 Iôio, G. Maidana 54 6

5-5 Nicolau, A. Oliveira 54 4
6-6 V. Lindo, L. Acuna 56 2

7-7 Guarumim, XX 58 5
8-8 Polboa, A. volta de 58.5

Polboa, A. volta de 58.5, pois perdeu apenas por falta de agüerrimento. Embora esteja anotado Az de Espadas, outro concorrente com chance evidente, Nicolau pode perfeitamente vencer. Zarga, que reaparece bem, é o terceiro nome da prova.

7.º PAREO — Premio "José Marcellini" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.

1-1 El Jamil, L. Moreira 54 3
2-2 Ipo Facto, Oliveira 52 2

3-3 Proton, O. Clemente 56 5
4-4 Partita, A. A. Olivei. 52 4

5-5 Iôio, G. Maidana 54 6
6-6 Albi, R. Penido 54 1

El Jamil vem de comodo triunfo. A turma é praticamente a mesma, razão pela qual acreditamos na repetição do feito. Iôio que volta bem, e Proton, com bons trabalhos, são os nomes seguintes. Preferimos o primeiro para a dupla.

8.º PAREO — Premio "Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1-1 Malbatriz, O. V. And. 54 6
2-2 Lider, A. Oliveira 54 4

3-3 Higienopolis, Nappo 54 2
4-4 D. Mara, E. Garcia 54 1

5-5 Buaré, R. Penido 56 3
6-6 Jabirutu, G. Maidana 56 7

7-7 Gooty, V. Medeiros 54 8
8-8 Lider foi prejudicadíssimo e, apesar dos contínuos sofrimentos, finalizou perto dos primeiros colocados. Agora, em condições normais, pode perfeitamente vencer. Para a dupla agrada-nos o Higienopolis, valendo a ligeira Cigarra como um sedutor azar.

9.º PAREO — Premio "Guilherme D'Amigo" — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1-1 D. Sul, A. A. Oliv. 52 6
2-2 Miramar, E. Garcia 54 7

3-3 Acrilim, R. Penido 49 1
4-4 Gulé, L. Gonzaga 52 8

5-5 Bornéu, M. Nappo 48 2
6-6 Nyanza, B. Gomes 54 4

7-7 Giotto, A. Oliveira 56 5
8-8 Alforge, XX 50 3

Alforge, XX 50 3, "Pantaleão, A. Medina 58 9. Dinamo do Sul, que botou modestia na última apresentação, desde que seja empunhado com interesse, pode levar a melhor, pois a campanha é das mais fa-

voráveis. Acrilim e Bornéu destacam-se dos demais, podendo qualquer um formar a dupla.

10.º PAREO — Premio "Cel. Gaschygo Chagas Pereira" — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 15.10 horas.

1-1 Baio, O. Maidana 61 1
2-2 Galanteio, M. Nappo 51 5

3-3 M. Dona, Casanova 56 6
4-4 Climax, V. Medeiros 54 3

5-5 Cillaro, O. V. And. 52 2
6-6 G. Prince, O. Clemente 56 4

Baio foi pessimamente dirigido na última. Com um piloto melhor, embora continue muito pesado, o mestiço deve reabilitar-se de seu ultimo fracasso. Cillaro continua como o inimigo principal do nosso favorito, embora Grey Prince tenha chance e deva ser respeitado.

11.º PAREO — Premio "Edson Antonio D'Angelo" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.30 horas.

1-1 Mafreana, A. A. Oliv. 52 5
2-2 Infernal, M. Bueno 49 3

3-3 Az de Espadas 50 7
4-4 Iôio, G. Maidana 54 6

5-5 Nicolau, A. Oliveira 54 4
6-6 V. Lindo, L. Acuna 56 2

7-7 Guarumim, XX 58 5
8-8 Polboa, A. volta de 58.5

Polboa, A. volta de 58.5, pois perdeu apenas por falta de agüerrimento. Embora esteja anotado Az de Espadas, outro concorrente com chance evidente, Nicolau pode perfeitamente vencer. Zarga, que reaparece bem, é o terceiro nome da prova.

12.º PAREO — Premio "José Marcellini" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.

1-1 El Jamil, L. Moreira 54 3
2-2 Ipo Facto, Oliveira 52 2

3-3 Proton, O. Clemente 56 5
4-4 Partita, A. A. Olivei. 52 4

5-5 Iôio, G. Maidana 54 6
6-6 Albi, R. Penido 54 1

El Jamil vem de comodo triunfo. A turma é praticamente a mesma, razão pela qual acreditamos na repetição do feito. Iôio que volta bem, e Proton, com bons trabalhos, são os nomes seguintes. Preferimos o primeiro para a dupla.

13.º PAREO — Premio "Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1-1 Malbatriz, O. V. And. 54 6
2-2 Lider, A. Oliveira 54 4

3-3 Higienopolis, Nappo 54 2
4-4 D. Mara, E. Garcia 54 1

5-5 Buaré, R. Penido 56 3
6-6 Jabirutu, G. Maidana 56 7

7-7 Gooty, V. Medeiros 54 8
8-8 Lider foi prejudicadíssimo e, apesar dos contínuos sofrimentos, finalizou perto dos primeiros colocados. Agora, em condições normais, pode perfeitamente vencer. Para a dupla agrada-nos o Higienopolis, valendo a ligeira Cigarra como um sedutor azar.

14.º PAREO — Premio "Guilherme D'Amigo" — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1-1 D. Sul, A. A. Oliv. 52 6
2-2 Miramar, E. Garcia 54 7

3-3 Acrilim, R. Penido 49 1
4-4 Gulé, L. Gonzaga 52 8

5-5 Bornéu, M. Nappo 48 2
6-6 Nyanza, B. Gomes 54 4

7-7 Giotto, A. Oliveira 56 5
8-8 Alforge, XX 50 3

Alforge, XX 50 3, "Pantaleão, A. Medina 58 9. Dinamo do Sul, que botou modestia na última apresentação, desde que seja empunhado com interesse, pode levar a melhor, pois a campanha é das mais fa-

voráveis. Acrilim e Bornéu destacam-se dos demais, podendo qualquer um formar a dupla.

15.º PAREO — Premio "Cel. Gaschygo Chagas Pereira" — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 15.10 horas.

1-1 Baio, O. Maidana 61 1
2-2 Galanteio, M. Nappo 51 5

3-3 M. Dona, Casanova 56 6
4-4 Climax, V. Medeiros 54 3

5-5 Cillaro, O. V. And. 52 2
6-6 G. Prince, O. Clemente 56 4

Baio foi pessimamente dirigido na última. Com um piloto melhor, embora continue muito pesado, o mestiço deve reabilitar-se de seu ultimo fracasso. Cillaro continua como o inimigo principal do nosso favorito, embora Grey Prince tenha chance e deva ser respeitado.

16.º PAREO — Premio "Edson Antonio D'Angelo" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.30 horas.

1-1 Mafreana, A. A. Oliv. 52 5
2-2 Infernal, M. Bueno 49 3

3-3 Az de Espadas 50 7
4-4 Iôio, G. Maidana 54 6

5-5 Nicolau, A. Oliveira 54 4
6-6 V. Lindo, L. Acuna 56 2

7-7 Guarumim, XX 58 5
8-8 Polboa, A. volta de 58.5

Polboa, A. volta de 58.5, pois perdeu apenas por falta de agüerrimento. Embora esteja anotado Az de Espadas, outro concorrente com chance evidente, Nicolau pode perfeitamente vencer. Zarga, que reaparece bem, é o terceiro nome da prova.

17.º PAREO — Premio "José Marcellini" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.

1-1 El Jamil, L. Moreira 54 3
2-2 Ipo Facto, Oliveira 52 2

3-3 Proton, O. Clemente 56 5
4-4 Partita, A. A. Olivei. 52 4

5-5 Iôio, G. Maidana 54 6
6-6 Albi, R. Penido 54 1

El Jamil vem de comodo triunfo. A turma é praticamente a mesma, razão pela qual acreditamos na repetição do feito. Iôio que volta bem, e Proton, com bons trabalhos, são os nomes seguintes. Preferimos o primeiro para a dupla.

18.º PAREO — Premio "Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1-1 Malbatriz, O. V. And. 54 6
2-2 Lider, A. Oliveira 54 4

3-3 Higienopolis, Nappo 54 2
4-4 D. Mara, E. Garcia 54 1

5-5 Buaré, R. Penido 56 3
6-6 Jabirutu, G. Maidana 56 7

7-7 Gooty, V. Medeiros 54 8
8-8 Lider foi prejudicadíssimo e, apesar dos contínuos sofrimentos, finalizou perto dos primeiros colocados. Agora, em condições normais, pode perfeitamente vencer. Para a dupla agrada-nos o Higienopolis, valendo a ligeira Cigarra como um sedutor azar.

19.º PAREO — Premio "Guilherme D'Amigo" — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1-1 D. Sul, A. A. Oliv. 52 6
2-2 Miramar, E. Garcia 54 7

3-3 Acrilim, R. Penido 49 1
4-4 Gulé, L. Gonzaga 52 8

5-5 Bornéu, M. Nappo 48 2
6-6 Nyanza, B. Gomes 54 4

7-7 Giotto, A. Oliveira 56 5
8-8 Alforge, XX 50 3

Alforge, XX 50 3, "Pantaleão, A. Medina 58 9. Dinamo do Sul, que botou modestia na última apresentação, desde que seja empunhado com interesse, pode levar a melhor, pois a campanha é das mais fa-

voráveis. Acrilim e Bornéu destacam-se dos demais, podendo qualquer um formar a dupla.

20.º PAREO — Premio "Cel. Gaschygo Chagas Pereira" — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 15.10 horas.

1-1 Baio, O. Maidana 61 1
2-2 Galanteio, M. Nappo 51 5

3-3 M. Dona, Casanova 56 6
4-4 Climax, V. Medeiros 54 3

5-5 Cillaro, O. V. And. 52 2
6-6 G. Prince, O. Clemente 56 4

Baio foi pessimamente dirigido na última. Com um piloto melhor, embora continue muito pesado, o mestiço deve reabilitar-se de seu ultimo fracasso. Cillaro continua como o inimigo principal do nosso favorito, embora Grey Prince tenha chance e deva ser respeitado.

21.º PAREO — Premio "Edson Antonio D'Angelo" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.30 horas.

1-1 Mafreana, A. A. Oliv. 52 5
2-2 Infernal, M. Bueno 49 3

3-3 Az de Espadas 50 7
4-4 Iôio, G. Maidana 54 6

5-5 Nicolau, A. Oliveira 54 4
6-6 V. Lindo, L. Acuna 56 2

7-7 Guarumim, XX 58 5
8-8 Polboa, A. volta de 58.5

Polboa, A. volta de 58.5, pois perdeu apenas por falta de agüerrimento. Embora esteja anotado Az de Espadas, outro concorrente com chance evidente, Nicolau pode perfeitamente vencer. Zarga, que reaparece bem, é o terceiro nome da prova.

22.º PAREO — Premio "José Marcellini" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.

1-1 El Jamil, L. Moreira 54 3
2-2 Ipo Facto, Oliveira 52 2

3-3 Proton, O. Clemente 56 5
4-4 Partita, A. A. Olivei. 52 4

5-5 Iôio, G. Maidana 54 6
6-6 Albi, R. Penido 54 1

El Jamil vem de comodo triunfo. A turma é praticamente a mesma, razão pela qual acreditamos na repetição do feito. Iôio que volta bem, e Proton, com bons trabalhos, são os nomes seguintes. Preferimos o primeiro para a dupla.

23.º PAREO — Premio "Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1-1 Malbatriz, O. V. And. 54 6
2-2 Lider, A. Oliveira 54 4

3-3 Higienopolis, Nappo 54 2
4-4 D. Mara, E. Garcia 54 1

5-5 Buaré, R. Penido 56 3
6-6 Jabirutu, G. Maidana 56 7

7-7 Gooty, V. Medeiros 54 8
8-8 Lider foi prejudicadíssimo e, apesar dos contínuos sofrimentos, finalizou perto dos primeiros colocados. Agora, em condições normais, pode perfeitamente vencer. Para a dupla agrada-nos o Higienopolis, valendo a ligeira Cigarra como um sedutor azar.

24.º PAREO — Premio "Guilherme D'Amigo" — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1-1 D. Sul, A. A. Oliv. 52 6
2-2 Miramar, E. Garcia 54 7

5-5 Bornéu, M. Nappo 48 2
6-6 Nyanza, B. Gomes 54 4

7-7 Giotto, A. Oliveira 56 5
8-8 Alforge, XX 50 3

Alforge, XX 50 3, "Pantaleão, A. Medina 58 9. Dinamo do Sul, que botou modestia na última apresentação, desde que seja empunhado com interesse, pode levar a melhor, pois a campanha é das mais fa-

voráveis. Acrilim e Bornéu destacam-se dos demais, podendo qualquer um formar a dupla.

25.º PAREO — Premio "Cel. Gaschygo Chagas Pereira" — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — As 15.10 horas.

1-1 Baio, O. Maidana 61 1
2-2 Galanteio, M. Nappo 51 5

3-3 M. Dona, Casanova 56 6
4-4 Climax, V. Medeiros 54 3

5-5 Cillaro, O. V. And. 52 2
6-6 G. Prince, O. Clemente 56 4

Baio foi pessimamente dirigido na última. Com um piloto melhor, embora continue muito pesado, o mestiço deve reabilitar-se de seu ultimo fracasso. Cillaro continua como o inimigo principal do nosso favorito, embora Grey Prince tenha chance e deva ser respeitado.

26.º PAREO — Premio "Edson Antonio D'Angelo" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.30 horas.

1-1 Mafreana, A. A. Oliv. 52 5
2-2 Infernal, M. Bueno 49 3

3-3 Az de Espadas 50 7
4-4 Iôio, G. Maidana 54 6

5-5 Nicolau, A. Oliveira 54 4
6-6 V. Lindo, L. Acuna 56 2

7-7 Guarumim, XX 58 5
8-8 Polboa, A. volta de 58.5

Polboa, A. volta de 58.5, pois perdeu apenas por falta de agüerrimento. Embora esteja anotado Az de Espadas, outro concorrente com chance evidente, Nicolau pode perfeitamente vencer. Zarga, que reaparece bem, é o terceiro nome da prova.

27.º PAREO — Premio "José Marcellini" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 15.30 horas.

1-1 El Jamil, L. Moreira 54 3
2-2 Ipo Facto, Oliveira 52 2

3-3 Proton, O. Clemente 56 5
4-4 Partita, A. A. Olivei. 52 4

5-5 Iôio, G. Maidana 54 6
6-6 Albi, R. Penido 54 1

El Jamil vem de comodo triunfo. A turma é praticamente a mesma, razão pela qual acreditamos na repetição do feito. Iôio que volta bem, e Proton, com bons trabalhos, são os nomes seguintes. Preferimos o primeiro para a dupla.

28.º PAREO — Premio "Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha" —

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Pretende o governo do Estado transferir o serviço de águas para o município de Santos

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Esteve hoje em Santos o sr. João Caetano Alves Junior, secretário da Viação e Obras Públicas, que veio acompanhado do sr. Antonio Poncio Hipolito, diretor do Departamento de Obras Sanitárias da mesma Secretaria, e do sr. André Velasco, superintendente do Serviço de Águas de Santos e Ciba.

Dirigindo-se ao Paço Municipal, ali foi recebido pelo prefeito da cidade, sr. Antonio Feliciano da Silva, pelo sr. João Carlos de Azevedo, presidente da Câmara, por vários vereadores e funcionários.

O motivo da visita do titular da Viação foi o de tratar do problema do abastecimento de água.

PRETENDIA A PASSAGEM DO SERVIÇO PARA O MUNICÍPIO

No gabinete do prefeito municipal, o sr. João Caetano Alves Junior falou sobre o assunto, dizendo que o problema da adução estava resolvido, em seu plano provisório, com um reforço de quase 14 milhões de litros, o que representava um total de fornecimento diário de aproximadamente 60 milhões de litros. Restava, portanto, apenas o problema da operação. Sugeriu, portanto, a transferência da administração de águas para o município, uma vez que eram municipais todos os seus aspectos tais como aplicação de taxas justas, de acordo com o princípio de serviço pelo custo, a distribuição, policiamento, disciplina, etc. O Estado continuaria, pelo Departamento de Obras Sanitárias, a dar toda a assistência técnica, inclusive a conclusão do plano definitivo de reforço.

O PREFEITO REPELE A SUGESTÃO

O dr. Antonio Feliciano, no entanto, repeliu com veemência essa sugestão, entendendo que o Estado estava na obrigação de continuar a executar os serviços tendentes a completa regularização. O fato de existir séries falhas no sistema de distribuição demonstra que tecnicamente esses serviços não estão concluídos.

Apesar do aumento substancial do reforço de água, observaram-se fatos curiosos. Lugares onde não havia água, esta aumentou, sensivelmente. Outros onde ela existia antes, falta agora quase que por completo. Há, portanto, aspectos técnicos que só o Estado pode eficientemente solucionar, com os seus recursos. Acresce ainda o processo de guiló o prefeito municipal, que o Serviço de Águas nunca foi de execução municipal. O antigo contrato com a Cia. City foi feito pelo Estado, e era fiscalizado pelo Estado. O município não se recusa a aceitar a responsabilidade da administração do serviço de águas, porém somente depois de lhe ser dada solução técnica definitiva, que é a razão precisa de sua abseção pelo Estado, determinada pela administração estadual, e ratificada por lei da Assembleia Legislativa.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A DOMICÍLIO

O secretário da Viação insistiu em que a transferência traria vantagem para o município, sendo ademais um serviço de sua alçada. O prefeito retrucou que o Serviço de Saneamento também era normalmente de administração municipal. Há dez anos de anos era executado pelo Estado, não havia partido ainda do governo estadual qualquer manifestação de pretender transferir-lo para o município, apesar das sugestões já aqui repetidamente aventadas.

O dr. Antonio Feliciano reiterou sua opinião de que não interessava ao município a transferência, no momento, mas somente quando todos os aspectos técnicos estivessem ultrapassados. afirmou, para documentar seus argumentos sobre incapacidade da rede distribuidora, que a Prefeitura vinha sustentando com enormes encargos um serviço de distribuição de água a domicílio, não só onde não há canalização, mas até em grandes áreas onde estas existem, mas onde o líquido não chega. O sr. João Caetano Alves Junior disse que o serviço de água a domicílio não se justificava, nas zonas onde não havia canalização, pois aqueles que lá construíam casas já sabiam que não existia água ali.

Finalmente, o sr. Antonio Feliciano declarou que iria organizar uma exposição sobre o problema, que levaria ao secretário da Viação, certo de que o governo do Estado, diante do exposto, haveria de concordar em continuar a prestar a Santos, nesta emergência, a assistência de que o município não podia prescindir.

HOJE O PRIMEIRO FATURAMENTO E ENTREGA DE PRODUTOS DA REFINARIA DO CUBATÃO

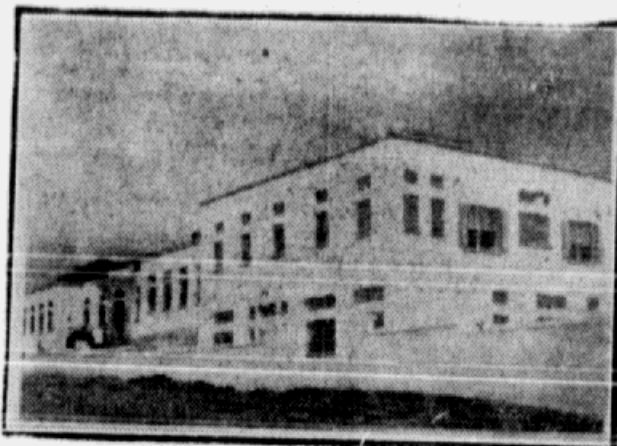
Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Refinaria de Cubatão, a cerimônia do faturamento e entrega

às Companhias distribuidoras, da primeira partida de produtos refinados naquela unidade da Petrobrás.

O ato, que será presidido pelo cel. Artur Levy, presidente da Petrobrás, contará com a presença de todos os diretores da empresa, gerentes das companhias distribuidoras de produtos de petróleo e representantes da imprensa de Santos e da capital.

Nessa ocasião, será iniciado o bombeamento para os depósitos de Utinga, no planalto, através da linha de Oleoduto, de 7.950.000 litros de gasolina produzida e tratada na Refinaria de Cubatão. Já no próximo sábado será iniciado o bombeamento de cerca de 15.000 toneladas de óleo combustível, e na próxima semana, espera-se a Refinaria iniciar a entrega também de óleo Diesel.

SERÁ INAUGURADA NO DIA 20 DO CORRENTE MÊS, A MATERNIDADE DE CACONDE



Maternidade de Caconde

CACONDE, 15 — Realiza-se no dia 20 do corrente mês, às 10 horas, a inauguração da Maternidade de Caconde.

O ato inaugural, que promete revelar-se de grande brilho, será solene e terá o comparecimento das altas autoridades e outras personalidades representativas da sociedade da cidade de Caconde. O custo das obras e materiais do Pavilhão da referida Maternidade elevou-se a Cr\$ 990.984,70.

A administração interna do hospital está confiada a direção das irmãs do Instituto Beata Maria Virgem, sob a direção da superiora, madre Francisca Berger. Além do trabalho de enfermagem, direção, cozinha, limpeza, horta, quintal, criação de aves, elas se encarregam da organização e confecção da roupa para o Hospital e Maternidade.

Os serviços auxiliares contam com o trabalho anônimo dos subalternos, sempre prontos, dedicados e constantes na execução de suas tarefas.

A escrituração e contabilidade se acham a cargo do sr. Pedro Custódio Nascimento, cujos serviços profissionais são realizados com pontualidade e clareza.

CORPO CLÍNICO

Dependendo do movimento hospitalar, extraordinariamente, da dedicação dos médicos, dos técnicos e dos enfermeiros, os resultados obtidos nessa cooperação são ótimos e dignos de louvor.

Para esse resultado, concorrem: os drs. Hugo Orrico (diretor clínico), Hugo Orrico e Zaccarias Pinheiro, todos do corpo clínico; sr. Francisco Barboni, no Laboratório de Análises Clínicas; sr. Lobo e Silva, na Assistência à Maternidade e as devotas irmãs, no silêncio e modesto mister de enfermagem.

Para o próximo exercício, o corpo clínico contará com mais

um médico, o dr. Benedito Afonso Vargas de Sousa.

AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

Durante o exercício foram recebidos os auxílios extraordinários e subvenções ordinárias concedidos nos orçamentos da União, de 1953 e 1954, e os auxílios especiais consignados pelo Fundo de Assistência Hospitalar, do Ministério da Saúde para 1953 e 1954.

O governo do Estado de São Paulo se acha atrasado no pagamento dos auxílios e subvenções desde 1952, pagando uma parte de 1952.

A Prefeitura municipal de Tapiratiba recebeu a cooperação de Cr\$ 1.000,00.

Ainda nesta verba, se acha registrado o auxílio, em espécie, de Cr\$ 99.296,00, da Lei nº 3.514, de 1954.

MOBIL E UTENSÍLIOS

Os móveis e utensílios para a Maternidade se deve, em grande parte ao apoio incondicional e perseverante dos sr. João de Castro e Benedito de Oliveira Santos, como presidente e secretário da comissão municipal da L.B.A., as atenções do dr. Augusto José Fernandes, chefe do Serviço de Maternidade da L.B.A., em São Paulo, somados à boa vontade da comissão estadual, constituíram a causa principal da cooperação da Legião Brasileira de Assistência, de Cr\$ 99.296,00 em espécie, representada nas vinte e cinco canas tipo Fowler, vinte berços para recém-nascidos, duas camas de parto e duas incubadoras.

A Maternidade, cuja continuação se deve aos esforços e dedicação da Irmandade de Misericórdia de Caconde, de que é provedor o sr. Francisco S. Nigro e o secretário o sr. Osmar de Oliveira, correspondem, por certo, o fim a que se destina e será mais um notável melhoramento para a prospera cidade de Caconde.

SERÁ TRANSFERIDO DE ITAPETINGA PARA BAURU O DR-2, DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ITAPETINGA, 8 — A nossa cidade foi surpreendida ontem, com a notícia que dentro em breve será transferida para Bauru, a D. R. 2 do Departamento de Estradas de Rodagem, há vários anos aqui sediada. A rádio local, P. R. D.-9 num gesto simpático procurou informar os seus ouvintes, entrevistando o dr. Pericles D'Ávila Mendes, diretor da D. R. 2, o qual convida a notícia tão desagradável. Ponderou, entretanto, s. q. que ainda iria entrar em entendimentos com a alta administração do D. E. R., a fim de que isso ficasse bem esclarecido. A população e o comércio aguardam com ansiedade a volta do dr. Pericles da capital e em tudo se empenham para que se não concretize a transferência.

NOVA MATRIZ — Prosseguem em ritmo seguro as obras da nossa magnífica igreja matriz. Muito bem vai a campanha de fundos para construção da torre e vem tendo grande aceitação os bilhetes da tombola, cujo primeiro prêmio é um automó-

vel de passeio, marcando "0" quilômetro.

CLUBE RECREATIVO ITAPETINGANO — Os diretores desta tradicional casa de diversões, vêm empregando os melhores esforços no sentido da conclusão de sua nova sede social. Trata-se de um suntuoso prédio de dois andares que obedece todos os requisitos da moderna arquitetura.

HOTEL VITÓRIA — Por grandes reformas vem passando este modelar estabelecimento de hospedagem, que dentro de pouco poderá figurar entre os melhores do interior do Estado.

CÂMARA MUNICIPAL — Depois de um período de férias, vem se reunindo, regularmente, o legislativo municipal, sob a presidência do dr. José Ozi, reeleito presidente para o corrente ano.

PARTIDO REPUBLICANO — Ainda este mês o Partido Republicano desta cidade reiniciará as suas atividades no serviço de alistamento eleitoral e na organização de seus correligionários e simpatizantes.

ESTA PASSANDO POR RADICAIS TRANSFORMAÇÕES O JARDIM DA CIDADE DE MOCOCA

MOCOCA, 9 — O jardim principal desta cidade, que passou por radicais transformações graças ao dinamismo do sr. Cristovam Lima Guedes, prefeito municipal. Os serviços vem sendo atacados com rapidez e espera-se para poucos dias o seu término.

DESASTRE — No dia 7 quando procedia de São Paulo para esta cidade, em companhia de sua família, o dr. Pascoal Paolone Filho foi vítima de lamentável acidente. Seu automóvel sofrendo um desarranjo na barra da direção, capotou espetacularmente. Embora as proposições do desastre tenham sido das maiores, apenas aquele senhor recebeu alguns ferimentos, fraturando o maxilar inferior. A polícia compareceu ao local. O desastre foi no quilômetro 7 desta cidade.

O SERVIÇO DE ÁGUA — Mococa graças ao prestígio dos seus homens públicos, conseguiu junto ao governo do ex-governador dr. Lucas Nogueira Garcez, um empréstimo no valor de 15 milhões de cruzeiros, importância que se destina à reforma do serviço de água local. A Caixa Econômica do Estado já fez à Prefeitura uma comunicação de 500 mil cruzeiros (1 a parcela) já se encontram a sua disposição. O prefeito municipal enviou à Câmara Municipal o projeto da contratação do engenheiro que irá dirigir os trabalhos, todavia agindo de uma maneira que, evidentemente não está certo, alguns edis não o querem aprovar chegando mesmo a faltar às reuniões para que as mesmas não se realizem por falta de número. Pura e simples política e nada mais. Enquanto isto o povo está sendo prejudicado, pois o serviço de distribuição de água em Mococa é dos mais falhos e precisa ser reparado com a maior urgência possível. É preciso que se lembre ainda que a Prefeitura já está pagando juros de uma importância que acha a disposição. Tudo isto é lamentável e digno de ser criticado, porque não se concebe que homens que aqui nasceram, aqui criaram ou pelo menos, aqui ganharam o seu pão de cada dia, entravam o desenvolvimento de Mococa, tudo porque o sr. Prefeito municipal vem sendo de uma oporridade, a toda prova.

BANCOS — Está agindo, no entanto, na cidade, os amigos do alheio. Desta vez, entretanto, com mais insistência. Durante esta semana nada menos do que quatro casas comerciais foram visitadas. A polícia dentro daquilo que lhe é possível, tudo vem fazendo para por um parêntese a este estado de coisas, mas até ao presente não viu os seus esforços coroados de êxito. A solução ideal, desta vez, já está convictos os mococenses, será a criação de uma Guarda Noturna. Este é um velho problema que precisa ser resolvido o quanto antes, porque somente assim será possível acabar de uma vez por sempre com os roubos.

O CARNAVAL — Continuará num crescente entusiasmo os preparativos para os luxuosos bailes carnavalescos a serem realizados no Teatro Variedades nos dias 19, 20, 21 e 22 deste mês e que estão sendo organizados com especial carinho para festejar o reinado de Momo. Que se preparem os foliões locais, porque este ano o carnaval em Mococa vai ser de abalar.

PROMOTOR PÚBLICO

Vindo de Ituverava, onde até agora exerceu as suas funções como membro do ministério público, encontra-se na cidade o sr. dr. Ernani de Almeida Paiva, novo promotor que substituirá o dr. Jairo de Souza Alves, recentemente promovido para São João da Boa Vista.

O TEMPO — Continua a falta de chuva castigando severamente a agricultura do município. O calor nesta cidade está fortíssimo e a inquietação já começa a tomar conta daqueles que moram nos campos.

FUTEBOL CARNAVALESCO — No dia 20 será realizado no Estádio do Radium Futebol Clube, pela segunda vez, a partida de futebol carnavalesco entre as equipes dos Casados vs. Solteiros. A renda será toda em benefício do Abrigo de Menores "Maria Imaculada" e desta forma esperam aqueles que estão organizando o prelo uma assistência das melhores.

CAMPIONATO DE BOCHAS — O Departamento de "A Gazeta Esportiva" desta cidade, em combinação com o Clube Operário Mococense, fará realizar nos princípios de março, o II Campeonato Popular de Bochas. As inscrições já foram abertas, esperando os seus patrocinadores que um grande número de bocheiros venha inscrever-se naquele certame.

ENLACE MARIA MEDA-TEIXEIRA COSTA EM MANDURI

MANDURI, 7 — CASAMENTO — Realizou-se, no dia 6 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Maria Iolanda Meda, filha da srta. Helena Ediverges Vitor Meda, fazendeira no bairro Espiradinho, com o sr. Sérgio Teixeira da Costa, contador da agência local do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. e filho do sr. Manoel Teixeira da Costa e sr. Emilia Pires Costa.

O ato civil, que foi realizado às 11 horas, na Fazenda Santa Helena, foi paraninfado pelo sr. Benjamin Nicolau, e farmacêutico Arcangelo Tarciso Fortes e sr. Irene Casini Fortes.

Testemunharam o ato religioso, realizado, às 16 horas, na matriz, o sr. Amilton Martinez, gerente da agência do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., e o sr. d. Ilda Mazza Martinez, e o sr. Afonso Meda e sua sra. d. Edil Alves Meda.

EMPRESTIMO PARA OS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA CIDADE DE PORTO FELIZ

PORTO FELIZ, 6 — Num dos últimos atos do governo passado, o professor Lucas Nogueira Garcez concedeu à municipalidade de Porto Feliz, por intermédio da Caixa Econômica do Estado, um empréstimo de Cr\$ 5.700.000,00, que se destina ao término das obras do serviço de água e esgoto. Essa valiosa importância será aplicada na construção de um novo depósito de 500 mil litros de água e na filtragem e tratamento do precioso líquido que abastece toda a cidade.

PROMOTOR PÚBLICO — Acha-se aqui tendo assumido suas funções, o dr. José Carlos de Camargo, novo promotor público da comarca.

"TRIBUNA DAS MONÇÕES" — Este é do novo jornal que começou a circular hoje, nesta cidade, sob a responsabilidade do professor Wilson Muscarel e de propriedade da "Gráfica Porto Feliz Ltda.". O novo jornal se propõe a servir os interesses do município, em caráter independente e imparcial.

INICIADOS OS SERVIÇOS DE REFORMA DA REDE DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRODOSQUI

BRODOSQUI, 7 — A Prefeitura Municipal já iniciou e estão bem adiantados, os serviços para a reforma da rede de água e esgotos desta cidade.

FESTA RELIGIOSA — Realizou-se no dia 20 de janeiro, a procissão dos cavaleiros, em louvores a São Sebastião.

FALCIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, a srta. Aurora Sá Pinto, irmã do sr. Joaquim Sá Pinto.

JUNDIAÍ, 19 — Dos vários problemas existentes em Jundiaí, o de maior solução um deles é o do Departamento dos Correios e Telégrafos, que mantém nesta cidade a sua agência funcionando em prédio que não se presta para o fim a que vem servindo, com instalações acanhadas e com apenas um guichê para a venda de selos, o que obriga o público a manter-se em fila durante longo tempo a espera de ser atendido.

Os seus móveis e utensílios são dos mais antiquados, formando um pessimo conjunto de horrível aspecto, não correspondendo com a grandeza da cidade, que progride a passos de gigante.

A agência local luta com a deficiência de funcionários, pois possui ali apenas quatro carteiros para a distribuição de correspondência em toda a cidade, o que vale dizer que inúmeras ruas, consideradas centrais, ficam sem este benefício, que é o recebimento de correspondência.

Os seus funcionários são todos zelosos, dedicados, porém, a escassez de funcionários e o pessimo serviço apresentado são problemas da alçada da diretoria geral dos Correios e Telégrafos, que não obstante os insistentes pedidos que tem recebido nesse sentido, não tem dispensado a Jundiaí a atenção que a merece, embora recolha anualmente aos cofres da União somas de grande vulto.

Há mais de um ano, tratou-se da construção de um prédio próprio para o D. C. T. atender da melhor forma possível as necessidades de Jundiaí. Porém, como o prédio que viria a ser construído não condizia com as reais necessidades da cidade e nem tampouco a direção geral do D. C. T. tomara posse do terreno que lhe havia sido doado, pelo município para a referida construção, o vereador Joaquim Candelário de Freitas, autor do projeto, elaborou novo projeto fazendo reverter o imóvel ao patrimônio municipal, projeto que foi aprovado, após o que o assunto permaneceu esquecido, apenas lembrado pelo público que se sente prejudicado, seriamente, pelo serviço postal, atrasado nesta cidade, em mais de 20 anos.

SERVIÇO TELEFÔNICO

Outro ponto que durante muitos anos foi objeto de severas críticas, é o serviço apresentado pela Cia. Telefônica Brasileira, cujo número de aparelhos instalados não atinge a mil e nem dispõe de meios para atender a pedidos de novas instalações.

Considerando a gravidade do problema é que elementos aqui radicados propuseram-se a fundar a Telefonia Jundiaí S. A., com capital formado pelo sistema de quotas e, após varias consultas a C. T. B. que não as respondeu, venceram a concorrência pública aberta pela Prefeitura Municipal para a exploração do serviço telefônico.

O prédio onde deverá funcionar a Telefonia Jundiaí S. A., terá a sua construção iniciada dentro em breve e a capacidade da rede automática será para 3.000 aparelhos, com um início de 1.500 telefones automáticos.

SAO PESSIMOS OS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA CIDADE DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 19 — Dos vários problemas existentes em Jundiaí, o de maior solução um deles é o do Departamento dos Correios e Telégrafos, que mantém nesta cidade a sua agência funcionando em prédio que não se presta para o fim a que vem servindo, com instalações acanhadas e com apenas um guichê para a venda de selos, o que obriga o público a manter-se em fila durante longo tempo a espera de ser atendido.

Os seus móveis e utensílios são dos mais antiquados, formando um pessimo conjunto de horrível aspecto, não correspondendo com a grandeza da cidade, que progride a passos de gigante.

A agência local luta com a deficiência de funcionários, pois possui ali apenas quatro carteiros para a distribuição de correspondência em toda a cidade, o que vale dizer que inúmeras ruas, consideradas centrais, ficam sem este benefício, que é o recebimento de correspondência.

Os seus funcionários são todos zelosos, dedicados, porém, a escassez de funcionários e o pessimo serviço apresentado são problemas da alçada da diretoria geral dos Correios e Telégrafos, que não obstante os insistentes pedidos que tem recebido nesse sentido, não tem dispensado a Jundiaí a atenção que a merece, embora recolha anualmente aos cofres da União somas de grande vulto.

Há mais de um ano, tratou-se da construção de um prédio próprio para o D. C. T. atender da melhor forma possível as necessidades de Jundiaí. Porém, como o prédio que viria a ser construído não condizia com as reais necessidades da cidade e nem tampouco a direção geral do D. C. T. tomara posse do terreno que lhe havia sido doado, pelo município para a referida construção, o vereador Joaquim Candelário de Freitas, autor do projeto, elaborou novo projeto fazendo reverter o imóvel ao patrimônio municipal, projeto que foi aprovado, após o que o assunto permaneceu esquecido, apenas lembrado pelo público que se sente prejudicado, seriamente, pelo serviço postal, atrasado nesta cidade, em mais de 20 anos.

SERVIÇO TELEFÔNICO

Outro ponto que durante muitos anos foi objeto de severas críticas, é o serviço apresentado pela Cia. Telefônica Brasileira, cujo número de aparelhos instalados não atinge a mil e nem dispõe de meios para atender a pedidos de novas instalações.

Considerando a gravidade do problema é que elementos aqui radicados propuseram-se a fundar a Telefonia Jundiaí S. A., com capital formado pelo sistema de quotas e, após varias consultas a C. T. B. que não as respondeu, venceram a concorrência pública aberta pela Prefeitura Municipal para a exploração do serviço telefônico.

O prédio onde deverá funcionar a Telefonia Jundiaí S. A., terá a sua construção iniciada dentro em breve e a capacidade da rede automática será para 3.000 aparelhos, com um início de 1.500 telefones automáticos.

FALCIMENTO EM ITAPEVA

ITAPEVA, 16 — Faleceu, nesta cidade, no dia 15 do corrente, o coronel Cremonese de Oliveira Vasconcelos que foi, por muitos anos, político militante, tendo ocupado em diversas legislaturas, os cargos de vereador e presidente da Câmara Municipal. Natural desta cidade, nasceu a 5 de setembro de 1881, deixando viúva a sra. Archimila de Almeida Vasconcelos, 9 filhos, 31 netos e 3 bisnetos. Aos funerais compareceram numerosas pessoas e durante a inuminação usaram da palavra o padre Natale Moretti, condutor da paróquia que falou em nome das Associações Religiosas de Itapeva e o dr. Simpliciano Campolungo Machado em nome do Gabinete de Cultura Itapevense.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Acham-se expostos no salão nobre do Gabinete de Cultura Itapevense, 44 quadros da pintora Olivia dos Santos, professora de desenho da Escola Normal. A exposição teve início no dia 2 e será encerrada a 17 do corrente.

MORALIZAÇÃO DOS COSTUMES — Prossegue com a máxima eficiência a campanha por moralização dos costumes, tendo sido nomeada uma comissão para estudar o problema do menor abandonado.

Com esta providência, que poderá vir a ser resolvida com um esforço conjunto de toda a população, é de esperar-se que Jundiaí venha ainda a possuir a tão sonhada cidade dos menores onde as crianças receberiam ensinamentos sãos que muito lhes valeriam no dia de amanhã, quando tivessem de enfrentar as realidades da vida.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Dentro de trinta dias, deverão ficar concluídas as obras do prédio onde deverá funcionar o Instituto de Educação de Jundiaí, sem o que os alunos matriculados no referido estabelecimento ficariam sem aulas no corrente ano, até que se concluisse o prédio próprio, segundo se anuncia, as aulas não voltaram a funcionar nos grupos escolares e outras dependências que estavam abrigando os alunos dos vários cursos do Instituto de Educação de Jundiaí.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça ensinando pelo exemplo, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ITAIM - BIBI

Vende-se uma propriedade próxima à R. Joaquim Floriano, na Rua da Ponte esquina da R. do Porto, com casa e terreno medindo 25 x 42. — Tratar à Rua Conego Eugênio Leite, 1.028. Não se aceita intermediário.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telégrafo)

AO ESTUDANTE DE INGLÊS A CULTURA INGLESA

oferece estas vantagens:

- 1 — PREÇOS MODICOS Cr\$ 400,00 APENAS POR SEMESTRE.
- 2 — PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE As únicas provas de INGLÊS mundialmente reconhecidas.
- 3 — APOIO DO CONSELHO BRITANICO ENTIDADE REPRESENTATIVA DA GRã BREITANHA NO BRASIL NO CONVENIO CULTURAL ENTRE OS DOIS PAISES.

EFICIENCIA COMPROVADA POR 21 ANOS DE ENSINO EM SÃO PAULO

Matriculas sempre abertas das 8 até 20 horas — Sábados até 12 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

AV. HIGIENOPOLIS, 449 Rua José Bonifácio, 110 - 1º and. Tel. 52-1007 Tel. 32-2750 Av. Rangel Pestana, 2362, sala 4 - Brás — Tel. 9-4859

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. A. SCHWINDT FURIANETTO
Análises clínicas: bacteriologia, química, hematologia, melabórium
Rua Timbiras, 502 - 4.º andar - Tel. 34-7722

CLÍNICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos. Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (colposcopia e Transluminação)
PRACA DA SE. 96 — 4.º AND — Tel. 32-5575 — RES 80-4184 Marcar hora: das 13 às 18 horas

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DE LAURO J. COURTY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina
Inst. de Rádio e dos Centros de Rádio de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. — Libero Bader, 96 - 3.º andar - Tel. 34-4950 — Res: rua Barão de Camplina, 34, 8.º andar, apto. 63. — Telefone: 62-8735, 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2448

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas moléstias do estomago, fígado, intestino e anorexia, colite, prisão de ventre, flatulência, etc.
Rua 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2448

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczema, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem dor). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Bader, 127 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 32-4906

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte 13, Tel. 51-6000

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa. Moléstias do aparelho digestivo e fístula crônica (sem operação, sem dor). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Bader, 127 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 32-4906

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas).
Praça da República, 419 — 2.º andar, esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo.
Eletrocardiografia (a fístula).
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar, sala 209 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escóticas (Notas má, desân

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
 São João

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

Rita
 São João

Princesa Sem Coroa — Ypoland Deolan — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita
 Consolação

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE
 São João

Três Mulheres — Com Agnès Delahaye — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA
 São João

Demétrios, o Gladiador — Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAZA
 São João

Três Mulheres — Com Catherine Erard — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA
 São João

Três Mulheres — Com Mouné De Rivel — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK
 São João

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15, 17.30 e 22 horas.

PHENIX
 São João

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 15, 17.30 e 22 horas.

RADAR
 São João

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 20 e 22 horas.

ITAMARATI
 São João

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 20 e 22 horas.

LINS
 São João

PROSQUE FECHADO. SUA REABERTURA DAR-SE-Á DENTRO DE ALGUNS DIAS APROXIMADAMENTE

TROPICAL
 São João

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — A Promessa — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 e 19 horas.

GLORIA
 São João

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — Uma Viuva Em Trindade — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 19 horas.

HOLLYWOOD
 São João

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Proib. 14 anos — Oferece-se Boa Emprego — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 e 19 horas.

SAMMARONE
 São João

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — A Serpente do Nilo — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 18.45 horas.

BRAZ
 São João

Choque de Paixões — Com Marcia Henderson — Proib. 14 anos — O Sentido — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 19 horas.

ICARAI
 São João

Choque de Paixões — Com Steve Cochran — Proib. 14 anos — A Promessa — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 19 horas.

RECREIO
 São João

Choque de Paixões — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 19 horas.

STA. HELENA
 São João

Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — O Último Mergulho — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.20 horas.

PEDRO II
 São João

Abbot e Costello X O Médico e o Monstro — Com Boris Karloff — Massacre no Vale — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.20 horas.

ROXY
 São João

Ah! Vem o General — Nacional com Liana Duval — Gloriosa Consagração — As 13.40 e 18.40 horas.

REX
 São João

Ah! Vem o General — Nacional com Emilinha Borba — Cinco Pobres Num Automóvel — As 19 horas.

IRIS
 São João

Jornada Sangrenta — Com Joan Evans — Um Tropeço na Vida — Esp. Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY
 São João

Minha Pobre Mãe Querida — Com Hugo Del Carril — Caçadores de Diamante — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE
 São João

Fechado — Nesse salão serão realizados grandes bailes carnavalescos, a partir de sábado próximo.

OBERDAN
 São João

Fechado, para a preparação do salão, local que se realizará os anunciados bailes carnavalescos, de sábado p. f. em diante.

IDEAL
 São João

Leve-me em Teus Braços — Com Ninon Sevilla — Fantasma Assombrado — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ
 São João

O Cristo Proibido — Com François Arnoul — A Trilha da Amargura — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA
 São João

(Água Rasa) — A Queridinha do Meu Bairro — Nacional com Sonia Maria — Vítimas da Sorte — As 19.15 horas.

TUCURUVI
 São João

Atire a Primeira Pedra — Com Marlene Dietrich — Paixão Tempestuosa — Nacional — Proib. 18 anos — As 19.15 horas.

MARAJÁ
 São João

(Sto. Amaro) — Sem Pádua — Com Claire Trevor — Atualidades em Revista — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM
 São João

Os Malencarados — Com Kirk Douglas — Sarabanda — Proib. 14 anos — J. Nac. — As 19 horas.

S. FRANCISCO
 São João

(Sto. Amaro) — Fechado para adaptação do salão onde realizar-se-ão grandiosos bailes carnavalescos.

MARCONI
 São João

Música e Romance — Com Diana Lynn — Capitão Scarlett — J. Nacional — As 18.45 horas.

STAR
 São João

A Viuva Alegre — Com Lana Turner — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBRANO
 São João

Felício Branco — Com Susan Hayward — O Homem das Calamidades — J. Nacional — As 18.45 hs.

CATUMBI
 São João

Simão o Cãozinho — Nacional com Mesquitinha — A Bala Perdida — J. Nacional — As 18.45 horas.

MARINGÁ
 São João

Império do Pavor — Com Julia Adams — O Amor Nasceu em Paris — J. Nacional — As 19.45 horas.

SASM
 São João

Desculpe a Poeira — Com Red Skelton — Atual. na Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

IP. PALACIO
 São João

Fascinação — Com Elisa Galve — Avante de Odo — J. Nacional — As 18.45 horas.

CIRCO
CIRCO

NOVO FILME ITALIANO
 "OS EGÓISTAS"
 I. A. Barden, diretor de "Ben-Venuto Mr. Marshall", iniciou em Madrid a filmagem de "Los Egoístas" (ou "Gli Egoisti", na versão italiana), que se realiza em co-produção italo-espanhola à qual estão associadas a Gulon Film, de Madrid, e a Araldo Film, de Roma. Os principais papéis da película estão a cargo dos atores italianos Lucia Bosé, Otelio Toso e Bruna Corrà.

"ULTIMAS DA NOITE"
 Foi concluída na Itália a filmagem de "Ultima della Notte", dirigida pelo conhecido teólogo e cineasta Gian Paolo Callegari e que tem como intérpretes principais Roberto Riso (o sargento-tímido de "Pão, Amor e Paixão"), Maria Grazia Francia, Domenico Modugno, Elio Ciampi e Maurizio Arena.

O FILME BOMBA de 55!
AI VEM O GENERAL
 BLACK-OUT-EMILINHA BORBA
 CAUBY PEIXOTO-LIANA DUVAL
 MAURICIO BARROS-CARMEN MÜLLER
 LAURINDA RIBEIRO-OETTE AMARAL
 BERTA ROSANOVA-DAVID DUPRE
 TARIKANI
 FUZARCA e TORRESMO
 13.30, 15.30, 18.30, 21.30
HOJE
 MARXOS, OZZO, DEBARRA, ROXY
 VOGUE, S. ANTONIO, PEDRO, JARAGUA

HOJE
MEU AMOR BRASILEIRO
 LANA TURNER
 RICARDO MONTALBAN, JOHN LUND, LOUIS CALHERN
 11.45-13.50-16-18-20-22 horas
 13.30-15.40-17.50-20-22.10hs
 AMONIAM-SE A GOMERA DO CORCOWO...
 "Meu Amor Brasileiro"
 LANA TURNER
 RICARDO MONTALBAN, JOHN LUND, LOUIS CALHERN
 11.45-13.50-16-18-20-22 horas
 13.30-15.40-17.50-20-22.10hs

ONDE IREMOS?
Boites Bares Confeitarias Restaurantes
BOITE LORD
 Av. São João, 1173
BOITE MOULIN ROUGE
 Av. Washington Luis, 4356
BOITE OASIS
 Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)
LE MOULIN DE LA GALETTE
 Rua Freitas, 372
FAZENDA
 Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131
LA POPOTE
 Rua Bento Freitas, 46
CLUBE DOS 500
 Rodovia Presidente Dutra (entre Guar e Lorena)
CHEZ-ARMANDO
 Rua Bento Freitas, 296
CAVERNA SANTO ANTONIO
 Rua Epitacio Pessoa, 155
DINO
 Av. Brig. Luiz Antonio, 319
IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES
 Rua Dom José de Barros, 71
CAVERNA AMERICANA
 Rua 24 de Maio, 109
BOLOGNA
 Rua Anhangabaú, 86
JARDIM DE INVERNO FASANO
 Rua Brig. Tobias, 247 - 14.º andar
BAR E RESTAURANTE LEAO
 Av. São João, 284
CAPTAN'S BAR
 Av. Duque de Caxias 525
BEGUIN
 Rua Santa Isabel, 83
CLUB FRANCIS
 Largo do Arouche, 224 - sobreloja.

3 TIPOS DIFERENTES.
 Cada uma com sua MANEIRA de AMAR.
3 MULHERES
 Agnès DELAHAYE
 Catherine ERARD
 Mouné DE RIVEL
 DIRETOR DE ANDRÉ MICHEL
 Bando da Tela
NORMANDIE
PLAZA
REGÊNCIA
HOJE

MELHORANDO SEMPRE A SUA
REVISTA DA SEMANA
 APRESENTA:
O EX-TENENTE BANDEIRA ROMPE O SILENCIO
 Novas revelações do passado do "Crime do Sacopá". O homem que esteve envolvido pelo seu advogado de falar com jornalistas para quebrar o silêncio e dizer muitas coisas.

PROMETERAM PANCADA A MARIO FILHO
 Importantes revelações do conhecido desportista brasileiro. Segredos do profissionalismo e das arbitragens. Futebol não é mais de vida de ninguém, mas há os que não vivem sem ele.

OS DEPUTADOS DANTON COELHO E ARMANDO FALCAO AOS ABRAÇOS NA CAMARA
 Primeiro encontro de Lacerda e Luterio. Insultos de Ivet Vargas e desafios para briga.

REVISTA DA SEMANA
 que já se encontra à venda contendo ainda:
 Muitas paginas em cores com fantasias para o Carnaval e outros assuntos de interesse e atualidade. Seções de RADIO - THEATRO E MUSICA - HUMORISMO - SOCIEDADE - LITERATURA - MODAS, ETC.

REVISTA DA SEMANA
 EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS E COM OS JORNALEIROS.

"O PRINCEPE E O PIRATA NO CINE IPIRANGA"
 Com John Derek e Barbara Rush nos papéis titulares, a Columbia Pictures apresentará a partir do próximo dia 23, quarta-feira, no Cine Ipiranga e demais casas do circuito Serrador, a produção de Sam Katzman, "O Principe e o Pirata", realizada em technicolor, apresentando-se como um épico de grandes aventuras que se desdobra em cenas de ação continua. A intenção da história escrita pelos roteiristas John O'Dea e Samuel Newman, é o divertimento puro sem nenhuma preocupação a envolver o espectador em qualquer problema. Cenários grandiosos, massa de atores, technicolor esplendido, um fio de intriga e de romance são os principais elementos de atração deste belo espetáculo que a Columbia Pictures apresentará no Cine Ipiranga a partir do próximo dia 23.

"JULIETA E ROMEO", DE CASTELLANI, ENTRE OS 10 MELHORES DE 1954
 O "New York Times", no seu ultimo numero especial dos domingos do mês de dezembro de 1954, publicou a relação dos 10 melhores filmes falados em lingua inglesa que foram exibidos em telas novaiorquinas durante o ano passado e dos quais, por isso mesmo, foram excluídos filmes como o italiano "Pão, Amor e Fantasia", o japonês "A Porta do Inferno", o francês "La Route" e outros que o critico do jornal, Bosley Crowther, considera como mercedores de menção especial. Na opinião de Crowther, são estes, sem ordem de preferência, os 10 melhores filmes de 1954: "The Glenn Miller Story", de Anthony Mann (USA); "Genetive", de Henry Cornelius (Inglaterra); "Les Vacances de Mr. Hulot", de Jacques Tati (França); o critico considerou o filme, apresentado em versão falada em inglês, como não sendo estrangeiro: "Seven Brides for Seven Brothers", de Stanley Donen (USA); "On the Waterfront", de Elia Kazan (USA); "Julietta e Romeo", de Renato Castellani (co-produção italo-inglesa); "The little kidnappers", de Sergei Nõbendor e Leslie Parkyn (Inglaterra); "Saharina", de Billy Wilder (USA) e "The country girl", de Seaton (USA).

ENSINOU PORTUGUÊS A LANA TURNER
 Luiz Serrano, brasileiro residente em Hollywood, foi o consultor técnico do filme "Meu Amor Brasileiro", competindo-lhe também a tarefa de ensinar a Lana Turner algumas frases em português, como, "você tem lindos cabelos", "por favor, que horas são?" e outras.

O CREDITO A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA NA ITALIA
 Durante o ano de 1954 os créditos bancários concedidos à produção cinematográfica italiana subiram de 10 bilhões de liras, importância desses créditos nos últimos anos, para 20 bilhões. Somente a Carteira Cinematográfica da Banca Nazionale del Lavoro financeiro, em 1954, a produção italiana por um total de 9 bilhões de liras, contra 7 bilhões no ano anterior, sendo de notar-se que as "casas cinematográficas" dos vários institutos de crédito que financiam a produção fílmica italiana registram, todas elas bons lucros. Para o corrente ano de 1955 prevê-se uma expansão do crédito que a Associação Nacional das Industrias Cinematográficas e Afins (ANICA) assegurou aos produtores italianos através de seus entendimentos com algumas instituições bancárias. (U. I. F.)

SILVANA PAMPANINI GOLDONI DE HOJE
 A formosa Silvana Pampanini, entregue nestes dias ao prazer das viagens e que, durante sua recente estada em Israel, recusou o papel de protagonista, que lhe fora oferecido, do filme israelita "Sodoma e Gomorra", deverá interpretar em comecços de março, assim que estiver de volta à Itália após sua tonada pessoal de contatos com os publicos do Uruguai, da Argentina e do Brasil, "La bella di Roma" (A bela de Roma), cujo argumento é uma adaptação aos tempos de hoje da famosa peça teatral de Goldoni, "La locandiera". (U. I. F.)

Academia de Medicina de São Paulo
 Realiza-se no dia 22, uma Assembleia geral extraordinária da Academia de Medicina de São Paulo, de acordo com a seguinte ordem do dia: eleição da Diretoria, dos membros da Comissão do Patrimônio e dos presidentes das Seções;

Caravana à Refinaria do Cubatão
 Esta aberta as inscrições, na rede da Liga da Emancipação Nacional, a todos os cidadãos que queiram participar da delegação que visitará a Refinaria de Cubatão, no dia 27 do corrente, às 8 horas, partida pelo seu superintendente cel. R. Monteiro.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- ART-PALACIO** — Os Misterios de Marrocos — Jack Palance — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14.10, 15.50, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 horas.
- BANDEIRANTES** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineelstri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
- OPERA** — Rio de Sangue — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.
- BROADWAY** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- PARATODOS** — As Indies — Proib. 16 anos — Art Films — J. Tela, 55x5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- ALHAMBRA** — Carnaval Em La Maior — Walter Davis, Randal Jullano — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- S. BENTO** — O Vale da Aventura — Cidade Sem Lei — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Dragão Negro — Serie — F. Jornal, 390x15 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- MAJESTIC** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- CRUZEIRO** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — Desde 13.20 horas.
- ARLEQUIM** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- PARAMOUNT** — Os Misterios de Marrocos — Proib. 14 anos — Technicolor — As 14.40, 20.30 e 22 horas.
- JOIA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Meia Noite do Amor — Desde 13.40 horas.
- LIBERDADE** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
- NACIONAL** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Protetor dos Fracos — As 19 horas.
- STA. CECILIA** — Os Misterios de Marrocos — Proib. 14 anos — Technicolor, Paramount, As 14.40, 20.20 e 22 hs.
- S. PEDRO** — Os Misterios de Marrocos — Technicolor — Proib. 14 anos — A Felicidade Estava Perda — As 18.50 horas.
- UNIVERSO** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — As 13.45 e 18.50 horas.
- PIRATININGA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Irmã Alegria — As 13.45 e 18.50 horas.
- BRASIL** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Demonio de Mulher — As 18.45 horas.
- CLIMAX** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 13, 19.30 e 21.30 horas.
- RIVIERA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — As 19.30 e 21.30 horas.
- ANCHIETA** — PREPARATIVOS PARA OS BAILES CARNAVALESOS.
- ROMA** — Carnaval Em La Maior — Maristela — Cantando no Rio — As 19 horas.
- JUPITER** — Carnaval Em La Maior — Irmã Alegria — As 13.45 e 18.35 horas.
- PARIS** — Carnaval Em La Maior — Filhos de Outra Mulher — As 18.40 horas.
- LUX** — Os Misterios de Marrocos — Technicolor — Proib. 14 anos — Garotinho Perdido — As 19 horas.
- S. CAETANO** — Carnaval Em La Maior — Demonio de Mulher — As 19 horas.
- MARACANA** — Carnaval Em La Maior — Randal Jullano — Heidi — As 18.45 horas.
- ESTRELA** — Carnaval Em Marte — Anselmo Duarte — Cinco Beijos — As 19 horas.
- S. SEBASTIAO** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — A Doutora Quer Targos — As 13.50 e 19 horas.
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — PREPARATIVOS PARA OS BAILES DE CARNAVAL.
- VITÓRIA** — (S. Caetano do Sul) — Irmã Alegria — Ilha dos Pigméus — Nacional — As 20 horas.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Madalena — Technicolor — Proib. 14 anos — Art Films — Nac. As 20 hs.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — Carnaval Em Marte — Anselmo Duarte — Esposa Ultimo Modelo — As 19.30 horas.
- METRO** — As 11.45, 13.50, 16, 18, 20 e 22 horas — MEU AMOR BRASILEIRO — Com Lana Turner, Ricardo Montalban — Technicolor — Nacional — Prog livre.

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECCÃO DE S. PAULO

Realizou-se 3a-feira ultima a reunião semanal do Conselho de S. Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. Prestou a sessão o conselheiro José de Freitas Guimarães, presidente do Conselho, tendo acompanhado os conselheiros Waldemar Teixeira de Carvalho, Leoncio Ribas Martins, Luciano Silva, A. C. de Camargo Vianna, Otto Cyrillo Lehmann, Francisco Netto Cabral, Getúlio de Paula Santos, Alberto da Rocha Barros, Emílio Ippolito, João Alfredo Caiado, Manoel Pedro Pinheiro, Philadelpho Costa e Francisco Emigdio Pereira Netto.

Por proposta do conselheiro Alberto da Rocha Barros, foi unanimemente aprovado que o Conselho se dirigisse ao governador do Estado fazendo sentir a Sua Excelência que, em quebra de ordem, o Conselho se propunha a fortalecer a disciplina e aumentar a eficiência do funcionalismo publico, o Conselho se solidarizava com o Conselho do Estado na reivindicação de terem regime de trabalho adaptado à natureza dos serviços de suas funções e à alta dignidade destas, regime de trabalho, portanto, específico.

Em sessão foi proposto pelo sr. Presidente e unanimemente aprovado um voto de júbilo em ata pela nomeação do conselheiro professor Paulo Barbosa de Campos Filho para o cargo de Desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo. Uns da palavra dessa ocasião, reconhecendo o voto, e conselheiro Rocha Barros. Para a vaga que se verificou no Conselho com essa nomeação, elegeu este o dr. Francisco Esmerydio Pereira Netto, dr. Na substituição eventual deste, ao conselheiro Carlos Alberto de Carvalho Pinto, elegeu o Conselho o advogado dr. Theophilus Ribeiro de Andrade Filho. Para os trabalhos da Comissão de Disciplina, por pedido de licença do conselheiro Netto Cabral, foi eleito o conselheiro Pereira Netto.

No expediente foi lido solicitação de subseção da Ordem em Santos, de empenharem-se o Conselho e fim de, com a designação de Magistrados para atender aos serviços da Comarca após a extinção das feiras forçadas, serem normalizados os trabalhos do Fórum local. Foi deliberado o Conselho não se sentir ao cargo de Magistrado.

Foi lido o efeito do Colegio Notarial do Estado de S. Paulo, relativamente a deliberação tomada em sessão anterior, em julgamento de processo secreto, sendo deliberado responder-se.

O Conselho entrou depois a julgar os processos de inscrição que se encontravam em pauta, e após o encerramento de certos pedidos de inscrição de advogados, processos estes com pareceres unânimes da Comissão de Sindicância, manteve a decisão anterior no processo em que José de Freitas Guimarães, Serventário licenciado, pediu reconsideração de decisão que determinou o cancelamento de sua inscrição no Quadro dos Advogados.

Foram deliberadas as seguintes baixas de inscrição: Alfredo Soares de Almeida, Antonio Raphael Silva de Salvador, Diretor de São Paulo, de Andrade e Silva Filho, Irineu Senise, José Hamilton de Magalhães e Ruy Brandão.

Foi assinado acordão no processo disciplinar n.º 1.633, e, em sessão secreta, deferido o expediente da Caixa de Assistência dos Advogados de S. Paulo.

Pelo adiamento da hora foi a sessão encerrada, devendo o Conselho voltar a se reunir a 1.º de março p. f., dando o feriado da próxima terça-feira.

Confederação das Famílias Cristãs

Não foram interrompidos durante as férias os cursos de dança ministrados pela Confederação das Famílias Cristãs, sob a direção de dr. Póças Leito. Estas aulas inscrições para novas turmas juvenis e de adultos.

Inscrições e informações, a alameda Campinas, 833.

CORAL ROSA — O Coral Rosa, da Confederação das Famílias Cristãs, acaba, ainda, novos elementos que possam conhecimento de música, para atingir a um efeito de 80 vozes mistas. Os ensaios são realizados toda sexta-feira à noite. Incrições e informações, a alameda Campinas, 833.

CURSO DE CÊRAMICA — A Confederação das Famílias Cristãs institui um curso de decoração em cerâmica, a cargo da pintora Sofia Tasmanian.

Inscrições e informações, a alameda Campinas, 833.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22
Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — salas 501 e 505

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO CR\$ 3.000.000,00

Grupos: 121 122 123 124 125 126 127 128, 129 130 131 132 133 134 135 136, 137 138 139 140 141 142 143 144, 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155, 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200

A distribuição de crédito de u.a. matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à Rua Amador Bueno n.º 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 12 de fevereiro de 1955.

DR. JOSÉ CHIARELLO
Diretor-Secretário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS
DEPARTAMENTO DO TESOURO

PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS SEM ACRESCIMOS

De acordo com a Lei n.º 4.617, publicada no "Diário Oficial" de 8 do corrente, os impostos e taxas municipais anteriores ao exercício de 1955 poderão ser pagos com abono e sem multa, se o pagamento for realizado até o dia 28 de fevereiro inclusive.

Do dia 1.º ao dia 10 de março, o pagamento dos mesmos tributos poderá ser feito sem abono, dispensada apenas a multa.

No caso do tributo estar ajuizado, a obtenção do favor dependerá do pagamento prévio das custas vencidas.

O pagamento deverá ser feito na repartição onde o tributo estiver em cobrança, na Divisão da Arrecadação, à Rua de São Bento n.º 373, ou no Departamento Jurídico, à Rua da Liberdade n.º 103.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

BANCO DO TRABALHO ITALO BRASILEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de março de 1955, às 16 horas, na sede social à Rua Boa Vista, 104/116, nesta Capital a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1954, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- 3) Preenchimento do cargo vacante de Diretor Vice-Presidente;
- 4) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim ficam os Senhores Acionistas identificados de que, nos termos do artigo 7.º dos Estatutos Sociais, está vedada a transferência de ações, pelo período de 30 dias, anteriores à data marcada para a realização da Assembleia.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

aa) Nicolau Filizola — Diretor Presidente
Giampietro Domenico Pellegrini — Diretor Superintendente
Alfonso Orlandi — Diretor Secretário
Domenico Nese — Diretor Gerente.

Cia. de Expansão Econômica Italo Americana

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Cia. de Expansão Econômica Italo Americana, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1955, às 16 horas, na sede social à Rua Boa Vista, 104/116, nesta Capital a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1954, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- 3) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

aa) Vicente Amato Sobrinho — Diretor Presidente
Felice Orlandi — Diretor Vice-Presidente
Giampietro Domenico Pellegrini — Diretor Superintendente
Alberto Renato Giorgio Marrano — Diretor Secretário
Emilio Faletti — Diretor
Ziro Ramenzini — Diretor
Serafino Fiepepe Leto — Diretor.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à Rua Tamanduael, n.º 1, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Santo André, 14 de fevereiro de 1955.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAION.

O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COUROX E INDUSTRIAS CONEXAS CIA S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social, nesta cidade de Cruzeiro, à Rua de Serra n.º 5, os documentos de que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Cruzeiro, 14 de fevereiro de 1955.

a) Dr. Caio Paranaíba Moniz — Diretor-Presidente.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, em sua Sede Social, à Rua Itapira, 626, em São Paulo, os documentos de que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da Lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Cerâmica Sanitária Porcelite S/A., para, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22/março/1955, às 16 horas, na Sede Social, à Rua Itapira, 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral encerrado em 31/12/1954 e Contas de Lucros e Perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal; d) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1955.

Os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador são convidados a depositá-las na Sede Social, com antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1955.

aa) Dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo — Dir. Presidente.
Facilio de Toledo Lara — Diretor Administrativo.
Ricardo Guimarães Netto — Diretor Secretário.
Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor Industrial.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A TERMO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se, na forma dos Estatutos, no dia 17 de março de 1955, às 16 horas, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 269 — 2.º andar — salas ns. 207 a 209, a fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria — Balanço — Parecer do Conselho Fiscal — Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954;
- b) Eleição parcial do Conselho Administrativo para o biênio de 1955-1956;
- c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1955 e fixação dos respectivos honorários;
- d) Assuntos diversos, de interesse social.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos Senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1955.

Javier Faum Esteve — Presidente do Conselho Administrativo.

S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1955.

José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente.

Eduardo Brennand — Diretor Superintendente.

Armando Pereira Viariz — Diretor.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à Rua do Pôrto Grande, n.º 846, em São José dos Campos, neste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954.

São José dos Campos, 14 de fevereiro de 1955.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A.

O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os Senhores Acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à Avenida Antônio Cardoso, n.º 319, em Santo André, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Santo André, 14 de fevereiro de 1955.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA.

O Diretor-Presidente, Roberto Moreira.

PRODUTOS CONTACT S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas desta sociedade, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 316, 5.º andar, os documentos de que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1955.

a) Fernando José Bessa de Castro Portugal — Diretor-Superintendente.

A AMERICA LATINA EM 1975

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma previsão confiante de que a produção nacional combinada das 20 Repúblicas Latino-Americanas, que dobrou nos últimos 20 anos, deverá dobrar novamente nas próximas duas décadas, foi feita em uma publicação do Chase National Bank. Os seus autores salientam que a taxa de crescimento (em valor deflacionado) desde 1945 tem sido de 5,4% por ano, em comparação com a taxa média de 3% na economia dos Estados Unidos. Embora seja difícil manter esta elevada taxa de crescimento, um aumento de 4% ao ano, que não é impossível, resultaria em uma renda total para a área de 100.000 milhões de dólares por ano até 1975, em comparação com a renda atual de pouco mais de 40.000 milhões.

Os peritos americanos encaram esta perspectiva em termos de possibilidades de exportação para as firmas dos Estados Unidos. Euphemizam a Tendência dos Estados Unidos de concentrar tanto as importações como as exportações cada vez no Hemisfério Ocidental deverá continuar.

Por tanto, acreditam que a área continuará a ter grandes ganhos em dólares pela venda de suas matérias primas aos Estados Unidos. Baseando-se em experiências recentes, não acreditam que os outros países possam ganhar uma grande proporção destes dólares. Nos últimos anos, os Estados Unidos mantiveram sua vanguarda e ampliaram sua vantagem conforme mostra a tabela seguinte:

Fornecedor	1938	1951	1952	1953
Estados Unidos	36,0	57,0	54,7	54,8
Europa	43,7	32,8	28,7	28,9
Canadá	1,3	3,1	4,5	3,8
Japão	1,7	1,4	0,8	1,3
Outros, incluindo o comércio latino-americano	17,3	5,7	11,3	10,6

A proporção que a atividade econômica se expandir modificando-se a composição do comércio. Os bens de produção já formam uma grande parte das importações totais em comparação com o período de antes da guerra, mas o relatório sugere que as importações de bens de produção deverão ser ainda maiores para se manter o progresso atual; até 1975, o volume de bens de produção importados pela América do Sul poderá ser duas ou três vezes maiores que agora.

Tudo isto pode significar bons negócios tanto para os britânicos como para os americanos, mas registram-se algumas advertências. Primeiramente, a inflação estará em crescimento em muitos países, deformando o comércio e freando a expansão. Em segundo lugar, a produção de alimentos não se desenvolve suficientemente e assim poderá ser necessária a importação de víveres, causando uma forte tensão na balança de pagamentos.

Em terceiro lugar, a produção de combustíveis não é suficientemente elevada e poderão ser necessárias importações crescentes e, finalmente, a produção para a exportação precisa ser aumentada, para pagar maiores importações de maquinaria e matérias primas. O volume de exportações da América do Sul não aumentou desde 1948, em parte porque os preços de exportação subiram 50% mais do que os preços de importação, desde antes da guerra.

Esta melhoria no comércio da área é a causa de sua atual prosperidade, e sugere que outros ganhos de exportação devem advir de um crescente volume de produção. (APLA)

ALTA DO CAFÉ "SANTOS" NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (AFP) — A firmeza que marcou a abertura dos cafés "Santos", hoje, foi de curta duração, e a procura variando, as cotações não tardaram a baixar. Depois, entretanto, a tendência mudou novamente e as cotações das épocas próximas de "Santos" registraram uma viva alta atingindo os 200 pontos autorizados diariamente. As outras épocas acusaram um rebaixamento de 200 pontos em relação aos níveis máximos da época.

As cotações terminaram em alta indo de 169 a 200 pontos, e as transações abrangeram 493 contratos.

CAFE' COLOMBIANO

BOGOTÁ, 16 (AFP) — O governo colombiano terminou na noite de ontem para hoje a elaboração do decreto modificando substancialmente o regime das importações, cujo texto será publicado, ao que se diz, dentro de umas 24 horas.

Enquanto os meios econômicos esperam com interesse a promulgação do decreto que deve constituir uma contrapartida às baixas dos preços de café em Nova York, revela-se que novas medidas se basearão em suas linhas gerais nas seguintes medidas gerais:

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 425,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 408,00, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 372,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou franco na abertura e esteve no fechamento, registrando 250 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou irregular na abertura e firme no fechamento, registrando 3.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 44 a 170 pontos e fechou com alta de 169 a 200 pontos, registrando 123.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de café: 22.041 foram embarcadas, 12.353 e despachadas 9.778 sacas. Ficaram em estoque 1.967.503 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.234 sacas, somando desde 1.º do mês: 273.389 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend. Janeiro-junho 1956 370,00 370,00 370,00 370,00

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Compra Venda

Libra 61,40,80 62,69,60

Dólar 18,36 18,57

Dinamarca 2,93,40 2,74,99

Suecia 3,55,13 3,64,02

Chéquia 0,36,72 0,37,64

Escudo 0,63,28 0,66,07

Franco suíço 4,28,25 4,42,59

Franco belga 0,36,30 0,37,90

Franco francês 0,05,25 0,05,38

Florim 4,83,60 4,95,71

Montevideo 5,15,11 5,04,11

Peso argentino 1,31,61 1,35,20

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra 52,69,60

Estados Unidos 18,8200

Suecia 3,6402

Dinamarca 2,7499

França 0,0538

"LIVRE"

Inglaterra 208,2268

Estados Unidos 78,8467

Suecia 18,2992

Suecia 13,2600

Espanha 1,9494

Portugal 2,6424

Belgica 1,4900

Italia 1,1200

Alemanha 17,5000

SANTOS

— Curso Oficial de Cambio em 16 de fevereiro:

"OFICIAL"

Inglaterra 52,69,60

França 0,05,33

Portugal 0,66,07

Suecia 4,2320

Suecia 3,64,02

Estados Unidos 18,8200

Uruguai 6,04,06

Argentina 1,35,20

Belgica 0,37,29

Dinamarca 2,74,99

Holanda 4,94,99

"JURO" 1.000-1.000, —

Gramma — 20,81,70.

TITULOS

S. PAULO

Foram vendidos 49.952 títulos, num total geral em Cr\$ 8.262.788,35. Negócios em Bonus Cr\$ 3.709.675,85.

Bolletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 30:

Obrigações: Café — 6% v/n Cr\$ 600,00

"1927" — v/n Cr\$ 670,00

1.000,00 — v/n Cr\$ 670,00

Apólices:

IV Centenario — 5% — 370,00

Unificadas — 6% — 583,08

Ferrovias — 7% — 650,25

Rodovias — 7% — 620,25

Proseguindo na série de medidas compressoras das despesas públicas estaduais, o governador Janio Quadros assinou ontem um decreto que torna de nenhum efeito o decreto 24.253, de 1955, que criou o quadro do Departamento de Águas e Esgotos, da Secretaria da Viação, como entidade semi-autárquica. Por esse novo decreto são demitidos ou destituídos de plano, com a volta a situações anteriores, centenas de servidores públicos.

Justificando essa medida, o sr. Marry Junior, secretário da Justiça, apresentou ao governador Janio Quadros a seguinte exposição de motivos:

“Senhor governador, a Lei n. 2.627, de 20 de janeiro de 1954, criou e organizou o Departamento de Águas e Esgotos (D.A.E.), como entidade autárquica, sob tutela administrativa da Secretaria da Viação e Obras Públicas e tutela econômico-financeira da Secretaria da Fazenda. Terá o Departamento ação no município da capital e nos municípios de Guarulhos, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André.

Ficaram assim extintas a Repartição de Águas e Esgotos e as seções, ao fim destinadas, na Secretaria da Fazenda, mantidos, porém, todos os órgãos com as atuais atribuições de que seja o Departamento considerado instalado.

ORGANIZAÇÃO APARATOSA E CARA DO D.A.E.

Não entro propriamente na discussão do mérito e da conveniência dessa lei, que na realidade dá ao serviço organização mais aparatosa e evidentemente onerosa — como ultimamente se veio verificar com a expedição do decreto n. 24.253, de 26 de janeiro deste ano corrente, que fixa a constituição do quadro do D.A.E. com outras providências que seriam primariamente de caráter legislativo. Em consequência, teriam que ser, como o são os tratados pela lei, os mais apertados os limites da autonomia administrativa e financeira concedida ao Departamento.

DELEGAÇÃO INCONSTITUCIONAL DA ASSEMBLEIA

“Devo chamar, todavia, a atenção de v. exc. para o que se passa a respeito do funcionalismo. Em primeiro lugar, em manifestação de delegação institucional de sua atribuição privativa — artigo 20, letra “d” da Constituição, a Ilustre Assembleia Legislativa do Estado determinou, o que é matéria do artigo 30, que o Departamento tenha quadro próprio de servidores, fixado pelo Poder Executivo — com atribuição a este definida, de especificar número e categoria dos cargos, lotados e de carreira bem como as funções, respectivos vencimentos e gratificações.

Além dos funcionários cujas funções e cuja nomeação ficaram “ad libitum” do governador, a lei permite a admissão de extranumerários e de operários (pessoal para obras) que sejam postos à disposição do Departamento, com prejuízo de vencimentos, funcionários dos Quadros das Secretarias de Estado e preserve os cargos do Departamento de Águas e Esgotos, bem como os cargos nesta lotados e que são da Secretaria da Viação.

INTERESSES DE FUNCIONÁRIOS

“Como percebe V. Exc. o

Departamento terá o mesmo pessoal da Repartição de Águas e Esgotos e, na verdade, com as mesmas funções desse antigo órgão da Secretaria da Viação, como a circunstância de que, fixando o quadro, o Decreto n. 24.253, aludido, participou do propósito, algo predominantemente, de cuidar-se com mais atenção de interesse dos funcionários. Vantagens pessoais, gratificações, concessões de licença, salário-família, sexta-feira, aposentadoria, previdência — são medidas que não escapam à arguição do Governo. Nenhuma palavra, entretanto, sobre dever. Sem dúvida, contudo, o serviço é relevante para a vida da laboriosa população da Capital e só por isso se justificaria toda a autonomia financeira e administrativa à nova autarquia.”

QUADRO Suntuoso

Entretanto, Senhor Governador, deixando de lado — o que tu indica — o interesse da coletividade e usando e abusando da faculdade alia, inconstitucional, contida no artigo 30, o Governo, a 27 de janeiro, baixou o decreto n. 24.253, criando um quadro de funcionários verdadeiramente suntuoso, do qual entretanto não consta, como prescreve a Lei, um só cargo de carreira. Quadro de cargos em número elevado, com vencimentos polidos e todos considerados — a exceção de sete em comissão e que são os de direção — isolados e de livre provimento, com número de 1.848 e funções gratificadas em número de 56 — nas suas quase totalidade já preenchidas.”

DECRETO CONTRÁRIO A LEI

“Ora, tudo isso contraria frontalmente a Lei n. 2.627 que exigiu no artigo 30, § 3.º, o concurso para os cargos a serem especificados em regulamento, inclusive para a seleção de extranumerários mensais. Compreende-se perfeitamente a cautela do legislador na admissão de servidores que se destinam à autarquia, dada a especialidade de funções e a necessidade de maior rendimento possível do serviço.

Somente um corpo de bons servidores poderá dar à nova entidade a projetada autonomia administrativa que é essencial para o desenvolvimento do importante serviço.

Mas, o decreto n. 24.253, publicado a 27 de janeiro, se me afigura assim de nenhum efeito

por ser contrário a lei, por força da qual foi baixado. Em consequência, parecem-me nulos todos os atos praticados e nele baseados.”

NOMEAÇÕES EM TEMPO “RECORD”

“Devo advertir que, no mesmo dia da publicação do decreto, tornaram-se públicas as nomeações para os cargos criados — o que revela “record” de velocidade na história da administração pública e, como claramente se depreende, que os cargos foram criados para as pessoas — centenas de pessoas — cujos nomes já andavam em curso nas repartições.

Vários dispositivos do decreto n. 24.253, são passíveis de crítica. Resulta, porém, que ele contraria expressamente a lei criadora, devendo, pois, ser impugnado e invalidado.”

TEXTO DO DECRETO DE ONTEM BAIXADO

Nestas condições, proponho a v. excia. seja baixado decreto anulatório, nos termos que seguem:

“Artigo 1.º — Fica sem efeito, por nulo de pleno direito o decreto n.º 24.253, de 26 de janeiro de 1955, publicado no “Diário Oficial” do dia seguinte.

Artigo 2.º — Os servidores nomeados nos termos do referido decreto e que já pertenciam ao serviço público estadual, voltam ao estado anterior, ficando lotados nas repartições onde serviam.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”



O técnico norte-americano dr. William Ellis Ripley

A finalidade da F.A.O., Food And Agriculture Organization, das Nações Unidas, é fornecer assistência técnica aos países desejosos de promover a eficiência da produção e distribuição de alimentos e dos produtos agrícolas.

O governo do Brasil, querendo desenvolver e expandir as pescarias do país, solicitou a F.A.O. a indicação de um biólogo de Pesca Marítima para ajudar o cumprimento de seu plano de incrementar o conhecimento do meio ambiente marítimo. Uma das maiores bases de recursos vivos no oceano de todo o mundo. Neste ponto é que o governo

brasileiro programou o desenvolvimento da ampliação dos produtos alimentícios, incorporando a vida de seu povo.

O dr. William Ellis Ripley, um dos técnicos para o programa de assistência para o desenvolvimento das atividades pesqueiras, trabalha no setor da pesca marítima, do Departamento de Pesca e Pesca do Estado da Califórnia, dos Estados Unidos. É graduado em Ciências de Pesca pela Universidade de Washington. Dedicou-se aos trabalhos de investigação desde 1940, quando ingressou no serviço de pesca, no campo de pesquisas de pesca marítima, orientado em finalidades de aplicação na manutenção dos es-

toques naturais e desenvolvimento da exploração desses recursos. Atualmente é o assistente-chefe de todo esse Serviço.

A F.A.O. ainda vai enviar ao Brasil mais dois técnicos. Um, para o sul do país, a fim de tratar dos problemas da grignificação e, outro, para o Norte, destinado aos estudos da pesca de linha, principalmente da Albacora.

Ao dr. Ripley coube a parte mais importante, porquanto, além de estar incumbido de realizar um trabalho específico, terá a seu cargo a orientação para formar uma equipe de pesquisadores de biologia de pesca para o Brasil. Neste sentido, o Ministério da Agricultura comunicou a todos os Estados que seria realizado em Santos, no Instituto de Pesca Marítima, um curso de metodologia de pesquisas de pesca. Curso este de caráter prático, tratando, os técnicos interessados, no serviço então organizado, do levantamento do valor econômico das águas costeiras do Estado. Este tipo de trabalho, posteriormente levado por esses técnicos brasileiros a outros pontos do Brasil, fornecerá uma carta do país, dos recursos de suas águas. O programa é essencialmente de demonstrações e cuidados destinados às práticas de investigação dos problemas e demonstrações dos métodos de resolvê-los. O primeiro objetivo do plano é melhorar e expandir os recursos das águas marinhas do Brasil, incluindo o local de produção de alimentos e de outros produtos marítimos.

Os trabalhos de pesquisas estarão orientados no sentido do estabelecimento de um quadro claro da composição dos estoques marítimos econômicos e da distribuição e relativa abundância de seus principais integrantes.

(Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO C I | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.326

AVIZINHA-SE A CRISE NO PLENÁRIO DA COAP

Continua em foco a inesperada demissão do representante dos economistas

A inesperada exoneração do sr. Jamil Zantut do cargo de representante dos economistas junto à COAP deverá provocar uma crise no órgão controlador, uma vez que o ato do presidente da República não se revestiu de qualquer justificativa, implicando em evidente desprestígio para os demais integrantes do plenário da Comissão de Abastecimento e Preços. Entretanto, a reação dos demais componentes da COAP está apenas esboçada, diante das declarações do representante das cooperativas, afirmando que a única saída honrosa seria o pedido coletivo de demissão.

OFICIALIZADO PELA PREFEITURA O CARNAVAL NO PARQUE IBIRAPUERA

O programa das festividades — Desfile dos cordões e escolas de samba — Adiado o concurso “Campeões dos bebedores de cerveja”

A prefeitura de São Paulo, colaborando com a Comissão do IV Centenário oficializou os festejos carnavalescos deste ano que terão como palco principal o Parque Ibirapuera. Um amplo programa do qual constam bailes, desfiles de prestígio carnavalescos, concursos populares, batalhas de confetes, etc., foi elaborado pelo Serviço de Comemorações Populares daquela autarquia, prometendo ao público dias de verdadeira alegria.

O tríduo de Momo terá início à noite quando será apresentado o programa “Sempre Carnaval”, no palco de Iona da Grande Marquice. Será a história do Carnaval através da música, participando do “show” o cantor Cauby Peixoto, vindo especialmente do Rio de Janeiro para cantar na festa carnavalesca do Ibirapuera. Esse programa foi escrito por João Pena Malhado.

Das 22 horas em diante haverá a grande batalha de confete com muitos foliões e a participação dos cordões carnavalescos “Brasil Moreno”, “Vai Vai”, “Campos Elíseos”, “Pavilhão Paulista” e “Camisa Verde”. Um baile público terá início em seguida na área entre o Palácio dos Estados e o Palácio das Nações, animado por dois conjuntos musicais.

O PROGRAMA DE DOMINGO No domingo o programa no Parque Ibirapuera será o seguinte: “Baile de Mascaras”, organizado por Fon-Fon, com um “show” carnavalesco para crianças, respectivamente infantil e um concurso de fantasias.

As 20 horas destilarão as seguintes escolas de samba: “Cruzeiro do Sul”, “Vila Vitória”, “Patriotas”, “Voz do Morro”, “Nenê da Vila Matilde”, “Coração de Bronze”, “Primeira de Santo Amaro” e “Garotos do Itaim”. As 21.30 horas será iniciado o baile público. Segunda-feira, dia 21, teremos o desfile de escolas de samba rítmica, no Palco de Iona e baile público.

“MULATA NUMERO UM”

As festas no Ibirapuera terão o seu grande dia na terça-feira, quando os pequenos foliões, durante o baile infantil, serão entregues apito, cartolinas, cornetas, etc.

A “Mulata Numero Um” será escolhida às 21 horas. Reunirá as

E' PLAGIO O FILME “CARNAVAL EM MARTE”

APREENSAO DA PELICULA PELA POLICIA

RIO, 16 (Asapress) — Oficiais de Justiça da 24.ª Vara Criminal entraram ontem à noite num dos cinemas que exibia o filme “Carnaval em Marte”, apreendendo o filme, sob a alegação de que o mesmo é um plagio do autor Paulo Galvão, que apresentou documentos provando que o filme foi baseado em sua peça.

O grande publico que lotava o cinema ficou durante algum tempo aguardando a continuação do filme mas a Polícia comunicou a decisão e os ingressos foram devolvidos.

Adianta-se, a propósito, que o filme “Carnaval em Marte” foi mesmo plagado da obra de Paulo Galvão.

TABELAMENTO DAS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

SERÃO DEBATIDOS HOJE OS PREÇOS PROPOSTOS PELO DEPARTAMENTO TECNICO DA COAP

O Departamento de Estudos e Planejamentos da COAP concluiu ontem o seu relatório sobre o tabelamento das bebidas durante o carnaval, tendo sido rejeitados os dados oferecidos pelo Sindicato de Hotéis e Similares, por terem sido julgados excessivamente altos os preços pleiteados.

A tabela organizada, que deverá ser hoje objeto de deliberação por parte do plenário, prevê preços mais elevados que os vigentes em 1954, podendo, todavia, ser rejeitada, em favor de outra mais baixa.

BEBIDA	BAILES CARNAVAL		BARES, HOTÉIS REST.		BOITES E CABARES	
	Tab. DFE	Ano Pas	Tab. DFE	Ano Pas	DPE	Ano Pas
CERVEJAS:						
Extras, uma garrafa	Cr\$ 14,50	Cr\$ 12,00	Cr\$ 12,00	Cr\$ 10,00	Cr\$ 35,00	Cr\$ 35,00
Idem, meia garrafa	7,50	6,00	6,00	5,00	25,00	25,00
Comuns uma gar.	11,00	9,50	9,50	8,00	30,00	30,00
Idem meia garrafa	6,00	5,00	5,00	4,00	25,00	25,00
1/2 garrafa	4,00	3,50	3,50	3,00	20,00	20,00
1/3 garrafa	3,50	3,00	3,00	2,50	18,00	18,00
REFR. DE FRUTAS:						
Copo simples	2,50	2,00	2,00	1,50	15,00	15,00
Copo Duplo	3,50	3,00	3,00	2,50	20,00	20,00
CHOPP:						
Simplex	3,50	3,00	3,00	2,50	20,00	20,00
Duplo	6,00	5,00	5,00	4,00	25,00	25,00
Caneca	7,00	6,00	6,00	5,00	30,00	30,00
AGUAS MINERAIS:						
Prata e Caxambu	5,50	4,20	4,50	3,50	25,00	25,00
Outras marcas	4,50	3,50	3,50	3,00	25,00	25,00

DECLARA O SECRETARIO DA AGRICULTURA:

SÃO PAULO REIVINDICARA' DA COFAP A DISTRIBUIÇÃO TOTAL DA TORTA E FARELO DE ALGODÃO

O sr. Raimundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, em declarações que prestou ontem à reportagem, afirmou que está estudando com todo o cuidado a situação de torta e farelo de algodão e resíduos de trigo, cujo fornecimento pecuário e avícola paulista, como é sabido, tem falhado nos últimos tempos. Assinalou s. excia. que o fornecimento desses produtos sofreu, de uns anos para cá, a influência da política, o que porem, procurará ser evitado a fim de que se normalize esse comércio. Os estudos que está sendo realizados, sobre o assunto, deverão estar encerrados por estes dias, quando serão tomadas as medidas que se fizerem necessárias. Por outro lado, acrescentou o sr. Cruz Martins que entrará em entendimentos diretos com o presidente da COFAP gen. Panteão Pessoa, a quem solicitará que deixe a São Paulo o encargo da distribuição total daqueles resíduos, sendo que a própria Secretaria da Agricultura paulista poderá atender, diretamente, as necessidades de outros Estados.

DETERMINADO O LEVANTAMENTO DOS IMOVEIS DE PROPRIEDADE DO ESTADO

O governador Janio Quadros assinou o seguinte decreto, instituindo Comissão com a incumbência de proceder ao levantamento dos imóveis de propriedade do Estado ou a estes locados e situados nesta capital:

“Art. 1.º — Fica instituída uma comissão a ser designada pelo secretário de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas e sob sua supervisão com a incumbência de proceder ao completo levantamento dos imóveis de propriedade do Estado ou a estes locados e situados nesta capital.

Art. 2.º — A Comissão deverá em seu relatório prestar as seguintes informações quanto aos referidos imóveis: a) Qual a Repartição que o ocupa. b) Se é de propriedade do Estado ou locado, avaliando o seu valor e o nome do proprietário, conforme o caso. c) Qual a sua localização e estado de conservação. d) Qual a sua área.

Art. 3.º — Fica, também, a Comissão, encarregada de estudar a localização e instalação dos serviços públicos civis, deste capital, devendo apresentar as sugestões tendentes a propiciar melhor acesso entre os mesmos serviços públicos e tendo em vista o mais fácil acesso ao público.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

OCORRENCIAS POLICIAIS

SUICIDARAM-SE OS DOIS JOVENS INGERINDO SUBSTANCIA TOXICA

Atropelou o transeunte e colidiu com a casa — O caminhão apanhou a carroça — Agredido a faca — Atropelamentos

No interior do quarto 43 do Hotel Atlântico, situado no prédio 267 da rua Quintino Bocayuva, Amílcar Cunha, de 22 anos, solteiro, residente à rua Maciel, 635, e Lourdes Domingues, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Sargento Mór de Sousa, 76, apartamento 20, puseram termo à existência ingerindo forte dose de substância tóxica desconhecida. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade policial de plan-

tão na Central, que, comparecendo no local, depois das formalidades de praxe, determinou a remoção dos cadáveres para o necrotério do Aracá.

ATROPELOU O TRANSEUNTE E COLIDIU COM A CASA

As 17 horas de ontem, na rua Tabatinguera, próximo à rua Silveira Martins, a perua de chapa 6-95-42, dirigida por Alvaro Malgouero, depois de atropelar e fe-

(Conclui na 2.ª pag.)

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

CRITICA DE TEATRO

A respeito da representação de “As Ruínas de Babilônia”, no espetáculo em homenagem à reabertura dos trabalhos da Assembleia Legislativa Provincial realizado no Teatro de S. Paulo, escrevia o “Correio Paulistano”:

“A companhia dramática do Sr. Macedo faz às vezes suas travessuras: ordinariamente é um dia de gala o escolhido para se dar ao povo faminto de distrações uma boa peça. Desta vez, com uma admirável impavidez, pregaram-nos uma ruína de Babilônia que nos arruinou profundamente o cérebro. Ora sem dúvida, aquilo é uma composição endiabrada que só seria sancionada por um conservatório de maganagem.” E assim por diante, desanca a representação sem dó nem piedade.

Mais adiante diz: “O certo? Esse é tão bem concebido que faz-se necessária a circunstância agravante da reincidência. Pouco se percebeu cá por fora: o que ficou bem certo e provado, é que o Sr. Vasques fez papel de TYRANNO (que tyrannia!), que o Sr. Henrique era comendador dos crentes, e que por lá aquela palha queria homicida a gente; que o Sr. Valeriano guardava 200 mulheres; que o Sr. Mattos era o amante mais debilhado de qualquer hemisfério, e outras coisas que muito entusiasmaram os colegas de terceira ordem. Aconselhamos o Sr. Macedo que quando for a lérias, leve esta obra primorosa em seu benefício: na França ou em Araraquara.”

Ainda sobre tal espetáculo, um leitor que se assinava “O Thomaz”, escrevia ao “Correio” o seguinte:

“Sr. Redactor. — Na recita das Babilônias (terceira noite) vi-me obrigado a perder o meu dinheiro. Sim, deixei a plateia porque o porteiro, que é o homem mais pavoroso do mundo conhecido, não providenciou. Havia mais gente que assentos; revogaram todos os assentos; ocupavam um só espaço. Quem o deloso? O empresário que imprimiu bilhetes de mais, ou o porteiro, que a todos dizia — Passe de largo! Indaguem, indaguem estas coisas: contem mesmo a polícia.”

Como se vê, o espetáculo não agradou à crítica nem ao público. Mas, a despeito de tudo, foi a peça novamente levada à cena dois dias depois. Mas, a casa ficou vazia, prova de que o povo não gostara mesmo da função.

W. R.

SEJA CURIOSO!

O ovo contém as seguintes substâncias nutritivas: cálcio, potássio, fósforo, albumina, gorduras, sais, etc.

Um milhão de formigas pesa tanto quanto um homem.

O feijão saltitante é o único cereal do mundo que só tem valor quando está bichado. É um bichinho dentro do caroço que o faz pular.

As moscas respiram pelos poros e não pela boca.

O maior dos inventores e cientistas antigos foi Arquimedes nascido em Siracusa.

A Espanha vendeu a Flórida aos Estados Unidos por cinco milhões de dólares.

Calvino era francês.

Castro Alves morreu em 1871.

O deserto do Saara com os seus milhões de quilômetros quadrados pertence quase todo à França.

Quem espancasse um brancão na Índia, sofria a penalidade de 1000 anos de inferno.

Quando se leva o dedo ao nariz, fere-se com facilidade a mucosa que o reveste interiormente. Os germes conduzidos pelas mãos e unhas são capazes de causar infecções locais, que podem trazer complicações graves, como meningites, septicemias etc.